



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

FOLHA Nº 1

COMISSÃO EXECUTIVA 2.001
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB

Doc.

Presidente

SUBCOMISSÃO Nº 02

Quiabá, 23/3/01

Quanto ao Doc. nº 154 - Relatório de Atividades da CRIE no ano 2000

A CE-SC/IPB-2001 resolve:

- 1 - Destacar o intenso trabalho realizado no tratamento dos relacionamentos da IPB com outras igrejas registrando que hoje mantemos convênios com a Evangelical Presbyterian Church (EPC), Presbyterian Church of América (PCA), Igrejas Reformadas Libertadas da Holanda (IRIL), Presbyterian Church of Korea (PCK), Igreja Presbiteriana de Angola, Igreja Cristã Reformada, ~~Igreja Presbiteriana do Chile (IPC)~~ e Igreja Presbiteriana na Irlanda.
- 2 - Ressaltar os contatos que a CRIE vem mantendo com a Igreja Nacional Presbiteriana do México, Church of Scotland e Canada Presbyterian Church o que permite espraiair ainda mais a ação da Igreja Presbiteriana do Brasil no Mundo Reformado;
- 3 - Aprovar, com fulcro na decisão do SC/IPB-98/LXVII, os seguintes termos para o Acordo com Igreja da Irlanda:

ACORDO DE PARCERIA

PRIMEIRA PARTE

A Igreja Presbiteriana do Brasil - IPB e a Presbyterian Church in Ireland (Igreja Presbiteriana na Irlanda), crendo estarem sendo dirigidas pelo Espírito Santo em um fraterno e mútuo relacionamento de parceria na obra do evangelho, afirmam:

1. Nossa fé comum no Deus vivo e verdadeiro, Pai, Filho e Espírito Santo;
2. A supremacia das Escrituras Sagradas como única e infalível regra de fé e prática; a Confissão de Fé de Westminster e os Catecismos Maior e Breve como fiel exposição da Palavra de Deus;
3. Nossa herança comum como Igrejas Reformadas dentro da grande família das Igrejas reformadas;
4. Nosso interesse por missão, implantação e crescimento da Igreja e nosso desejo de auxiliar e assistir um ao outro na maneira como Deus nos guiar;

"Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo".

5. Nosso compromisso em aprender um do outro, orar e apoiar um ao outro na medida que servimos ao Senhor Jesus Cristo, único Rei e Cabeça da Igreja;
6. Nosso compromisso de caminhar um com o outro nas missões de Jesus Cristo pelo tempo que Deus nos manter juntos em parceria.

SEGUNDA PARTE

Nós concordamos em trabalhar juntos nos próximos anos buscando cumprir o nosso chamado na missão de Jesus Cristo, nas seguintes áreas:

- ❖ Evangelismo e missão no Brasil e Irlanda e em outras partes do mundo à medida que Deus nos guie pelo Espírito Santo;
- ❖ Educação, incluindo educação fundamental, médio e superior, educação teológica e educação cristã para todos os membros de nossas igrejas;
- ❖ Ação Social alcançando e ministrando aos mais necessitados de nossas sociedades em Nome e no amor de Nosso Senhor Jesus Cristo;
- ❖ Intercâmbio de visitas entre nossas Igrejas envolvendo todas as faixas etárias, grupos jovens e pastores, inclusive explorando a possibilidade de parcerias em nível de Presbitérios e Igrejas locais especialmente para a plantação de Igrejas.

TERCEIRA PARTE

Nós concordamos em formar uma Comissão Conjunta de Projetos com até três membros votantes de cada Igreja.

- ❖ Os projetos devem ser apresentados por cada delegação ao CCP para aprovação incluindo o tempo de duração e custos;
- ❖ Cada delegação presidirá uma sessão alternando a presidência;
- ❖ A delegação visitante pagará os custos das viagens;
- ❖ A Igreja hospedeira providenciará a hospedagem durante os dias da reunião oficial;
- ❖ Na sessão final a CCP deverá decidir quando e onde será a próxima reunião.

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

Nós concordamos que a parceria é uma experiência enriquecedora mútua. Ela vai muito além de dar e receber. A maioria dos projetos serão divididos 50% (cinquenta por cento) para cada igreja. Concordamos em orar uns pelos outros e praticar a hospitalidade com o amor e respeito cristão. No Senhor, Cuiabá, MT, Brasil, 23 de março de 2001

- 4 – Louvar a Deus pela iniciativa do começo de uma nova etapa no Acordo com a FPC;
- 5 – Reafirmar a posição doutrinária firmada pela CRIE em resposta a BBK e a postura equidistante da IPB aos extremismos liberais e fundamentalistas. Somos uma Igreja Cristã, Reformada e Presbiteriana;
- 6 – Solicitar à Igreja Reformada Libertada Holandesa, por intermédio da CRIE, seu posicionamento oficial quanto ao documento da BBK e sua postura em relação a IPB;
- 7 – Estranhar a criação de uma suposta denominação “reformada” de características cismáticas e tendências fundamentalistas com a participação direta da BBK, que ousa imiscuir-se em assuntos e áreas da Igreja Presbiteriana do Brasil;
- 8 – Estranhar a atitude ~~agitante~~ descortês da BBK de pretender formar opinião sobre a IPB a partir de “informes” e sem ouvir a liderança legalmente constituída pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua Comissão Executiva.
- 9 – Determinar a CRIE que acompanhe as possíveis tentativas de influência desta chamada “Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil” no seio da IPB e continue a denunciar suas ~~suas~~ intenções divisionistas para que todos os Concílios da IPB estejam alertas e instruem seus pastores e presbíteros quanto ao espírito cismático que subjaz a estas iniciativas.

Sala das sessões, 21 de março de 2001

A Comissão:

Rev. Cid Pereira Caldas

Rev. Silas Rebouças Nobre

Rev. Antônio Sperber

Rev. Paulo de Tarso Brito de Souza

Rev. Ephraim de Figueiredo Beda

Pb. Augusto de Brito Cabral

“Unidade no essencial; liberdade nos não-essenciais; caridade em tudo”.

000154



Princípios
Índice Geral

Sub-Corr - 2

em função da convocação de assuntos.

Relatório/2000 da CRIE

Anexos:

Caderno Irlanda

Relatório Irlanda

Acordo PCI

Relatório BBK

Carta CRIE BBK em Português

Carta CRIE BBK em Inglês

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CRIE - COMISSÃO DE RELAÇÕES INTER-ECLESIÁSTICAS

À
EGRÉGIA COMISSÃO EXECUTIVA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IPB

REF.: RELATÓRIO REFERENTE AO ANO ECLESIÁSTICO DE
2000

A CRIE vem respeitosamente apresentar o seu Relatório
relativo ao ano eclesiástico de 2000, conforme os seguintes
tópicos:

COMPOSIÇÃO DA CRIE:

Presidente: Pb. Eduardo Lane
Vice-Presidente: Rev. Nelson Duilio Bordini Marino
Secretário: Pb. Custódio Pereira
Membros Natos: Rev. Guilhermino Cunho
Rev. Wilson de Souza Lopes

CONVÊNIOS:

Evangelical Presbyterian Church – EPC
Presbyterian Church of America – PCA
Igrejas Reformadas da Holanda (Libertadas) – IRHL
Presbyterian Church of Korea – PCK
Igreja Presbiteriana de Angola – IPA
Igreja Cristã Reformada

ENTENDIMENTOS:

Presbyterian Church in Ireland – PCI
Igreja Presbiteriana do Chile – IPC
CONTATOS ESTABELECIDOS:

Igreja Nacional Presbiteriana do México – INPM
Church of Scotland – COS
Canada Presbyterian Church – CPC

REUNIÕES COM DELEGAÇÕES NO BRASIL:

Presbyterian Church of America – PCA
Igrejas Reformadas da Holanda (Libertadas) – IRHL
Presbyterian Church of Korea – PCK

REUNIÕES NO EXTERIOR:

Evangelical Presbyterian Church – EPC
Presbyterian Church of Ireland – PCI
Church of Scotland – COS
Canada Presbyterian Church – CPC

A CRIE esteve reunida por 6 vezes no decorrer deste ano, incluindo neste total as reuniões em São Paulo com delegações da PCA e da IRHL. Des-tacamos que a PCA tem particular interesse em participar de projetos de evangelismo e ação social, e sua intenção é iniciá-lo em Vitória-ES.

Quanto a IRHL, fomos informados da formação de uma federação de Igrejas Presbiterianas e que a BBK (Comissão de Relações Inter-Eclesiásticas da Holanda), informou que não houve estímulo da sua parte para tanto. Após a nossa reunião de 11 de julho, recebemos o relatório da BBK à IRHL com informações negativas sobre a IPB obtidas de fontes extra-oficiais, bem como a que não considera nossa Igreja como igreja irmã. O conhecimento deste relatório provocou pronta resposta da CRIE à IRHL, conforme documento anexo.

Foram convidadas as Igrejas: EPC, PCK, PCI, COS para estarem representadas na reunião da Comissão Executiva de março de 2000, sendo que a Igreja da Escócia e a EPC confirmaram a sua presença. A EPC estará representada por três delegados, que após a reunião da CE/SC-IPB, participará de uma reunião no Rio de Janeiro, no dia 26/03, com representantes da liderança da IPB para discutir a II Fase do Acordo de Cooperação Missionária entre a EPC e a IPB, e sua assinatura. Em virtude dos constantes entendimentos mantidos entre a EPC/IPB ao longo de 2000, nossa expectativa é muito positiva para este encontro, onde serão discutidos os projetos e as parcerias para os próximos anos. Como resultado da Fase I, destacamos o pleno

funcionamento do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper, com mais de 300 alunos.

A CRIE considerou muito positiva a viagem à Irlanda e Escócia efetuada pelo Rev. Guilhermino Cunha e Pb. Custódio Pereira. Na Irlanda foram feitos contatos com toda a liderança da PCI, em vários encontros e reuniões, resultando em uma minuta de convênio, anexa, que deverá ser assinada proximamente. Destacamos um encontro onde foi oferecido um jantar por um grande e rico empresário presbiteriano da Irlanda do Norte onde estiveram presentes todo o staff da Igreja, assim presidentes de comissões e autarquias da Igreja, juntamente com suas esposas, onde também estiveram presentes os dois antigos moderadores e o moderador em exercício. A delegação pode apresentar a IPB em várias oportunidades, inclusive participando de cultos em várias igrejas, entrevistas na rádio local e encontros com autoridades civis tais como o Primeiro Ministro da Irlanda do Norte, Dr. David Tremble, membro da PCI, e também encontro com o Lord Mayor of Belfast, Prefeito da Cidade, também membro da PCI. A delegação esteve também presente na Faculdade de Teologia, onde o Rev. Guilhermino Cunha pregou aos alunos e professores. Estabeleceu contatos também com a Queens University of Belfast, que foi convidada para conhecer a Universidade Presbiteriana Mackenzie e para discutir um eventual acordo de cooperação.

Na Escócia a delegação da CRIE, Rev. Guilhermino Cunha e Pb. Custódio Pereira, esteve reunida com várias comissões e com a mais alta direção da Igreja, onde a IPB pode ser apresentada com dados, mapas e informações sobre a sua estrutura e atuação. A delegação esteve em contato com os missionários que se encontram trabalhando na Escócia. Houve a declaração formal de que a Igreja é firme dentro dos princípios da Fé Reformada e subscreve a Confissão de Fé de Westminster. A delegação da IPB foi informada que a porcentagem de pastores liberais e fundamentalistas representa aproximadamente 15%, cada grupo.

Há muito interesse em parcerias com a IPB para o trabalho em países de língua portuguesa da África, onde a IPB forneceria os missionários e eles, o suporte financeiro. Um outro projeto que a Escócia manifestou interesse, entre outros, foi o da colaboração da IPB em projetos de plantação de Igrejas na Escócia, área onde a IPB já possui experiência.

Recebemos delegação da Igreja Presbiteriana do Canadá na CE/SC-IPB de março de 2000, e em maio houve uma proposta daquela Igreja para a plantação de 14 igrejas pelo PMC, através da JME.

No exercício foi feita a regularização do pagamento dos exercícios de 1999 e 2000 à AMIR - Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (WARC).

No mais, houve permanente contato por e-mail, cartas e telefonemas com todas as Igrejas conveniadas nos quais foram discutidas ações, agendas, encontros e projetos.

Visando tão somente a glória de Deus e a expansão e edificação da Sua Igreja, subscrevemo-nos,

Em Cristo Jesus Nosso Senhor,

Rev. Nelson Duilio Bordini Marino - Vice-Presidente

Pb. Custódio Pereira - Secretário



Presbyterian

CHURCH IN IRELAND



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

**BELFAST
NOVEMBER 10-20TH, 2000**

CONTENTS

Subjects	Page
Vision, Mission, Motto, Outreach, Values and Principles - IPB	1
Yearly Themes – IPB	2
Ireland and Brazil: Some Presbyterian Connections	4
Photo – Ashbel Simonton	4
Photo – Horacio Lane	5
Presbyterian in Brazil	6
Photo – Cathedral of IPB – Rio de Janeiro	8
Photo – Presbyterian Church Unida – São Paulo	9
The Presbyterian Church of Brazil Today	9
Organization Chart	11
RPC – Presbyterian Communication Network	12
RPC Structure	12
Photo RPC – Primary Net	13
JET – Theological Education Board	14
Andrew Jumper Presbyterian Graduate Center	15
Presbyterian Agency for Transcultural Missions (Former JME)	17
JMN – Board for National Missions	19
JMN – Regions	21
PMC – Cooperative Missionary Plan	22
FENEP – National Federation of Presbyterian Schools	23
Photo – Presbyterian Institute Mackenzie and The Building of Historic Center Mackenzie	25

Photo Mackenzie – Brasilia	26
Photo Mackenzie – Tamboré	26
Photo – Mackenzie’s Chaplaincy	27
ANEP – National Association of the Presbyterian Schools	29
CRIE – Committee for Inter-ecclesiastical Relations	29
Exchange Missionary Project	30
Students	31
Youths Exchange	32
Schools	33
Churches	34
Christian Culture Printing House	35
CAS – Committee of Social Action	36
Properties Board	37
Objectives	37
Names and Address	39
Invitation for <i>First Forum of Latin American</i>	40
Photo – Rio de Janeiro	41
Invitation for <i>National Teenagers Congress</i>	42
Photo – Minas Gerais	43
Brazil Map	44



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

Vision

The Presbyterian Church of Brazil is a Reformed fellowship of Christian families, committed to the proclamation of God's Word, the education of the new generations, and the transformation of human beings and society.

Mission

The mission of the Presbyterian Church of Brazil is:
To proclaim the kingdom of God
To educate for Christian life
To assist human beings in their needs

Motto

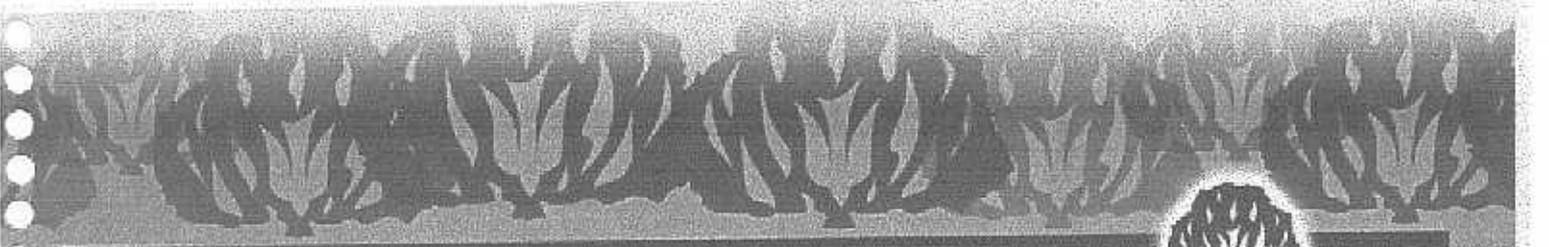
Worship
Evangelism
Education
Social outreach
Fellowship

Outreach

Community, city, state, country, and the world

Values and Principles

- ◆ The sovereignty of God
- ◆ The supremacy of the Holy Scriptures as the only infalible rule of faith and practice; the Confession of Faith and the Larger and Shorter Catechisms as faithful expositions of Holy Scriptures
 - ◆ Solo Christo
 - ◆ Sola Scriptura
 - ◆ Sola Gratia
 - ◆ Sola Fides
 - ◆ Soli Deo Gloria
- ◆ The Presbyterian Book of Order, including the Form of Government (Church Constitution), loving and healing Discipline (Rules of Discipline), and the Principles of Liturgy, besides the Directory for Worship



**IGREJA
PRESBITERIANA
DOBRASIL**

Yearly Themes

General Theme:

*"Integral growth and expansion
of the Presbyterian Church both in Brazil and in the whole world"*

Key Scripture Verse: "Instead, speaking the truth in love, we will in all things grow up into him who is the head, that is, Christ. From him the whole body, joined and held together by every supporting ligament, grows and builds itself up in love, as each part does its work." Eph. 4: 15-16

Motto: Na integral vision for the Presbyterian Church of Brazil

- * Worship – Leitourgia * Evangelization – Kerygma * Education – Didaskalia (didaquê)
- * Social Action – Diakonia * Fellowship – Koinonia

1999 – Worship – Leitourgia

To constantly search for balance in the richness of liturgical expressions of the church, without losing the biblical and reformed theological identity. "Yet a time is coming and has now come when the true worshipers will worship the Father in spirit and truth" Jo. 4: 23-24. **Worship, Evangelization, Education, Social Action and Fellowship** – simultaneous with the yearly emphasis.

2000 – Evangelization, Missions and Church Planting – Kerygma

It will be the year of the great crusades: "Brazil has a solution: Jesus" will be proclaimed in all Churches, Presbyteries, Synods and at the Regional level. It will be the year for intensifying church planting. We will reexamine our Missions philosophy in order to expand in a consolidated way. Acts 1:8; Matt. 28: 18-20 and 1 Cor. 3: 6-9. **Worship, Evangelization, Education, Social Action and Fellowship.**

2001 – Theological, Christian and Academic Education – Didaskalia

To consolidate the existing confessional schools and to create new ones; to produce didactic material, teach school administration and financial management. 2001 will be the year for Sunday School Conferences at all levels, with their promotion being entrusted to the *Presbyterian Publishing House* – CEP (Casa Editora Presbiteriana). In the area of Theological Education we hope then to begin Doctoral Programs, initially in Ministry and Missiology and later in Theology, at the Andrew Jumper Presbyterian Post-Graduate Center. Prov. 22: 6; Matt. 4: 23 and Matt. 9: 35. **Worship, Evangelization, Education, Social Action and Fellowship.**

2002 – Social Action – Diakonia

To consolidate and expand existing social works and to create new ones in all of Brazil. To promote Conferences for Social Action Agents in the whole country. Matt. 25: 31 and Jam. 2: 14-26. **Worship, Evangelization, Education, Social Action and Fellowship.**

2003 – Fellowship - Koinonia

The Bible says: "Thy devoted themselves to the apostles' teaching and to the fellowship, to the breaking of bread and to prayer" (Acts 2: 42). **Worship and Fellowship** must suffuse all the themes and emphases of each year. Christian conviviality and relational aspects are absolutely essential for the life of the Christian Church. **Worship, Evangelization, Education, Social Action and Fellowship.**

The Presbyterian Church of Brazil does not wish to grow by negotiating its principles and even less by loosing its reformed identity. Integrated and integral growth will lead to a consolidated, harmonious and attractive expansion of the Reformed faith in Brazil and the world.

Our beloved IPB will be one of the alternatives offered up by God in the next millenium, if she preserves her identity and her equilibrium in the style of worship, her liturgy and her non-negotiable faithfulness to the Word of God and the Reformed Faith.

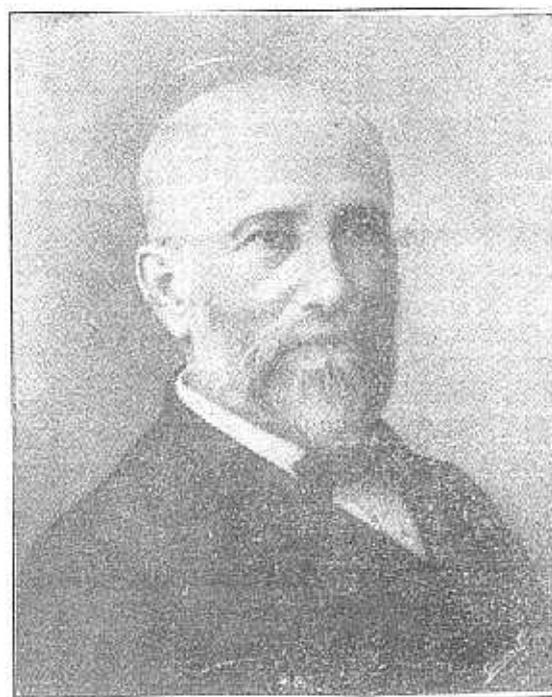
The general and yearly themes are the decision of the Supreme Council (gen. Equiv. USA *General Assembly*). The commissions responsible for its development includes, among others, the General-Secretaries and the members of the board of the CE-SC/IPB [Executive Commission of the Supreme Council (General Assembly) of the Presbyterian Church of Brazil].

IRELAND AND BRAZIL: SOME PRESBYTERIAN CONNECTIONS

Among the founders of the Presbyterian Church in Brazil there were two key individuals with an Irish background. The first was Reverend Ashbel Green Simonton, the pioneers missionary to Brazil from the Presbyterian Church of the United States of America (PCUSA, the Northern Church). Simonton was a descendant of Scotch-Irish Presbyterians who migrated to America in the eighteenth century and settled in Pennsylvania. He was born in West Hanover in 1833, attended Princeton Seminary, and was sent to Brazil in 1859 by the Board of Foreign Missions (New York). Simonton started the first Presbyterian congregation in Brazil, that of Rio de Janeiro (1862), the first Presbytery (1865), and the first theological seminary (1867). He died in São Paulo on December 9, 1867 after only eight years in Brazil.



In 1869, ten years after Simonton's arrival, the Presbyterian Church of the United States (PCUS, the Southern Church) also sent its first two missionaries to Brazil. One of them was the Reverend Edward Lane, who was born to poor parents in Dublin around 1834. He became an orphan and was taken to America by his adoptive mother. During the Civil War, he worked as a surgical assistant at a military camp. Lane eventually completed his theological studies at Richmond Seminary, in Virginia, and went to Brazil with his colleague George Nash Morton. The two missionaries settled in Campinas, near São Paulo, and started one of the first Protestant schools in the country, the International College. However, Lane's main interest was evangelism and he preached the gospel extensively. He died in 1892, having become one of the most beloved missionaries who ever worked in Brazil. To this day his descendants continue to serve the church and society in Brazil.



EDUARDO LANE

Presbyterianism in Brazil

The first Calvinists arrived in Brazil still at the beginning of its history. At the end of 1555, a French group led by Nicolas Durand de Villegaignon established on one of the islands of Guanabara Bay.

One and a half year later, a group of settlers and reformed pastors got to "Antarctic France" sent by John Calvin himself, at the request of Villegaignon.

In March 10th 1557, those evangelists conducted the first protestant service in Brazil and, possibly, in the World. Fortuitously, some theological quarrels appeared between Villegaignon and the Calvinists. Five of them ended up in prison and were forced to write a declaration of their convictions. It resulted in the beautiful "Faith Confession of Guanabara". Based on that declaration, three of the Calvinists were executed and one of them was saved because he was the tailor of the colony. The fifth one, author of the confession of faith, Jacques le Baleur, managed to escape but, eventually, was arrested and later was hanged. Among the ones who managed to return to France, there was a shoemaker named Jean de Léry who later became pastor and wrote the famous work "Voyage to the Brazil Land".

The next attempt to introduce the Calvinism in Brazil happened in the middle of the XVII century by the Dutch. In the War context against Spain, the West Indies Company occupied the Brazilian northeast for 24 years (1630-1654). The famous Dutch ruler in Brazil was the prince João Maurício (John

Maurice) de Nassau-Siegen (1637-1644). Although the Catholic and Jewish residents enjoyed religious tolerance, the colony official church was the Reformed Church of Holland which accomplished a great pastoral and missionary work. Besides the assistance to the European settlers, the Reformed Church fulfilled a great missionary job with the indigenous people.

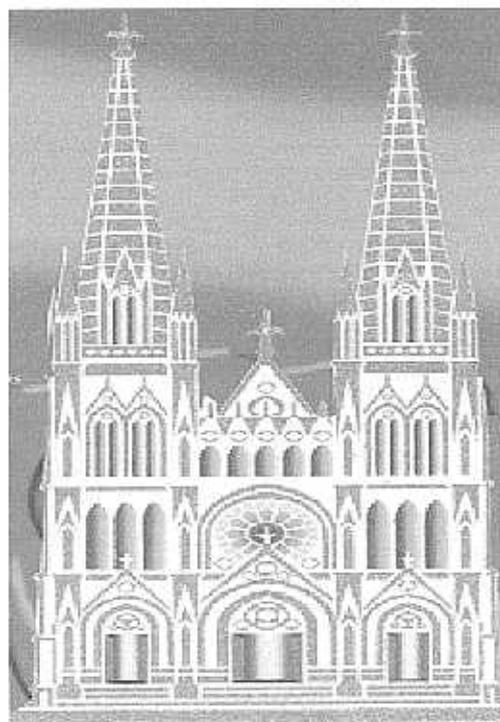
Parallel to preaching and teaching, there was the preparation of a catechism in the native language. Other projects also included Scriptures translation and indigenous pastors consecration which did not take place. With the Dutch expulsion, the native churches were put out and for a period of a century and a half the Calvinism remains disappeared from Brazil.

The Protestantism as a whole and the Presbyterianism specifically could only be established definitely in Brazil after the Royal Family's arrival in 1808.

In 1810, Portugal and England signed up a Commerce and Navigation Agreement whose article 12, by the first time in history, conceded religious freedom to the protestant immigrants. Soon, a lot of protestants started to arrive from several regions of Europe, including reformed French, Swiss and Germans. In 1827, by the initiative of the Prussia Consulate, the protestant German-French Community was founded in Rio de Janeiro. It congregated Lutherans and Calvinists. For several decades, the Calvinism was restricted to immigrant communities, without reaching the Brazilians. A few reformed pastors or presbyterians who passed by here restricted their religious activities to the foreigners. This is the case of Rev. James Cooley Fletcher, an American presbyterian pastor who had a long and fruitful connection with Brazil as from 1851. He gave religious assistance to sailors and European immigrants,

tried to approximate Brazil and the USA through the diplomatic, commercial and cultural areas, and he also wrote a book called " Brazil and the Brazilians, published in 1857. It was through his contacts with politicians and Brazilian intellectuals that Mr. Fletcher contributed indirectly to the introduction of the Protestantism in Brazil. By his suggestion, the English congregational missionary Robert Reid Kalley came to Brazil in 1855.

Finally, the Presbyterianism was implanted in Brazil thanks to the work of Rev. Ashbel Green Simonton (1833-1867) who got to Brazil on August 12th, 1859 and two and a half years later, he organized the Presbyterian Church of Brazil of Rio de Janeiro (January 12th, 1862). In March 1865, his colleague and brother-in-law Alexander Latimer Blackford organized the second Presbyterian Community in the Brazilian lands, the Presbyterian Church of São Paulo.



CATEDRAL OF THE PRESBYTERIAN CHURCH – RIO DE JANEIRO



PRESBYTERIAN CHURCH UNIDA – SÃO PAULO

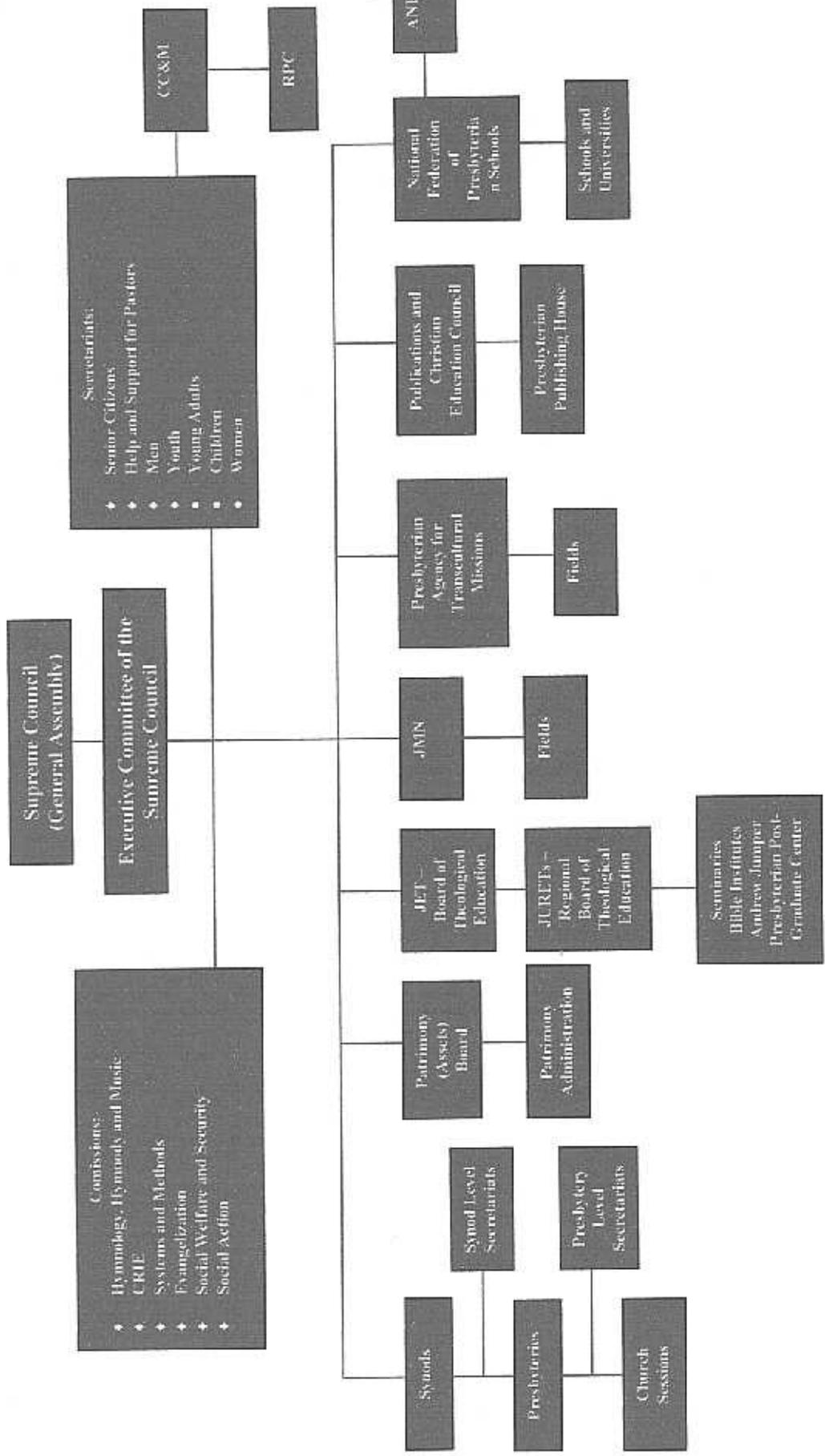
The Presbyterian Church of Brazil Today

The Presbyterian Church of Brazil is a National Federation of Churches, it is ruled by a Magna Law which is its constitution and has doctrinaire fundamentals based on the Confession of Faith of Westminster. It has some 4000 churches and congregations under the jurisdiction of 221 presbyteries, superintended by 58 synods. It has boards, commissions and general secretariats that coordinate all of the jobs of the Church throughout the country, in name of the Supreme Council of the Presbyterian Church of Brazil. Our Church is present in all of the States of the Union and is developing a project which intends to occupy, within 5 years, all the Brazilian municipalities with Presbyterian labor. The Executive Committee that was reelected for the new four-year period 1998-2002, goes on making efforts to speed up the Church growth, with implantation of two new churches a week.,

increase, get better and enrich the inter-eccelesiastical relations with the Presbyterian Churches around the world, as long as they are faithful to the Reformation Principles.

The new millennium is coming as a great challenge to the Presbyterian people of Brazil and the Church direction has endeavored to lead the Church, in its several segments, to a dynamic, evangelic and missionary attitude. The projects for Theological Education, Christian Education and Secular Education keep on challenging the whole Church, viewing the third millennium, in which the Church will be geared up for the mission. The Board for Theological Education (JET) coordinates the Post-Graduate Presbyterian Center "Andrew Jumper", Seminaries and Biblical Institutes. The National Federation of Presbyterian Schools (FENEP) coordinates schools (including University and graduate courses) and the CAS (**Committee on Social Action**) is in charge of the Social Welfare Institutions and everything has been done in an evangelized vision. Our Church has just finished revising, adjusting and integrating its strategic planning, having already adopted the Strategic Administration with a view to the end of this millennium. Nowadays, computerization at the Church is a reality. Presently, the pastors have health care, complementary plan for social security, life insurance and all pastors who jubilate in ministry receive a medal and a diploma from the Presbyterian Church of Brazil.

Organization Chart



RPC - Presbyterian Communication Network

The network was created by the Presbyterian Church of Brazil - IPB, the RPC is an autarchy which has as a target to become a big Presbyterian communication network, conveying the Gospel message through programs and activities within the principles of the reformed Christian faith.

The network is under the Communication and Marketing Council - CC&M that is responsible for all communication means of CC&M/IPB.

RPC Structure

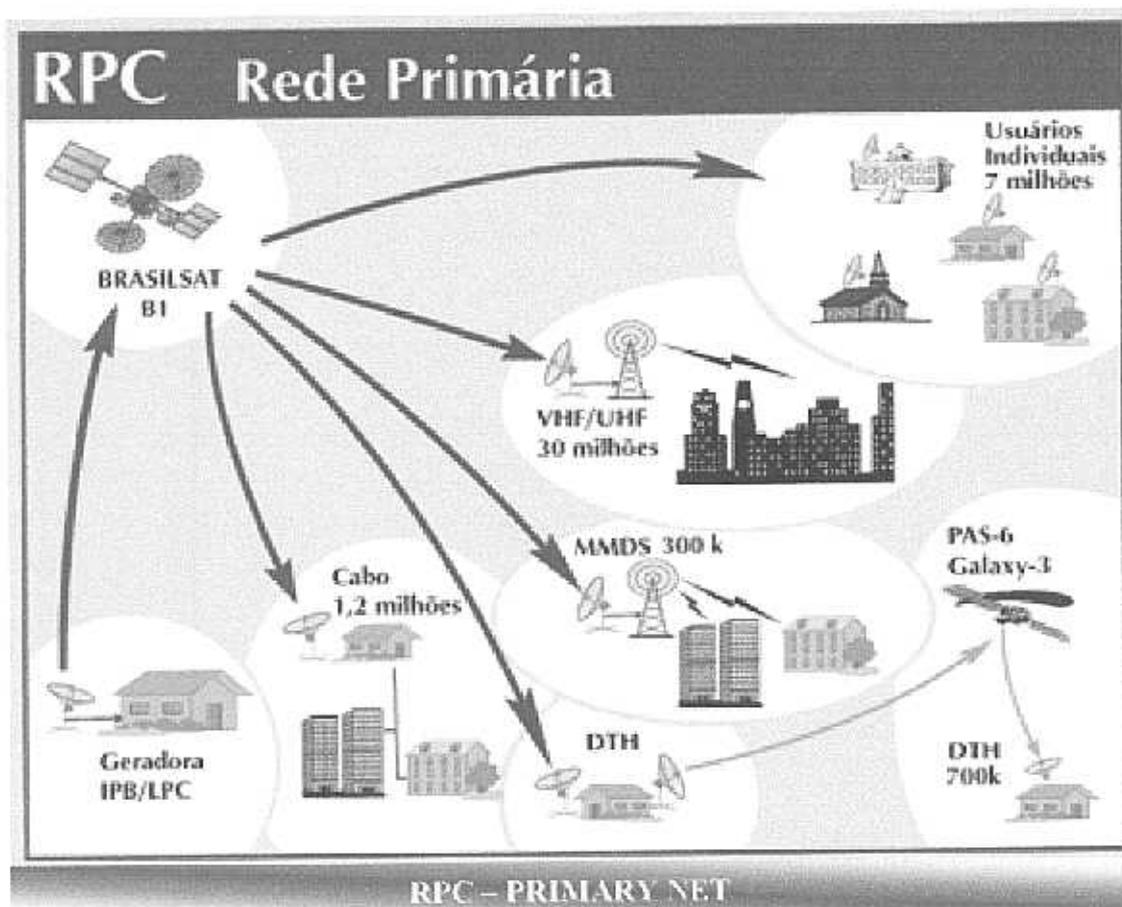
- . Radio and TV
- . Presbyterian Brazil Newspaper
- . Portal/Site IPB- www.ipb.org.br

By a transmission system of digital TV signs, sign from the RPC studio is conveyed to the Satellite Brasil Sat B1 which distributes throughout national territory and Mercosul.

Constant programming of those transmissions can be captured by making use of set called Down-Link which comprises of antenna and digital receiver.

Those signs can also be transmitted by Cable TV network, MMDS network, UHF and VHF channels and DTH systems (Direct to Home).

Making use of the same satellite transmitting station(Up-link), at distance-training programs or even complete distance teaching courses can also be transmitted .



Today, Brazil is said to be the biggest country in the world for the reason of having the greatest number of satellite dishes directed to the unique satellite, in this case - Brasil Sat B1. Presently, some 10.000 satellite dishes receive programming from this satellite, showing that the satellite capillarity is

nowadays the greatest means for distributing television signs throughout the country.

JET - Theological Education Board

The Theological Education Board (JET) is a Supreme Council body which supervises all the Church theological education, oversees the seminaries (Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Goiânia, Recife e Teresina), and a seminary branch in Brasília, besides overseeing the Biblical Institutions belonging to the Presbyteries.

The Presbyterian Church of Brazil has four Biblical Institutions and a Post-graduate Center which is the Andrew Jumper Presbyterian Post-graduate Center - CPPGAJ.

The Theological Education Board (JET) takes care of the seminary regulation and the CPPGAJ and also set the minimal condition for its working. The JET is composed of 13 members, being 9 pastors and 4 Elders, some of them appointed by the Supreme Council which is JET board of directors. The other positions are taken by presidents of JURJET (Regional Boards for Theological Education) that is the body which oversees the local seminary. The seminaries have approximately 1.000 seminarists.

Andrew Jumper Presbyterian Graduate Center.

The beginning of the Andrew Jumper Presbyterian Graduate Center reaches back to the last years of the 1970's. It has been a long time since the Presbyterian Church of Brazil has had the help of teachers sent by the mother-churches in America. Later, the Presbyterian Church of Brazil started to send some of its most promising students to receive graduate theological training in the USA. This, however, was not a satisfactory solution. There was the urgent need to provide, in Brazil itself, a solid Reformed theological training to the seminary teachers and the leadership of the Church in general. A project was born to create a graduate school of Theology run by IPIB and linked to Mackenzie Presbyterian Institute.

Teachers from other countries, carefully chosen by the Church, would be invited to organize the programs and give lectures.

The name of the Post-graduate Center was given in honor of a great minister of the Evangelical Presbyterian Church - EPC, Dr. Andrew Jumper who devoted part of his life to cooperating with the Theological Education of the Presbyterian Church of Brazil.

The CPPGAJ has as its final purpose the teachers' capabilities for the Seminaries and Biblical Institutions, besides qualifying other pastors. The CPPGAJ has 297 getting master degrees . In 1998, 12 masters received diplomas, and in November 2000, 17 masters will be graduated. It also offers

a specialization course on the Bible via Internet, currently with some 120 students. Total number of students of CPPGAJ is over 400.

The main challenges today are to improve facilities; more adequate rooms, libraries and investing in computerization and internet for Distance Education. Within two or three years, we expect the Seminaries to have their professors with master's degree at least.

Another project is to enlarge Libraries and Seminaries, including the virtual library linked to the CPPGAJ. This should be the biggest library in Latin America using virtual teleconference system, in a way that classes can be attended and interacted on real time. At the moment, a Doctorate in Ministry Project is being elaborated with a proposal for 2001 on Doctorate in Theology.(PH.D).

IPB decided to have only one Post-graduate Center for all Brazil for coordinating the post-graduate programs. Previously, there were post-graduate programs as initiatives of seminaries but there was dispersion of resources and there was no adequate library for the necessities.

All teachers of CPPGAJ are doctors and teach full time. Other teachers who teach at the seminaries, work part time at CCPGAJ.

**Presbyterian Agency for Transcultural Missions
(Former JME)**

The Agency for Transcultural Missions (APMT) has grown a lot. In the last five years, statistic data have confirmed that : in 1995 we were present in 13 countries and had 57 missionaries (including also wives of missionaries); in 1996, 21 countries and 75 missionaries; in 1997, 25 countries and 72 missionaries; in 1998, for legislation matters of the Supreme Council of the Presbyterian Church of Brazil, we reduced to 22 countries; in 1999, 24 countries and 81 missionaries. Now, in 2000, we are present in 27 countries and have 86 missionaries and 5 more missionaries being prepared. We are in almost all continents of the world. Our main target is to plant churches in all countries and cultures of the world. There is a great missionary revival in the Presbyterian Churches of Brazil. The APMT has made partnership with other serious Agencies and it has been of great importance for expanding the God's kingdom.

One of the great conquests of APMT was the acquisition of a house in São Paulo city to shelter missionaries who come here on vacation and for promotion of their work throughout Brazil.

We want to specially highlight two projects of APMT : one in Ghana (North Of Africa) and another in Angola. In Ghana, APMT works with peoples considered to be unreachable belonging to an total animistic religious culture living in the middle of the jungle, concentrated specially on the konkombas tribe. They do not have contact with civilization, but the Presbyterian Church

of Brazil is there. The missionary Rev. Ronaldo Lidório and wife (he is also an anthropologist) was the first white man to step on that land. A nation without written system (without orthography). The missionary created the alphabet and taught English to people who have more communication facilities. Nowadays, 6,000 people have already been converted (1,500 of them are children) and 11 churches have been planted. There are already some 4 pastors of the proper culture. After creating the alphabet, the missionary introduced the Matthew's, Acts' and Romans's books and has already printed them in the native language. Rosana, the missionary's wife, has assisted some 3000 people working as a nurse per year. In Ghana, she is known as " the white who cures". Presently, she has trained natives to help her and goes on her work in case of her casual absence. Rosana is a standard nurse specialized in Public

Chakáli tribe, is another ethnic group where Ronoldo Lidório is setting up a project for planting churches. Together with planting of churches, making part of the whole project, the construction and installation of a missionary post, that is; opening of path, construction of a missionary Post, workmanship and construction material for building a residential house. The construction cost is US\$ 19.750,00. The purpose of that house is for the missionaries to live in and also a place for training leaders for the process of planting churches. It is supposed that within the Chakáli natives there are around 100.000 to 200.000 people, probably speaking different dialects. It is a tribe bearing a great strength of animism-fetishist. The proper noun " Chakáli" means fetishes maker.

The APMT has plans to reach all countries around the world. Now, we are sending missionaries to Iran and Turkey (we have already a female missionary there).

The APMT has invested in Angola, mainly in the Theological Education and leadership training in that country. In Lubango city, there is a seminary (ISTEL - Superior Institute for Evangelical Theology of Lubango). We have sent teachers to teach in that Seminary, namely : Rev. Fernando Luiz Andrade de Freitas e Rev. Erasmo José Babboni Silvério and their respective families. It is the only Evangelic Seminary of superior level among all the Portuguese-speaking African countries. Students are from several provinces, peoples and language of Angola. Today, there are 14 students; 6 students are taking up the second year and 5 are taking up the first year. Five of them are to be graduated.

JMN – Board for National Missions

The JMN is a permanent committee appointed by the Supreme Council and it is renewed every four years. It has created for more than 60 years due to the need for coordinating American missions which worked in Brazil. In 1977, the JMN had 16 missionaries; being 8 Americans and 8 Brazilians. After the 1980's decade, there was a greater consciousness about the national missions. Since that time, more financial resources of the budget have been reserved for the missionary works.

There are 5.500 municipalities . Presently, IPB reaches more than 2.000 municipalities.

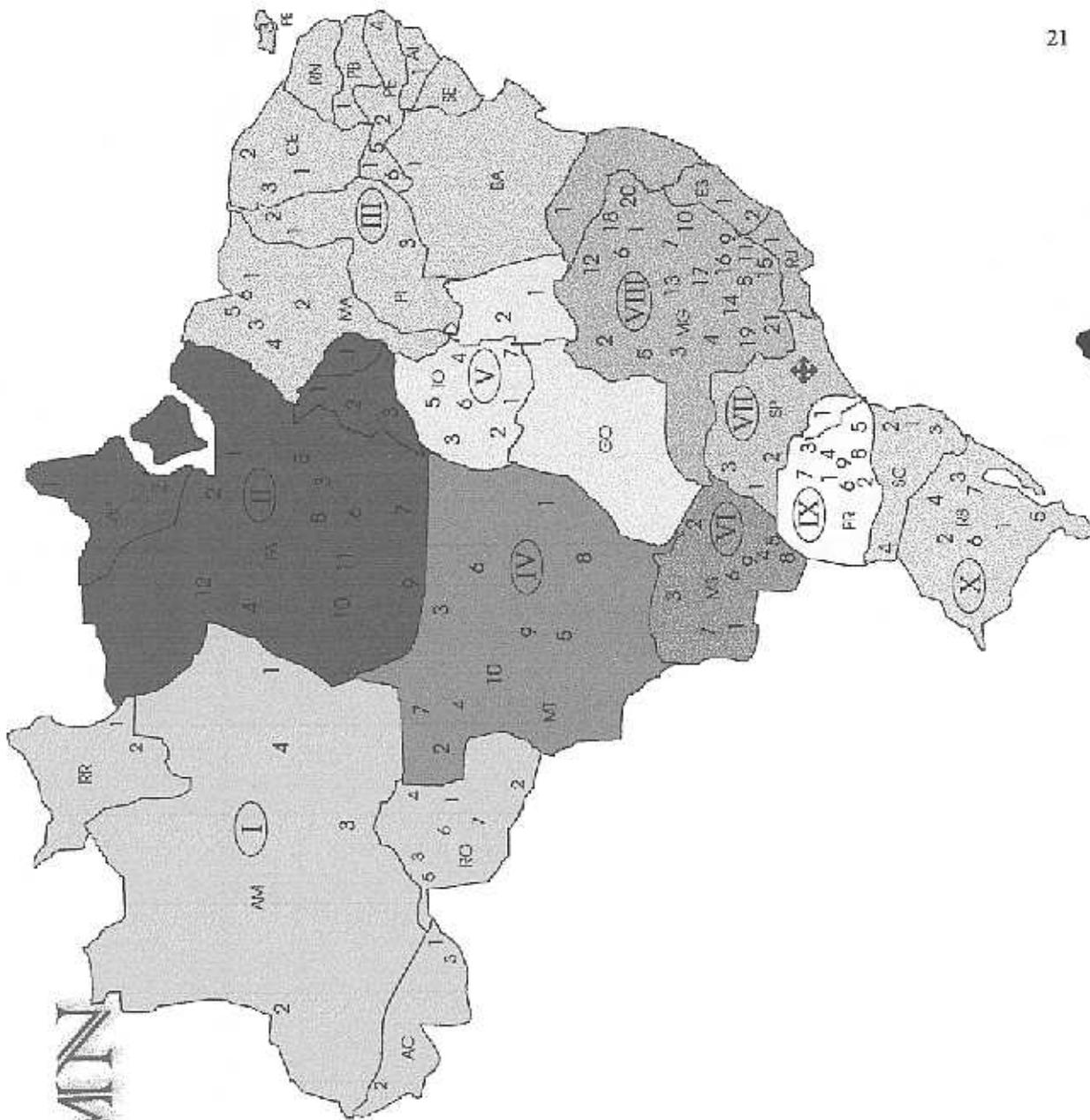
There are 720 municipalities with more than 20.000 inhabitants without actions of IPB on them. Some municipalities have more than 200.000 inhabitants, such as Caxias do Sul, in the Rio Grande do Sul state. A JMN has, nowadays, 110 preaching fields and 130 workers.

The job is directed by the JMN itself or in association with churches, presbyteries or synods. A JMN has 10 regional supervisors who run the activities throughout the country.

A JMN has pastors, layman evangelists and provides the new workers with training for enabling them to come back to their own church and help at the local. A statistic growth of 16% has been observed, profession of faith, etc.. After delivery of a church or a job to the Presbytery or Synod, the activities are restarted with the same constant vigor, aiming at the formation of new churches in order to transfer them again to the Presbyteries.

We feel God's hand supporting our work as we have faced great difficulties, specially the financial ones. Rio Grande do Sul State has 11 million inhabitants, the work done is very little. The cultural characteristics are different in the northeast. When one knocks at the door, the northeaster inhabitant answers, may not accept the Gospel but becomes a missionary's friend. In the South of Brazil, the inhabitants do not open the door. The greatest challenge faced in the North is the drought. In spite of the difficulties, we have had a lot of victories and joy.

Regiões = JMN



	Região I - Rev. Luciano Breder Almeida
	Região II - Rev. Mariano Alves Jr.
	Região III - Rev. Arnaldo M. Cavalcante F.
	Região IV - Rev. Noelci Paschoalini
	Região V - Rev. Eurípedes F. de Souza
	Região VI - Rev. Sebastião Pereira Cruz
	Região VII - Rev. Fortunato A. Cerqueira
	Região VIII - Rev. Manoel Henrique Eller
	Região IX - Rev. Nicanor P. Azevedo
	Região X - Rev. Dilson S. Ribeiro
	Escritório JMN/IPB



PMC – Cooperative Missionary Plan

The CMP started officially in 1999 at a meeting of the Supreme Council Executive Committee in Guarulhos – São Paulo. It was the first wording of constitution of the CMP which was a preoccupation of both the church direction and the IPB leadership. Ver. Wilson used to alert the IPB about the need of a CMP that was approved in 1990. The CMP had a good resounding in the Church life and missiologists were called to help. This is the response to the IPB's real need and a project of partnership with churches, presbyteries and synods.

At present, there is a standardization for the churches to present their projects, what makes easier and quicker the analysis for financing and planting of churches.

IPB has always been concerned about the need to evangelize. IPB is spread all over Brazil, but it is worried about the vacant spaces. That is why the National Missionary Plan has tried hard to accomplish this great work but it still keeps the necessity for our churches to evangelize and occupy such spaces.

Fifteen percent of the budget was reserved for the plantation of new churches. For this purpose, a project for a determined time period is elaborated with a specific planter and the work is developed by the local churches, presbyteries and synods.

There are many Presbyterian churches but they are still few in relation to the challenge. We have held meetings defying the churches. We have 200 projects being analyzed. For example, just to mention one of them that was started in January and within 10 months a church was formed. At present, we are thinking of expanding it.

We have a Missionary Training Center which aims at unifying the thought of the churches' planters and driving the planter at an objective job.

Presently, we are looking for partners for Rio Grande do Sul state which, historically, is called the unreachable. In the referred state, we have 6 churches; being 4 in the state capital. There are 4.000 Umbanda Centers, low spiritualism. It is hard to reach those people. The region synod challenged the Cooperative Missionary Plan (CMP) to plant churches in the twenty biggest cities.

FENEP – National Federation of Presbyterian Schools

FENEP has the aim to orient, encourage and assist the Presbyterian Schools in the country, having objectives :

- . To register the Presbyterian Schools throughout Brazil
- . To promote regional and national meetings at certain periods, among schools leaders for exchanging ideas and experiences, discussion of common

problems, methodological updating and support; providing human resource, pedagogical and material exchange.

. To encourage the Presbyterian Schools concerning the religious teachings and cooperate with the improvement of the teaching quality.

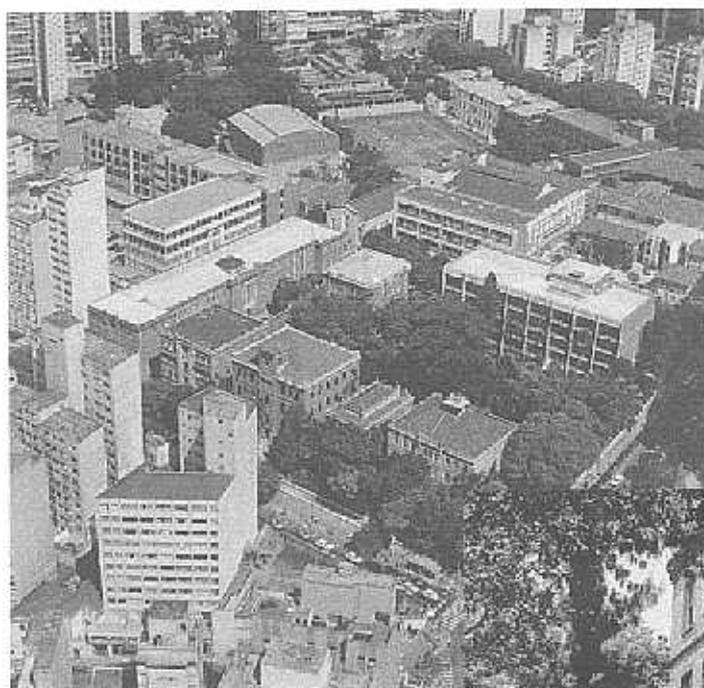
. To encourage the Presbyterian Churches of Brazil to promote the basic and continued education in an environment of evangelical Christian faith, based on the holy Bible.

In our history, beside each church we have built a school. The American missionary Simonton rented a room and taught the Bible and English while he was learning Portuguese. Afterwards, another American, George Chamberlain, came for health problems and for teaching. He returned to the USA, took up theology and already married to Mary in 1870, organized a classroom in his house. That school had 3 children – two boys and a girl- two white and a black. That school is presently Mackenzie Institute, supporter of Mackenzie Presbyterian University. Since that time, the Bible has been used as well as the truth contained in it.

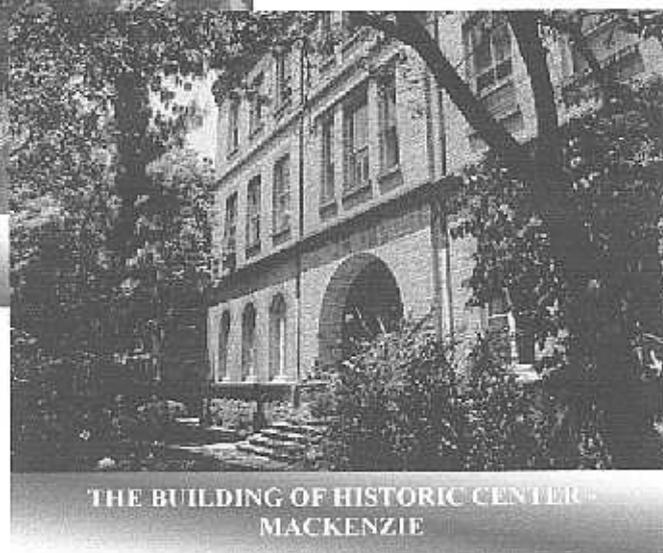
This is the principle that has been shown and prevailed in all Presbyterian schools. We have more than 200 schools; being 170 schools duly registered; most of them dedicated to Basic Education and over 6 schools devoted to High School and College. The biggest of them is Mackenzie that as from 1997 adopted the name of Mackenzie Presbyterian University.

Mackenzie Presbyterian University has campi in São Paulo and Tamboré. It has 11 colleges, a Post-graduate Center which has 7 areas recognized by the

government. It is the biggest private University in Brazil and Latin America. At present, there are approximately 33.000 students in the University.

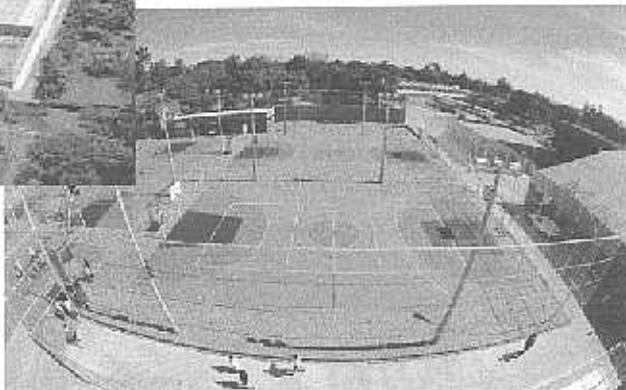


PRESBYTERIAN INSTITUTE
MACKENZIE

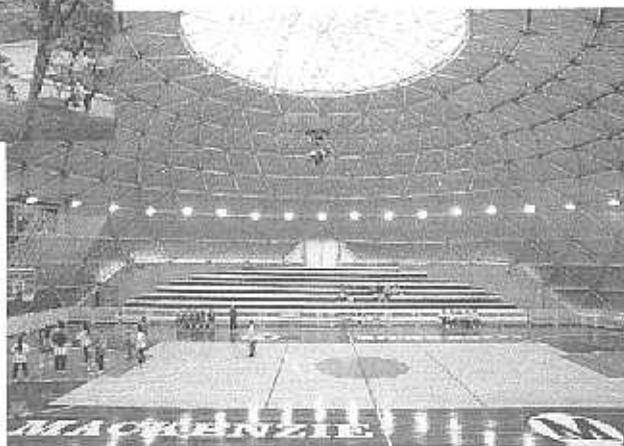


THE BUILDING OF HISTORIC CENTER
MACKENZIE

Next to the University, there are Mackenzie High School and Escola Americana (American School) offering courses in Kindergarten, Elementary School and High School. There are 8.000 students in the three campuses – São Paulo, Tamboré and Brasília.



MACKENZIE - BRASÍLIA



MACKENZIE - TAMBORÉ

Another area was introduced in 1997, it was the University Chaplaincy.



We are dedicating special attention to the university-teachers, professors and students.

We always have a biblical reading at all events taking place at university and Institute.

We are still a minority as teachers but we are always preaching the God's word.

The oldest school is the Gamon Presbyterian Institute located in the city of Lavras in Minas Gerais State. It was run and restored physically structurally by Rev. Wilson de Souza Lopes. At present, it has a branch of its campus in Guanhães city with 700 students. The property belongs to the IPB and it is ceded to the school. It offers education from Kindergarten to College.

The religious teaching is allowed in Brazil, but it is necessary to prepare teachers as per the rules established by the government.

FENEP coordinates and provide these data through meetings, mailing list, letters and help to schools on legal and administrative matters.

Projects of FENEP for the year 2001 - Year dedicated to Education:

- . To conclude and publish studies on religious teaching curriculum;
- . To conclude and publish the first manuals on religious teaching;
- . To encourage the Presbyterian Churches for the exercise of the educational mission;
- . To create regional associations with the Presbyterian Schools Affiliated with FENEP;
- . To hold the IV National Presbyterian Schools Meeting (probably in Londrina - PR);
- . To amplify advisory and support to the Presbyterian Schools;
- . To keep continuity to the studies for creation and implementation of the Presbyterian Teaching System;
- . To go on the projects of FENEP/2000;
- . To go on the viability studies of participation together with ANEP (National Association of the Presbyterian Schools) , as Founding Partners of ABIEE - Brazilian Association of Evangelical School Institutions : Presbyterians, Methodists, Lutheran (two branches) Baptist and Adventists ;
- To create a rotating support fund for recovery of the IPB schools (autarchy) in partnership with the ANEP (National Association of the Presbyterian Schools).

ANEP – National Association of the Presbyterian Schools

The National Association of the Presbyterian Schools works as an autarchy of the IPB, with its judicial registry, regulated by By-law.

It operates together with the FENEP and is in reality its “judicial branch” as the FENEP is a body of the IPB.

The ANEP final purpose is as follows:

- To represent the associates at the governmental offices;
- To support, advise the schools in order to improve their technical-educational performance and financial and administrative management.
- To set up national and international agreements in search of new educational methods and processes.

CRIE – Committee for Inter-ecclesiastical Relations.

CRIE is a committee of the IPB which has the target to set up and keep inter-ecclesiastical relationships and agreements throughout Brazil and abroad by approval of the Supreme Council and of the CE-SC (Executive Committee-Supreme Council). CRIE consists of five members; being the President and the Stated Clerk are innate members and the other members are elected every four years by the Supreme Council.

It is due to CRIE, among other responsibilities, the following ones:

- 1- Contacts with any churches or Institutions abroad should be made by CRIE and/or with its knowledge;
- 2- To represent, propose and intermediate projects of the IPB to and with churches with which the Supreme Council has approved relationship;
- 3- To hold meetings with similar committees of the associated churches and as per guidance mutually agreed upon;
- 4- To receive the projects of several entities of the associated churches via their respective committees and, whenever it is possible, to send them according to the way set up by the agreements.

Composition of CRIE up to July 1998.

- President Elder Eduardo Lane
- Vice-President Rev. Nelson Duilio Marino
- Secretary Elder Custódio Pereira
- Innate Member Rev. Guilhermino Cunha - Supreme Council Moderator
- Innate Member Rev. Wilson de Souza Lopes - Supreme Council Stated Clerk

Every two years, CRIE calls elections for the positions of President, Vice-President and Secretary.

Exchange Missionary Project

Students:

1 – Its purpose is to establish a chronogram and plan of action among the coordinators for the exchange relative to each country for implementation in 2001.

We want to invite a group of teenagers and youth of the Presbyterian Church in Ireland to know and help with the missionary work and to help the social Institutions maintained by IPB. They will be hosted by some Presbyterian families who live close by, or they will stay in the Institutions when possible. The expenses with room and board will be paid by Brazilian families, and the costs of air tickets and transportation will be paid by the visitors.

There is also the possibility of exchange students for the purpose of studying, for a short period of time, at the Presbyterian School (Mackenzie Presbyterian University or others). They will also be involved in church activities specially prepared for the opportunity.

2 – Leaders among the youth of the PCI are invited to participate in the First “Forum” of Latin American of Youth in Rio de Janeiro from January 18th to 21st, 2001.

The leaders among the adolescents are invited to participate in the National Conference of Adolescents in Belo Horizonte, Minas Gerais, from February 5th to 9th, 2001.

Youths Exchange

The exchange of young believers is important to future generations, strengthening ties among the sister-churches and, mainly, to the development of a missionary view among youths upon accomplishing youths exchange with Presbyterian Churches of other countries.

Several secular organizations have acted to gather youths from different cultures and successful countries, providing these youths with a global view of ethnic, cultural and social differences from several countries, however, without evangelical objectives. The exchange development among the Presbyterian youths will provide them with the experience in sharing of the same Christian faith, although they have different languages, races and cultures. Such experiences will mature those youths in faith and in sharing different cultures, getting to know different cultural, social and geographical experiences, specially, working together on evangelization, praising, social welfare, providing spiritual and cultural growth. As future leaders of our church, they will strengthen the friendship ties among the sister-churches involved.

The main purpose is to arouse the youths' missionary vocations.

IPB proposes a challenge and invites a group of 10 Irish youths to come to Brazil in June/July 2001 for a missionary trip. On that occasion those youths will share the same faith and friendship on the evangelical work, praising and social action in Brazil.

We will be inviting, for the same occasion, youths from the USA, Mexico, Holland and Korea.

Those youths and their followers will be guests and will have to pay only the plane expenses; being part of food and housing will be at the Brazilian family's expense who lodge them in Brazil.

Schools:

Within the exchange program and looking forward to a sharing of experiences in the area of teaching and the improvement of education in Brazilian Schools, we recommend that the exchange program be enlarged to include schools. The Irish brothers made a great contribution in the past through Presbyterian missionaries who began various schools in Brazil. We now want our youth and our educational leaders to better know your mutual participation in the history of our country.

A FENEP (National Federation of Presbyterian Schools) is under the direction of Elder Nilson de Oliveira and is made up of Presbyterian Schools of basic and advanced levels, registered with FENEP. The purpose of FENEP is to orient, encourage, inspire and help the Presbyterian schools of this country.

We suggest the following actions:

1 – Participation by PCI educational leaders in the next Conference of Schools Directors, sponsored by FENEP. You will be advised as to the date.

2 – Participation by FENEP in meeting held in the Ireland (national and international).

3 – Development of yearly programs for mutual visits, where students from the Ireland can know Brazil (politics, culture, geography, and history of the Presbyterian Church of Brazil and of various schools which of the Presbyterian Church of Brazil and of various schools which had their beginnings in the work of missionaries).

4 – To make known in the Churches (PCI and IPB) this partnership, with the purpose of encouraging the participation of leaders, teachers, and students between Irish and Brazilian schools. This will encourage the widest outreach possible: missions, culture, sports and the strengthening of relations between adolescents and youth in the two countries.

5 – Exchange between FENEP and its like organization in the Ireland of pedagogical information, courses, lectures, seminars and a total relationship between the cooperating schools. Air travel will be paid by the visitors, and those related to housing and meals will be met by the host country.

Churches:

Promote a greater exchange of preachers, other speakers, and choirs among the churches. Establish a program in this respect.

Christian Culture Printing House

The Presbyterian Church of Brazil acts in the area of Christian Education through the Council for Christian Education and Publications, composed of pastors and elders elected by the Supreme Council in order to guide the literature publication offered to the church in the areas of didactic material for Sunday school and books.

The executive agent of this mission is the Presbyterian Printing House whose popular name is Christian Culture Printing House. It has been working for 52 years, always searching to make available to the church literature of good quality, with biblical contents, doctrinaire depth and keeping aligned with the reformed theology.

The curriculum for Sunday school (Christian Culture Curriculum) quarterly offers the students and teachers materials for all age ranges from kindergarten on. Every semester, three material options are presented to youth and adult classrooms.

The objective is to attend better to the specific needs of the local churches. In 2000, we have printed 498000 copies of magazines.

We have also produced quarterly magazines for support the internal societies' jobs. (SAF, UPH, UMP, UPA). These publications are directed to informing the members of these societies about the jobs the societies are doing

nationwide, as well as to orient regarding the programming and offer material for enlightening the readers.

Concerning books, our preoccupation is to offer the Brazilian Church in general, and the IPB specifically, an ample range of themes, from academic books for use of seminars and Biblical Institutes up to devotional and inspirational books, reaching a popular taste, including reference works. In 2000, we have already launched 62 unpublished titles and 18 republished ones.

In a partnership with the Biblical Society of Brazil, we launched the Bible with hymn book (Novo Cântico - New Song) and the Bible with Geneva study Bible. The Bible with hymn book is designed for national-wide use (sold 20000 copies in 2000), however the Bible with Geneva study Bible has been acquired by people of several denominations (80000 copies have already sold since its launching in December 1999).

CAS – COMMITTEE OF SOCIAL ACTION

The CAS is a Committee of the Presbyterian Church of Brazil and has among its principal objectives the registering of all social action institutions which belong to the Presbyterian Church of Brazil, to Presbyteries, Synods or local churches, or administered by them. Another goal is to promote periodic meetings of the directors of these institutions or of their representatives for

exchange of experiences, for mutual inspiration, and for the discussion of various problems.

An objective of the CAS is to promote ways and means of amplifying the services of social action, advancing principally toward the most needy; others are to aid on a national level brothers who have been harmed by regional catastrophes, and to advise the Presbyteries relative to aid to retired pastors and dwelling of pastors, when necessary, as well as to plan social projects which can be developed by churches, presbyteries or synods.

The CAS has publication of periodical information aiming at training, education and improvement for the institutions that work on the social welfare, specially the knowledge of legislation. Twice a year, matters on non-profit organization of the IPB are published.

President : Marcos Antonio Sergio da Costa

PROPERTIES BOARD

Objectives:

The Board is composed by five permanent members. Among the functions of the Board, we can list the followings:

. To inspect the Treasury Accounts of the companies, Committees and bodies of the Church in general;

. To control the property of the IPB through purchase, sale, maintenance and regulation;

. To give opinions on the needs of mortgaging real estates or the use of them;

. To consolidate budgetary proposal and adjust it to the income, submitting it to the Executive Committee which is the body that approves the budget and the Board opinion regarding the auditing accomplished.

The Board is administrator of the following funds:

. Construction and restoration fund - This is a fund for construction, restoration of temples, pastoral houses and acquisition of real estates. It is constituted by 5% of income of the IPB. It was created by the Supreme Council and has a regulation that sets up the conditions for the use of the resources;

. Cooperative Missionary Fund - CMF . This fund provides the resources for the plantation of churches of the IPB. It is constituted by 15% of the income originated from real estates rent and the income from sale of idle real estates.

NAMES AND ADDRESS**Rev. Guilhermino Cunha**

Rua Silva Jardim, 23

Rio de Janeiro – RJ

Zip Code 20050-060

Phone Number: (55-21) 240-8466

Fax Number : (55-21) 220-4805

e-mail: revgcunha@ipb.org.br

Rev. Wilson de Souza Lopes

Rua Elzira Vivacqua, 641 – Jardim Gamburi

Vitória – ES

Zip Code 29090-350

Phone and Fax Number: (55-27) 337-4544

e-mail: seipb@excelsa.com.br

Elder Custódio Pereira

Rua Aliados, 970 – Alto da Lapa

São Paulo – SP

Zip Code 05082-001

Phone Number: (55-11) 236-8314

Fax Number : (55-11) 214-2661

e-mail: custodio@mackenzie.br

Website IPB – www.ipb.com.br



Secretaria Geral da Mocidade

Ponta Grossa, november 1 th, 2000.

To: Presbyterian Church in Irland - PCI
Att.: to the Youth Leadership

We are glad to invite you to be present in our *First Forum of Latin American*, to be held from January 18th to 21th, 2001, in Rio de Janeiro.

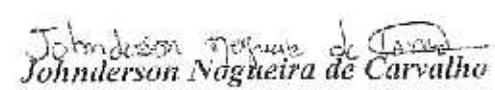
All the expenses for 2 people will be covered by us, with exception of the air the tickets.

This would be a good occasion for young people from our churches to get together, and to become familiar with our work with young people here.

We look forward to your confirmation.

Yours faithfully,


Honório Theodoro Neto, rev.
National Secretary of Youth of Presbyterian of Brazil


John Anderson Nogueira de Carvalho
President of Youth of Presbyterian of Brazil



RIO DE JANEIRO

*To
Presbyterian Church in Ireland*

Attention: The Youth Leadership

Greetings from Brasil!

We are glad to invite you to join us at National Teenagers Congress, to be held from February 5th to 9th, 2001, in Belo Horizonte - Minas Gerais.

As to the expenses for 2 or 3 people, let me inform you that we will gladly cover the hospitality cost and you will cover the air fare.

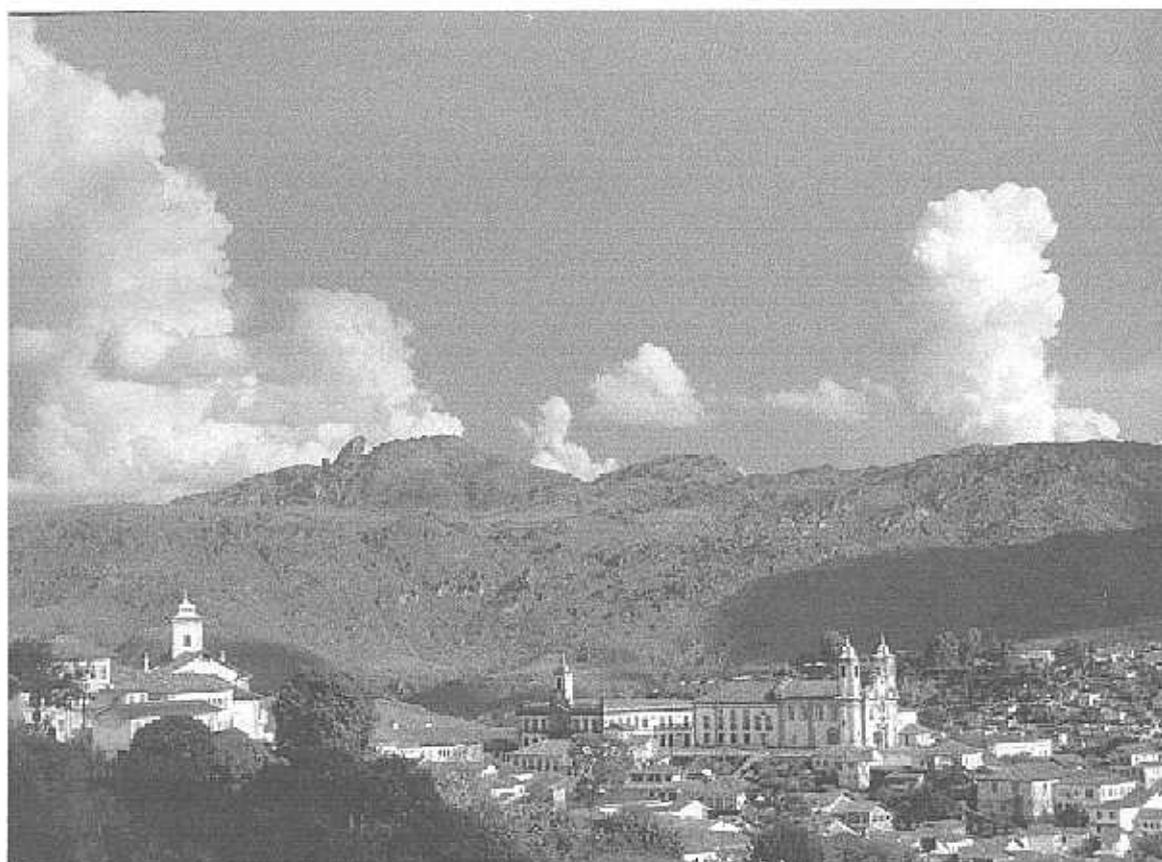
This will a be a good occasion for teenagers and leaders from our churches to get together, and become familiar with our work, projects and dreams.

We look forward to hearing from you until December 31, 2000.

May God bless you.



*Haveráldo Ferreira Vargas Jr.
National Secretary of the Teenagers Work
Supreme Council of the IPB*



MINAS GERAIS

BRAZIL MAP



Regiões	Área km ²
Norte	3.626.100
Nordeste	1.748.672
Sudeste	924.914
Sul	877.722
Centro-Oeste	1.402.131
Brasil	8.511.943

RELATÓRIO DA DELEGAÇÃO REFERENTE À VIAGEM À IRLANDA DO NORTE, A REPÚBLICA DA IRLANDA E A ESCÓCIA

IRLANDA DO NORTE – BELFAST:

A delegação indicada pela CRIE, para o encontro com as Igrejas da Irlanda e Escócia foi composta do Rev. Guilhermino Cunha, Rev. Wilson de Souza Lopes e Presbítero Custódio Pereira. A delegação seria acompanhada pela Cary de Souza Lopes, esposa do Rev. Wilson e pela Abigail Ribeiro Pereira, esposa do Presb. Custódio Pereira.



No dia do embarque, isto é dia 9 de novembro, o Rev. Wilson informou sua impossibilidade de viajar por recomendação médica, em virtude de forte intoxicação medicamentosa, verificada na noite anterior a data prevista para a viagem. Em vista deste fato, a delegação ficou reduzida ao Rev. Guilhermino Cunha e ao Presb. Custódio Pereira. O Presb. Custódio foi acompanhado pela sua esposa, Abigail, cujas despesas correram por sua própria conta.

Chegamos em Belfast, na Irlanda do Norte, no dia 10 de novembro (sexta feira), às 17h:00m, horário local. (O fuso horário é de 2 horas mais tarde). Fomos alegremente recepcionados pelos irmãos: Rev. Terry MacMullan, Rev. John Dixon e a Sra. Christina Bradley.

Rev. Guilhermino ficou hospedado na residência dos irmãos Rev. John e Claire Dixon em Antrim, a 28 km de Belfast, e o Presb. Custódio e esposa na residência dos irmãos Rev. Fred e Christina Bradley em Whitehead a 25 km de Belfast.

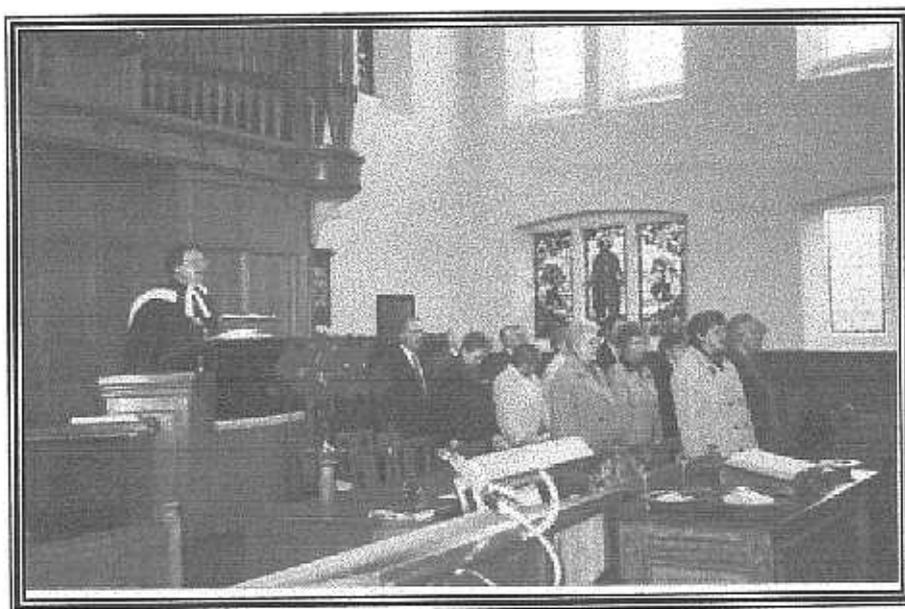
O dia 11 de novembro, (sábado), ficou livre para descanso da viagem e algumas visitas a cidade.

Rev. Guilhermino deu entrevista para a BBC Radio Ulster às 10h:05m de Domingo dia 12 de novembro, no programa Sunday Sequence apresentado pela Etta Halliday, que cobre toda a Irlanda do Norte.

No dia 12 de novembro, (domingo), pela manhã o Rev. Guilhermino pregou na First Antrim Presbyterian Church e o Presb. Custódio e Abigail apresentaram na Whitehead Presbyterian Church, a Igreja Presbiteriana do Brasil, os objetivos do encontro da Igreja Presbiteriana do Brasil com a Igreja Presbiteriana da Irlanda e responderam a perguntas sobre a IPB e trabalhos na igreja local, isto é a Igreja Presbiteriana da Lapa. A Igreja de Whitehead é pastoreada pelo Rev. Fred Bradley. Fomos muito bem recebidos, e houve muito interesse na parte dos irmãos da igreja em conhecer mais sobre a Igreja Presbiteriana do Brasil e sobre os projetos relacionados aos programas de intercâmbio. Fomos informados que um grupo de jovens da Whitehead Presbyterian Church, visitou a missão Caiuá e que tem uma missionária colaborando na Missão Caiuá, a Mabel Colson, que é Diretora do Instituto Bíblico da PCI, seu e-mail é: mcolson@uol.com.br.

O Rev. Guilhermino Cunha participou de uma reunião de oração pela manhã bem cedo e pregou no culto da manhã na First Antrim Presbyterian Church. Almoçou com um grupo de jovens em treinamento missionário, vivamente interessados na IPB e sua obra missionária.

FOTO DA WHITEHEAD PRESBYTERIAN CHURCH



A noite do dia 12 de novembro, domingo, o Rev. Guilhermino pregou na Dungannon Presbyterian Church e o Presb. Custódio participou na Green Street, Newtownards Presbyterian Church, apresentando a IPB e respondendo a questões formuladas pela liderança dos jovens, visto que o culto era conduzido por eles naquela noite. Apesar do frio a Igreja estava cheia e havia muitos jovens, especialmente adolescentes.

Na Dungannon Presbyterian Church, o Rev. Guilhermino Cunha pregou sobre o tema: “Enquanto o vaso está nas mãos do oleiro, há esperança” – Jer. 18:1-6. Houve um “coffee-hour” com perguntas e respostas sobre a Igreja Presbiteriana do Brasil e uma temática plurianual. O interesse no Brasil e na IPB é grande. Há um claro desejo de trabalharmos em parceria.

Dia 13 de novembro, segunda-feira, visitamos os projetos de ação social da PCI, (Board of Social Witness). O diretor responsável pela área na PCI e o Sr Norman Chamber, que é presbítero na Whitehead Presbyterian Church.

Obtivemos várias matérias sobre a promoção do trabalho social, inclusive um vídeo que ficará arquivado na secretaria da CRIE.

FOTO DO STAFF DO BOARD OF SOCIAL WITNESS



Visitamos os seguintes projetos:

1) Projeto de apoio à reintegração à sociedade de ex presidiários. Fomos atendidos pelo capelão e pelos seus auxiliares. Este projeto tem por objetivo dar treinamento profissional (aulas de pintura e marcenaria) aqueles que não possuem nenhuma qualificação e também alojamento e refeições aqueles que procuram um local para se estabelecer.

As acomodações são individuais, há uma pequena sala de jogos e um local para a prática de marcenaria. O período de permanência é de 1 a 6 meses em geral.

2) Projeto para recuperação de drogados, só atendendo aqueles que querem se libertar do vício. Este projeto está ligado a uma igreja local. Lanchamos junto com a liderança que nos apresentou um resumo visual do projeto.

3) Projeto para idosos, com ótimas acomodações. O governo paga pelos idosos que não podem pagar.

Recebemos do sr. Norman Chamber , a nosso pedido, o relatório da Assembléia Geral, que está arquivado na CRIE, a disposição dos irmãos.

Dia 14 de novembro, visitamos às 10h:30s o Union Theological College –UTC, onde o Rev. Guilhermino pregou aos professores e aos estudantes. Tivemos contato com professores e o staff do UTC e estivemos com o principal Rev. Dr. J.C. McCullough, também professor do Novo Testamento. O UTC está localizado no campus da Queens University of Belfast desde 1853 e em 1999 mais de 170 estudantes cursaram o UTC.

A biblioteca, Gamble Library, é a maior biblioteca teológica no Norte da Irlanda com aproximadamente, 60.000 livros, 15.000 boletins mais de 100 títulos de jornais.

Logo após o almoço às 14h:20m, fizemos uma visita à Stormont, (tipo de um palácio do governo), onde tivemos a oportunidade de nos encontrar e conversar com o Primeiro Ministro da Irlanda do Norte, que é presbiteriano, membro da Presbyterian Church of Ireland. Min. Dr. David Tremble, a quem oferecemos uma bandeirinha da IPB e um relógio com pássaros do Brasil.

FOTO



(Da esquerda para direita): Ms. Claire Dixon, Rev. John Dixon, Min. Dr. David Tremble, Rev. Guilhermino Cunha, Ms. Abigail Pereira e Pb. Custódio Pereira.

Pudemos também assistir ao debate entre os deputados do orçamento do Norte da Irlanda para o ano de 2000. A seguir tivemos um encontro com um grupo parlamentar e conversamos sobre a situação política entre as duas Irlandas. Muito esclarecedor.

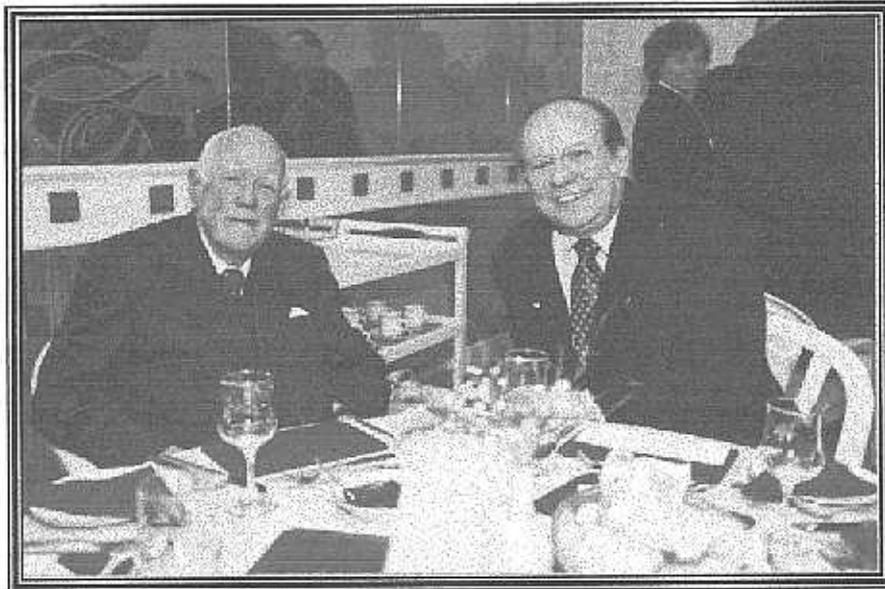
Voltamos para a casa do Rev. John e Claire Dixon em Antrim, e de lá para uma recepção especial à delegação da IPB, em Garvagh. O local da recepção foi o auditório e o restaurante na indústria do Presb. Dr. T.W. Thompson, um presbítero muito dedicado aos trabalhos da Igreja e possuidor de um grande patrimônio com o qual tem ajudado a PCL. Nessa oportunidade, podemos dizer que todos os principais líderes da Igreja Presbiteriana da Irlanda estiveram presentes. Presidentes de Comissões, o Moderador Rev. Trevor W.J.Morrow, e dois moderadores anteriores, entre eles o Rev. John Dixon, o Secretário Executivo, Rev. Terry MacMullan, todos acompanhados das esposas.

O Rev. Guilhermino apresentou as transparências e o filme sobre a IPB, discorrendo sobre a Igreja Presbiteriana do Brasil, seu histórico, visão, missão e os dados atuais de seu crescimento (plantação de igrejas, RPC, educação teológica, etc.).

Tudo foi excelente, o clima fraterno, alegre e amigável, como se dois grupos de irmãos e amigos que há muito não se viam, estivessem se encontrando. A delegação da IPB entregou os presentes nesta oportunidade aos principais da PCI.

Podemos com certeza assegurar que a PCI ficou muito bem impressionada com o desenvolvimento da IPB e por várias vezes mencionaram que querem aprender com a IPB.

FOTOS DO ENCONTRO EM GARVAGH

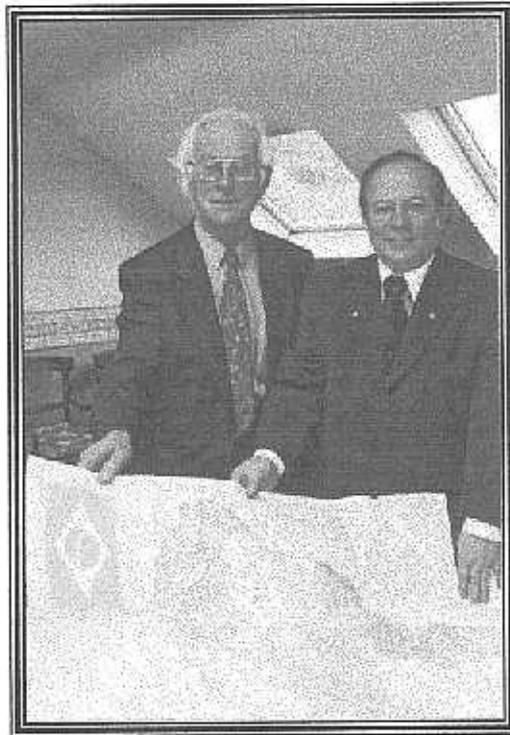


Presb. Dr. T.W. Thompson e Rev. Guilhermino Cunha

Dia 15 de novembro, quarta feira, às 10h:00m, visita aos escritórios da PCI, denominado de Church House, situados em um Edifício no centro de Belfast, cuja parte térrea e alugada para um shopping center. Todos os departamentos da Igreja e inclusive a administração e a tesouraria estão neste edifício. Um grande auditório no mezanino, com capacidade para mais de 1000 pessoas é usado para as reuniões da Igreja, inclusive da General Assembly. Neste mesmo dia às 14h:00m, tivemos uma reunião com os membros da “ África, Caribbean & Latin América Committee “ para discutir as linhas gerais de um acordo de cooperação entre as duas igrejas. Ficou decidido que após as alterações propostas à minuta apresentada pelo Rev. Terry MacMullan, os termos do acordo seriam reexaminados pelas partes para a redação final a qual será assinada por ocasião da reunião da CE/IPB em março de 2001. A minuta do acordo encontra-se anexa.



Rev. Terry MacMullan e Rev. Guilhermino Cunha



À noite o Rev. Guilhermino Cunha falou a igreja de Ballyrashane Presbyterian Church e o Preb. Custódio e a Abigail falaram à igreja de Wooddlands Presbyterian Church.

No dia 16 de novembro, quinta feira, estivemos desde as 10h:00m até 16h:00m, em visita e reuniões com a Queen's University of Belfast, tendo sido recebidos pela Ms. Judith Eve, International Liaison Officer, que nos conduziu e apresentou

aos vários departamentos da Universidade. A instituição foi fundada em 1845, como sendo uma das três faculdades estabelecidas pela rainha Vitória e em 1908 passou a ter a condição de Universidade sendo atualmente uma das maiores universidades do Reino Unido com mais de 17000 alunos.

Entre os vários departamentos que tivemos contato destacamos os contatos com Gerry Power e Carey Bryson (Development & Alumni Office Visitor's Centre), com a divisão de Fund Raising da Universidade de onde pudemos trazer vários materiais e exemplos do trabalho que desenvolvem junto aos ex-alunos. Tivemos também reuniões com o professor Dr. Gerry Cleary (International Students Adviser), com Maria Lee (Consultancy Services for Teaching Support, Computer Based Learning) e com o assistente do Chanceler, visto que este encontra-se em viagem internacional.

A Universidade destaca-se principalmente pela alta tecnologia e pelos acordos que possui de desenvolvimento na área de telecomunicações, sendo considerada uma das mais desenvolvidas neste setor.

A Universidade se mostrou muito interessada em estabelecer acordo com o Mackenzie, a Ms Judith foi convidada a conhecer o Mackenzie para inclusive discutir melhor um eventual acordo.

FOTO DA UNIVERSIDADE



Ainda no dia 16 de novembro estivemos no City Hall de Belfast onde nos encontramos com o Lord Mayor of Belfast, que também é membro da Presbyterian Church of Ireland. Oferecemos-lhe a bandeira da IPB e um relógio com pássaros do Brasil, e ele nos ofereceu o brasão da cidade de Belfast.

FOTO DO ENCONTRO COM O LORD MAYOR



(Da esquerda para direita): Ms. Abigail Pereira, Pb. Custódio Pereira, Lord Mayor, Rev. Guilhermino Cunha e Rev. Bill Addley.

REPUBLICA DA IRLANDA – DUBLIN

Na noite anterior à nossa viagem à Dublin, a delegação ficou hospedada na residência do Bill Addley onde nos receberam com muita gentileza, e carinho. Gravamos um tape sobre a situação da República da Irlanda e da Irlanda do Norte com a participação do Rev. Guilhermino e do Rev. Bill.

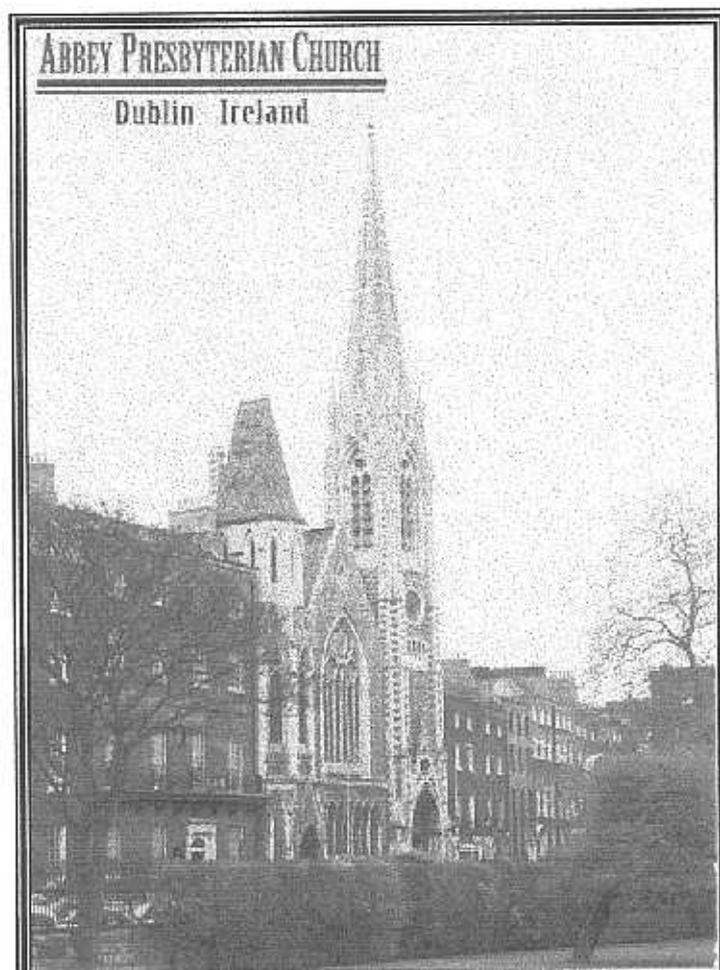
No dia seguinte, de novembro, partimos para Dublin no trem das 8h:00m, chegando a Dublin, alguns minutos antes das 10h:00m. Rev. Alan Boal chegou

logo a seguir ao nosso desembarque. Tivemos que andar com as malas várias quadras para chegar à Igreja Abbey, que o Rev. Alan é pastor.

Rev. Guilhermino ficou hospedado na residência de Ruth e Rev. Alan Boal, enquanto o Preb. Custodio e Abigail, foram hospedados pelos irmãos Gareth e Michelle McFadden em uma cidade próxima a Dublin. Participamos no Culto da manhã do domingo dia 19 de novembro na Igreja que o atual moderador é pastor, e o Rev. Guilhermino participou de um encontro com a liderança local e com os presbíteros da Igreja onde o Rev. Alan é Pastor que é a Abbey Presbyterian Church e pregou nesta mesma Igreja. A história da Abbey remonta ao século 17, no ano de 1690, contando hoje com aproximadamente 250 membros.

Fomos informados por uma brasileira que é casada com um irlandês na República da Irlanda de que o desenvolvimento econômico da região tem atraído muitos estrangeiros a busca de empregos, sendo que existem aproximadamente 800 brasileiros trabalhando em matadouros nas proximidades de Dublin. O que nos parece um desafio para um futuro trabalho por brasileiros em colaboração com a PCI para atender esta comunidade de brasileiros.

FOTO DA ABBEY PRESBYTERIAN CHURCH DUBLIN – REPUBLICA DA IRLANDA



CONFLITO PROTESTANTES E CATÓLICOS – HISTÓRICO

A rota do conflito, entre católicos e protestantes começou no fim de 1600, por razões políticas e militares. Um monarca Inglês tentou controlar a Irlanda, e os soldados de Elizabeth I, destruíram o exercito católico do Lorde Ulster; seu sucessor James I, consolidou o poder plantando muitas Igrejas Presbiterianas Escocesas na área noroeste da Irlanda.

Católicos irlandeses proprietários de terras foram despojados de suas propriedades e expulsos. Isto foi denominado a plantação de Ulster (Norte da Irlanda). Este processo aconteceu também no Sul da Irlanda, mas em Ulster quase toda a população católica foi morta ou removida da sua terra. O governo tinha uma política de limpeza étnica.

Os católicos fizeram um grande esforço para reconquistar seus direitos e as suas propriedades. De tempos em tempos, especialmente em 1641, 1689, 1789, 1916, ocorreram rebeliões contra os ingleses e a área que estava sob o controle dos protestantes.

Em 1969 os estudantes católicos da Queens University of Belfast, reivindicaram os direitos civis dos católicos, pois eles queriam um tratamento igual para a habitação, para os trabalhos e igualdade na força política. Houve grandes provocações e demonstrações de descontentamento por parte dos católicos e os protestantes vendo estas provocações e demonstrações de descontentamento atacaram os católicos.

A policia não conseguiu controlar a violência. As armas britânicas foram chamadas para ajudar e suas táticas foram ser algumas vezes fortes e violentas.

Parte do exército da República da Irlanda, chamado provisoriamente de I.R.A., viu nisto uma oportunidade de organizar os Católicos para atacar as normas Inglesas.

O IRA começou a atacar o exército inglês com cada vez maior sofisticação, e usando armas e explosivas modernos.

Pontos da industria e do comércio protestantes foram atacados. Foram mortos muitos policiais tanto católicos como protestantes. Politicos protestantes foram assassinados sem misericórdia.

Estes problemas chegaram ao cheque mate em 1994. Negociações de paz começaram a chegar a entendimentos e deixaram de haver tiroteios desde a Páscoa de 1999. Negociações políticas continuam procurando a estabilidade e a paz.

Durante trinta anos de violência, os membros da Presbyterian Church in Ireland constituíram um número de normas. Geralmente a Igreja tem se oposto à violência. Ela se aliou a polícia e ao exército. Alguns membros se aliaram à organizações paramilitares. A maioria, no entanto, tem apoiado as leis Britânicas no Norte da Irlanda.

Desde o início de 1970 os líderes da Igreja Presbiteriana tem sido ativos objetivando o diálogo e a paz com os líderes terroristas Republicanos.

A influência da Igreja Presbiteriana para a paz tem tido resultados também com os líderes paramilitares protestantes. A combinação de esforços em conjunto com outras igrejas, tem tido a abrangência internacional e o envolvimento de outros países tem influenciado para o restabelecimento da paz.

Programas de intercambio Católicos e Protestantes, tem sido ativamente utilizados com o objetivo de aproximá-los.

A Igreja e o Governo em conjunto continuam a estimular a paz em todas as camadas da sociedade.

A Igreja Presbiteriana da Irlanda tem dado um forte testemunho para a paz através destes 30 anos de violência – 1969 a 1999. Líderes da igreja tem arriscado suas vidas e suas reputações nos procedimentos legais para a paz com homens violentos.

A Igreja concordou com a “Peace Vocation” conforme registrado nos relatórios da Assembléia Geral de 2000, páginas de 37 a 41, (O relatório da General Assembly de 2000, ficará arquivado na secretaria da CRIE), onde a Igreja participa testemunhando de Jesus Cristo numa sociedade dividida. As relações com a Igreja Católica são harmoniosas entre a liderança das Igrejas e comissões conjuntas foram formadas para entendimentos com o governo Inglês, Norte Americano e com a República da Irlanda.

Encontra-se nos arquivos da CRIE o Annual Reports para 2000 da General Assembly da Igreja da Irlanda.

Em entrevista com o tesoureiro da PCI, alguns aspectos merecem destaque:

1) Toda a disponibilidade de caixa é centralizada na Tesouraria Central e aplicada num fundo de investimentos. O valor aplicado é transformado em cotas de participação e na hora do saque, isto é do resgate pode serem tiradas as cotas adquiridas no novo valor considerada a valorização da cota. Este sistema é

interessante pois a tesouraria central tem melhores condições de rentabilidade pelo volume que aplica.

2) Outro aspecto é o dos relatórios financeiros serem previamente auditados por auditoria independente.

Atualmente a PCI tem as seguintes principais volumes de receita e despesa:

Receita Total = 16.938.000 Libras Sterlinas – aproximadamente \$ 34 milhões de dólares americanos.

E se compõe da seguinte maneira:

- 03%Grants and Fees
- 06%Sales of Periodicals and Property
- 01%Loan Repayments
- 13%Donations and Bequests
- 20%Rental income
- 12%Trust, Investment Income and Bank interest
- 16%United Appeal
- 24%Congregational Assessments
- 05%Contributions from Congregations

Despesa Total = 15.255.000 Libras Sterlinas

E se compõe da seguinte forma:

- 05%Missionaries field costs
- 54%Employes and Ministry costs
- 08%Printing stationery, etc
- 05%Administration
- 02%Travel expenses, etc
- 04%Building costs
- 08%Upkeep of property
- 01%Loans issued
- 13%Home and Overseas Projects and Grants

CONVENIO – Minuta de Convênio a ser assinado por ocasião da reunião da Comissão Executiva em anexo (Partnership Agreement – Draft).

ESCÓCIA - EDINBURGO

Dia 20 de novembro, segunda feira, chegamos à Edinburg e fomos recepcionados pelo missionário José Roberto, que nos conduziu ao hotel Royal Overseas League, para deixar a bagagem e termos em seguida a nossa primeira reunião às 11h:00m com Rev. David Scarle da Rutherford em conjunto com o Missionário José Roberto nas dependências do edifício da Church of Scotland na George Street 121 e às 11h:45m com o Ian Alexander, secretário do Grupo para assuntos no Caribe, América Central e do Sul da Church of Scotland.

Às 12h:00m encontro com o Rev. Dr. Alexander MacDonald, que nos forneceu várias informações das quais destaco: os encontros, isto é a Assembléia Geral é uma vez por ano e conta com aproximadamente 800 membros. Os Sinodos foram abolidos há aproximadamente 10 anos atrás, a Church of Scotland conta atualmente com 48 Presbitérios, 1600 igrejas, 1200 pastores e 400 estudantes na Faculdade de Teologia.

Ao ser indagado sobre informações que nos foram dadas (pelo nosso missionário e pelo Rev. David Scarle) onde consta que a Church of Scotland tem sido liberal e que há pastores e presbíteros não convertidos na Igreja, nos respondeu com muita firmeza e tranqüilidade que a Igreja não aceita nem o liberalismo que representa aproximadamente 15% dos pastores e nem o fundamentalismo que acredita que representem também aproximadamente 15%. Também não conhece nenhum pastor que se mantenha na igreja que não seja convertido e as determinações da Assembléia Geral não aceita pastores homossexuais ou que casem homossexuais ou lésbicas. Há entre alguns pastores, divergências doutrinarias, tal como a virgindade de Maria, no entanto estão firmes na fé Reformada e subscrevem a Confissão de Fé de Westminster.

Às 13:00 almoçamos com o grupo do Departamento de Missão Mundial – Word Mission.

Tivemos a tarde livre quando pudemos arranjar as malas no hotel e sair para conhecer o castelo de Edinburgo.

Às 19:00 tivemos um jantar muito agradável no Overseas House, com o grupo de Missões Nacionais composto conforme foto abaixo. Houve muito interesse para que a IPB envie estudantes que possam ajudar em plantação de Igrejas. Este departamento tem um Budget de 5,5 milhões de Libras Esterlinas, aproximadamente 11 milhões de dólares americanos ou 22 milhões de Reais. (1US\$~ 2,00 Reais). E estão plantando 20 novas igrejas na Escócia e querem

aprender conosco. Há possibilidade de estágio para seminarista no último ano e jovens que queiram participar de viagens missionárias de curta duração.

FOTO COM O GRUPO DO DEPARTAMENT OF NATIONAL MISSION



(Da esquerda para direita): Rev Douglas Nicol, Pb. Custódio Pereira, Sra. Abigail Pereira, Rev. Guilhermino Cunha, Rev Martin Johnstone (Urban Priorities Area Advisor), Miss Elizabeth Orr, Rev. Robin Mcalpine (Adviser in Mission and Evangelism), Mr. Pat Dinnes, Mrs Nina Dinnes (Convener, Rural Sub-Committee).

Dia 21 de Novembro às 09:15 encontro com o Rev Cameron Mackenzie que trabalhou no Brasil com o qual visitamos a Igreja e a casa de John Knox. A história da vida de J.K. especialmente quanto às dependências da casa nos foram contadas pelo Dr Donald Smith, Diretor: Netherbow Centre.

A casa de J.K. foi construída após 1513 e reconstruída em 1556. Visitamos também as instalações da Sociedade Bíblica da Escócia. Abaixo apresentamos fotos dos locais visitados.

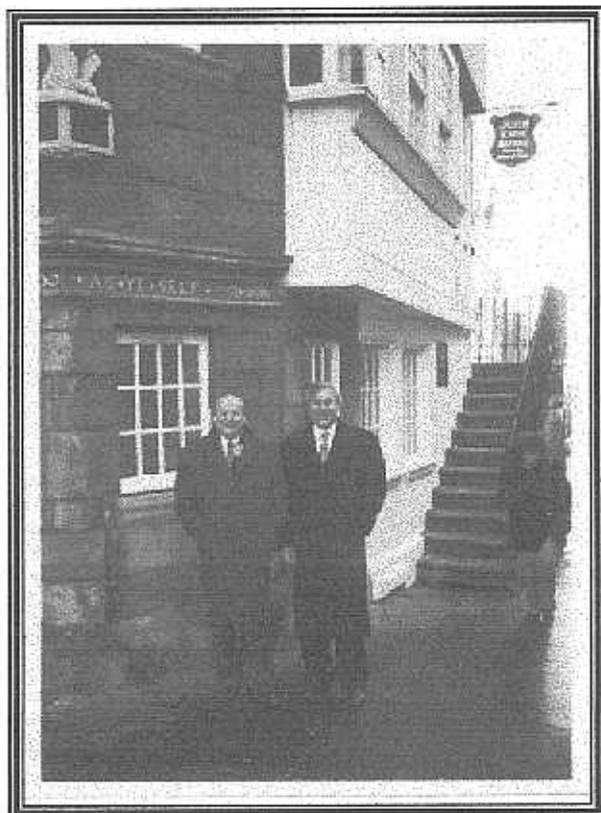
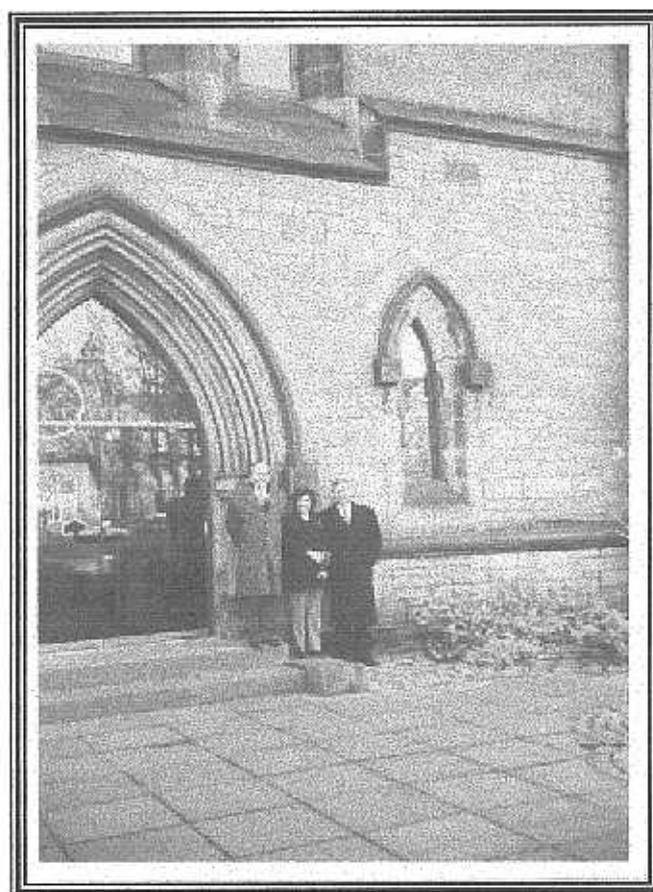
FOTOS DA CASA DE JOHN KNOX**FOTO DA CATEDRAL DE SAINT GILES A DE JOHN KNOX**

FOTO DA SOCIEDADE BIBLICA DA ESCOCIA



12:45 Almoço e reunião com a liderança e representantes da Missão Mundial: Rev Malcolm Cuthbertson, Convener CCSA; Rev Alastair Gray, Vice Convener CCSA; Ian Alexander, Secretary CCSA

16:00/17:30 Visita as instalações, biblioteca e reunião com os diretores e alguns professores e alunos do *New College*.

Presentes:

Rev Duncan B Forrester
(*Principal & Professor of Practical Theology*)

Dr S Jay Brown
(*Dean & Professor of Ecclesiastical History*)

Rev David Kerr
(*Professor of Christianity in the Non-Western World*)

18:00 Jantar com os Missionários da IPB na Escócia, presentes:

Rev. Jose Roberto D. Carvalho, sua esposa Andrea Carvalho e um casal de filhos; Nina Santos e Claudenicia Piedade.

Os missionários não são reconhecidos pela Church of Scotland, e nem participam das Assembléias Gerais como observadores, pois oficialmente não foram informados da vinda dos nossos missionários e só conheceram o Jose Roberto porque foi ele quem nos levou até eles na visita que fizemos e somente naquele dia.



Os missionários estão vinculados a Igrejas locais, normalmente indicadas pelo Rev. David Searle. Informaram as dificuldades no trabalho de evangelização e que o grupo que lhes foi dado nas respectivas igrejas, para cuidar é pequeno, jovens, adolescentes e crianças a nível de Escola Dominical.

O Rev. José Roberto, inclusive foi convidado para pastorear uma das Igrejas, mas não aceitou, por não julgar que é o momento. Segundo nos informou, há dificuldades de pastores para pastorear as igrejas, pois as vezes um pastor pastoreia duas ou três igrejas.

Outro aspecto levantado é que o missionário vai sem nenhum preparo, basta dizer que fala a língua e já tem lugar para ficar e quando chega no país e na cidade é que começam os problemas para se familiarisarem com o povo e com a língua.

Dia 22, Quarta feira, 09:30 reunião com o Board of World Mission: Africa Group - Dr Fiona Burnett, Convener, Walter Dunlop, Secretary com a presença do Ian em parte da reunião. Assim como em outros encontros com líderes da Church of Scotland o Rev. Guilhermino apresenta a Igreja com o apoio do Presbitero

Custodio que distribui o caderno com as informações da IPB e os mapas que levamos do Brasil.

Fomos informados que o trabalho em Moçambique é recente. No início do século a Igreja da Escócia esteve presente com uma unidade incluindo um hospital e por uma série de razões foi fechada. Um pastor da Igreja Evangelica de Cristo de Moçambique esteve na Escócia pedindo para voltarem. Nos últimos 6 ou 7 anos a Church of Scotland tem trabalhado com esta Igreja.

A Church of Scotland manteve missionário em Moçambique mas agora não tem missionários trabalhando naquele país. Tem duas vagas uma no Seminário Reformado de Moçambique. Em Moçambique a Church of Scotland tem problemas com a língua o que não tem acontecido nas outras nações africanas. Tem sido caro enviar um missionário por 9 meses para Portugal para aprender português para depois envia-lo para Moçambique. A IPB poderá ajudar fornecendo as pessoas capacitadas para que a Church of Scotland dê o suporte financeiro.

Rev. Guilhermino lembrou que há mais 9 países de fala portuguesa no mundo: Portugal, Angola, Moçambique, Príncipe, Guiné, Goa, Timor, São Tomé e Macau, representando mais de 250 milhões falando português. O Rev. Guilhermino informou que iremos levar o desafio para a CRIE e para a JME e os projetos poderão ser tratados diretamente entre a Church of Scotland e a JME. A CRIE deverá reunir-se com uma delegação da Church of Scotland, dando os passos iniciais para uma futura cooperação.

Os candidatos serão selecionados por ambas os lados ou um pode selecionar e o outro dá o seu de acordo. Os relatórios devem ser enviados para as duas igrejas e se houver algum problema as duas igrejas irão discutir em conjunto a solução. A comissão foi convidada para participar da CE/IPB em março e para se encontrarem com a CRIE.

Às 11:00 encontro com o Principal Clerk – Rev Dr Finlay MacDonald. 12:00
Board of World Mission: General Secretary – Rev Dr Kenneth Ross.

Encontra-se nos arquivos da CRIE o material que trouxemos da Escócia, entre eles o relatório da General Assembly de 2000 da The Church of Scotland. No relatório da GA, verifica-se que o volume de receitas é de 35,568,000 Libras Esterlinas, composto da seguinte maneira (pg 24/19 do relatório):

Em milhares de Libras

Income from Service Delivery	30,818
Donations	01,010

Legacies	01,623
Gain on sale of assets	01,553
Investment Income and Interest	00,767
Less: Deferred Income	(00,638)
Despesas	
Direct Charitable Expenditure	32,858
Support costs	01,937
Other Expenditure: Fundraising & Publicity	00,154
Management & Administration Of the Charity	00,285
Total	35,234

Free Church of Scotland (Continuing) – conforme anexo, o e-mail do Rev. John J Murray, secretário do Ecumenical Relations Committee of the Free Church of Scotland (Continuing), não foi possível ter um encontro com a comitiva da CRIF/IPB nesta oportunidade. (O Pb. Custódio enviou assim que chegou no Brasil o caderno que apresentamos à Church of Scotland, com as principais informações sobre a IPB para o Rev. John J Murray.)

ENDEREÇOS IRLANDA:

Union Theological College
 108 Botanic Avenue
 Belfast – BT7 1JT
 Tel 028-9020-5080
 Fax 028-9058-0040
 e-mail= admin@union.ac.uk
 website= union.ac.uk

Queen's University
 International Liaison Office
 Belfast BT7 1NN
 Northern Ireland
 United Kingdom
 Tel = +44-28-9033 5415
 Fax= +44-28-9068 7297
 E-mail= ilo@qub.ac.uk

Rev. Alan Boal, B.D. PGCE.
 The Manse
 523 Griffith Avenue,
 Glasnevin,
 Dublin II
 Tel 837-8600

ENDEREÇOS NA ESCÓCIA

Prefixo do País: 0044

Rev Cameron Mackenzie and Dilma Mackenzie
Cdpl.mackenzie@virgin.net
 01620 822213

Walter T Dunlop
 Sub Saharan Africa
 Board of World Mission
wdunlop@cofscotland.org.uk
 131 225-5722

Rev David Searle, Rutherford House
Searled@rutherfordhouse.org.uk
 0131 554 1206

Dr Donald Smith
Netherbow@scotlandmail.com
 0131 556 2647 or 557 5724

Rev Martin Johnstone: Urban Priorities Area
 Advisor: (study leave in Brazil)
Upaadviser@dial.pipex.com
 0141 423 3760 – h
natmisglasoffice@dial.pipe.com
 0141 333 1948-o

Rev Duncan B Forrester
(Principal of New College & Professor of Practical Theology)
Forrestd@div.ed.ac.uk

Dr S Jay Brown
(Dean & Professor of Ecclesiastical History)
Brownss@div.ed.ac.uk

Rev David Kerr
(Professor of Christianity in the Non-Western World)
Kerrd@div.ed.ac.uk

New College, Faculty of Divinity, Edinburgh
 University, Mound Place, Edinburgh EH1 2LX,
 Scotland. Tel: [+44] 0131 – 650-8952; Fax: [+44] 0131-650-6579;

Jose Roberto – JRCarvalho@compuserve.com
 0131 557 4637 and Mrs Andréa Carvalho
 St Stephen's Comely Bank Church of Scotland.

Ms Nina Santos, Kirk o' Field Church of Scotland.

Ms Claudenicia Piedade, New Restalrig Church of Scotland.

Free Church of Scotland
 John Murray

É o que compete relatar, sublinhando ainda que já prestamos contas de todas as despesas à Tesouraria da Igreja. As bênçãos foram muitas e as oportunidades são significativas. Deus seja louvado.

Com gratidão,

Rev. Guilhermino Cunha

Pb. Custódio Pereira

PARTNERSHIP AGREEMENT (Draft)

PART ONE

The Igreja Presbiteriana do Brasil – IPB (Presbyterian Church of Brazil – PCB) and the Presbyterian Church in Ireland, believing they are being guided by the Holy Spirit into a relationship of mutual friendship and partnership in the work of the gospel, affirm:

1. Our common faith in the living and true God, Father, Son and Holy Spirit;
2. The supremacy of the Holy Scriptures as the only infallible rule of faith and practice; the Westminster Confession of Faith and the Longer and Shorter Catechisms as being founded on and agreeable to the Word of God;
3. Our common heritage as Reformed Churches within the reformed family of Churches;
4. Our concern for mission, the establishment and growth of the Church and our desire to aid and assist one another as God shall guide us;
5. Our pledge to learn from one another and to pray for and support one another as we seek to serve the Lord Jesus Christ, the Church's only King and Head;
6. Our commitment to journey with one another in the missions of Jesus Christ for as long as God shall hold/bind us together in this partnership.

PART TWO

We agree to work together in the following areas in the coming years as we seek to fulfill our calling in the mission of Jesus Christ:

- Evangelism and mission in Brazil and Ireland and in the rest of the world as God directs us by the Holy Spirit;
- Education which includes schools, colleges and university education, theological education and Christian education for all members of our Churches;
- Social action reaching out to the most needy in our societies and ministering to them in the name and with the love of our Lord Jesus Christ;
- Exchange visits between our Churches involving all-age groups, youth groups and ministers and exploring the possibility of Presbytery and Congregational partnerships, specially for Church planting;

PART THREE

We agree to form a JCP – Joint Committee for Projects, with up to three voting members from each partner Church.

- The projects should be presented by each delegation with time-frame and costs involved to the Joint Committee – JCP – for approval;
- Each side will preside one session alternating the chair;
- The visiting delegation will pay its own air tickets;
- The host Church will provide hospitality, during the days of the official meeting;
- In the closing session the JCP should decide when and where to meet next.

We both believe that partnership is a mutual enriching experience. It goes far beyond giving and receiving. Most of the projects will be 50% (fifty per cent) for



each church involved. We agree to pray on behalf of each other and to practice hospitality with Christian love and respect. In the Lord.

Cuiabá, MT, Brazil, March 23, 2001

For the PCI:

For the IPB:

**RELATÓRIO DA VISITA PELA DELEGAÇÃO BBK
AO BRASIL - JULHO DE 2000**

**Igrejas Reformadas do Brasil
4 a 9 de julho de 2000**

**Igreja Presbiteriana do Brasil
10 a 12 de julho de 2000**

**J.L. Joosse
P.K. Meijer**

28 de julho de 2000

CONTEÚDO

Resumo, conclusões e recomendações.....	3
Relatório de viagem.....	3
Concílio Constituinte IRB.....	5
3.1 Participantes.....	5
3.2 Resumo da reunião.....	5
3.3 Demais informações.....	9
3.4 Encargo da delegação.....	9
3.5 Conclusões e recomendações.....	9
Visita à IPB.....	10
4.1 Conversa com a CRIE.....	10
4.2 Visita à Casa Editora Cristã.....	13
4.3 Visita a Andrew Jumper.....	14
4.4 Encargo da delegação.....	15
4.5 Conclusões e recomendações.....	15

Anexos

1. Ata do Concílio Constituinte
2. Ata de Constituição
3. Regimento
4. Carta com pedido de relação de igrejas irmãs IRB
5. Ata da conversa com a CRIE.

Legenda

IPB	Igreja Presbiteriana do Brasil
IRB	Igrejas Reformadas do Brasil
CRIE	Comissão de Relações Inter Eclesiásticas da IPB
CE	Comissão Executiva do SC da IPB
SC	Supremo Concílio da IPB
JET	Junta de Educação Teológica da IPB
JMC	José Manoel da Conceição (seminário teológico da IPB)
Andrew Jumper:	Instituto teológico para doutorado (da IPB)
CTM	Comissão de Treinamento Missionária da IPB
FIIR	Faculdade Internacional de Teologia Reformada

1. Resumo, conclusões e recomendações

Foi uma viagem abençoada. O Senhor nos guardou em nossos caminhos. Pudemos executar o encargo que recebemos. Foi também uma viagem útil: tanto a nossa presença no Concílio Constituinte das IRB como as conversas com a IPB foram de grande importância. Tanto nas IRB no Nordeste como na IPB em São Paulo a hospitalidade foi exemplar.

A formação das IRB é motivo de gratidão. O concílio foi caracterizado por união e harmonia. Foi feito muito trabalho e também foi dado início a muito trabalho. Onde pudermos, devemos dar apoio generoso.

Entretanto, há um pedido para ter uma relação de igrejas irmãs. Segundo a nossa opinião, devemos honrar este pedido. Infelizmente, as IRB ainda não formaram a sua opinião quanto à IPB. Combinamos que elas terão um relatório pronto antes do próximo sínodo de 2002. As IRB nos pediram cautela na nossa relação com a IPB. Na nossa opinião devemos levar em conta este pedido.

A visita à IPB contribuiu para tirar desentendimentos e esclarecer certos pontos de vista. A liderança da IPB, tanto a Comissão Executiva como a CRIE defende uma linha reformada. A política a este respeito é caracterizada como pastoral e docente. É dado muito valor à conservação da unidade. Em conversas com irmãos da IRB e outros foram feitas observações críticas sobre a prática nas igrejas. Estas devem ser levadas em consideração na formação posterior de uma opinião sobre a IPB. O relatório das IRB deveria nos ajudar nisso.

A respeito do nosso convite para a IPB/CRIE visitar a Holanda propomos efetuar-lo. Deverá ser feito de uma maneira cuidadosa para que não surja a impressão que do nosso lado a relação de igrejas irmãs já foi efetuada.

Os órgãos da IPB com os quais conversamos, a CRIE, a JET e certamente o corpo docente do instituto teológico em São Paulo ("Andrew Jumper") dão muita importância à colocação de um professor nosso em São Paulo. Parece que vale a pena verificar se não existe a possibilidade para isso ainda. É uma boa oportunidade para dar uma contribuição reformada, uma contribuição que é apreciada. Coordenação com as IRB quanto a este ponto parece desejável.

2. Relatório de viagem

Tanto Pedro Meijer como Jacó Joosse juntaram o útil ao agradável viajando junto com as respectivas esposas e fazendo visitas particulares.

Graças à hospedagem na escola de São José, o acolhimento hospitaleiro das IRB e o hotel e estadia em São Paulo oferecidos pela IPB, os gastos para BBK ficaram praticamente limitados a duas passagens aéreas Amsterdã-Recife-São Paulo-Amsterdã e uma só pernoite num hotel.

O esquema da viagem foi o seguinte:

<i>Terça-feira 4 de julho</i> Saída de Recife às 16.00 h., chegada às 19.00 h.	Motorista Sandro de Recife nos levou de Recife para Maragogi/Japaratinga
<i>Quarta-feira 5 de julho</i> 09.00 – 19.00 h. 20.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte na escola de São José da Coroa Grande; refeições na escola servidas por irmãs da IRB Culto em São José, pregador p. Raul Sietsma; após o culto cantar por diversos grupos; dormir no dormitório da escola
<i>Quinta-feira 6 de julho</i> 09.00 – 21.30 h.	Reunião do Concílio Constituinte
<i>Sexta-feira 7 de julho</i> 08.00 – 22.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte
<i>Sábado 8 de julho</i> 08.00 – 16.00 h. 20.00 h.	Reunião do Concílio Constituinte com intervalos; Pedro Meijer dirige a palavra ao Concílio em nome da BBK; parte dos participantes parte; Pedro Meijer fica na casa de Moizés, Jacó Joosse em hotel Japaratinga Churrasco em Maragogi com membros da igreja
<i>Domingo 9 de julho</i> 08.00 h. 12.00 h. 19.30 h.	Culto em São José, pregador p. Manoel Ferreira (Beto) Almoço em conjunto em Maragogi Culto em Maragogi; pregador p. Pedro Meijer; celebração da Santa Ceia
<i>Segunda-feira 10 de julho</i> 12.30 h. 15.30 – 19.00 h. 19.00 h.	Moizés nos levou para Recife, debaixo de chuva forte Com Varig RG 331 para São Paulo Recepção hospitaleira no aeroporto Guarulhos por Custódio Pereira que nos levou para hotel Eldorado Higienópolis; depois jantar no restaurante do hotel com Custódio e sua esposa Abigail
<i>Terça-feira 11 de julho</i> 10.00 – 19.00 h. 20.30 h.	Conversa com a CRIE na sala da diretoria da universidade Mackenzie Jantar oferecido pela IPB numa excelente churrascaria
<i>Quarta-feira 12 de julho</i> 09.00 – 12.00 h. 12.00 – 18.00 h. 20.30 – 22.30 h.	Visita à Editora Cultura Cristã da IPB Visita a Andrew Jumper Reunião com Jacó Joosse e Pedro Meijer sobre o relatório

3. Concílio Constituinte das Igrejas Reformadas do Brasil (IRB)

3.1. Participantes

Representantes de igrejas instituídas

Colombo (PR)	Rev. Manoel Luis Ferreira Presbítero Laertes Ballin Vaz
Unai (MG)	Presbítero Geraldo Glas Presbítero Gert Haveman
Grande Recife (PE)	Presbítero Levi Muniz Pereira Presbítero Flávio José da Silva
Maragogi (AL)	Presbítero Moizés Lins dos Santos Presbítero Cledinaldo Acioli de Almeida Diácono suplente Adriano Calaça Pinto
São José da Coroa Grande (PE)	Presbítero Ademar Anastácio dos Santos Filho Diácono Ennio Chrystiano Lins de Lyra

Representantes das congregações

Barra Grande (AL)	Irmão Benedito Simplicio da Silva Neto Irmão Alexandrino de Araújo Moura
Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL)	Rev. Elso Venema
Maceió (AL)	Rev. Abrão de Graaf Obreiro missionário Henrique Plug
Campo Alto em Jardim dos Eucaliptos, Colombo (PR)	Pastor Raul Sietsma
Pinhais (PR)	Presbítero Saulo de Oliveira
Ibura, Recife (PE)	Irmão Adriano Alves da Gama

Representantes de igrejas no exterior

BBK – Holanda	Rev. Pedro Meijer Irmão Jacó Joesse
BBK – Igrejas Reformadas do Canadá	Rev. Cornélio Van Spronsen
Igreja Reformada de Canadá Surrey	Rev. Cornélio Van Spronsen Rev. Kenneth Edward Wieske

3.2 Resumo da reunião

Um relatório aprovado da reunião (Ata do Concílio Constituinte) foi juntado a este relatório como anexo 1.

Constituição

Moizés dos Santos abre a reunião em nome da igreja de Maragogi e lê o que João escreve às sete igrejas na Ásia (Apocalipse 1, 4-8). Depois de cantarmos "Castelo forte é nosso Deus", Cledinaldo de Almeida de Maragogi pede a Deus a sua bênção sobre a reunião.

Eleito para presidente é Laertes de Colombo, para vice-presidente: Manoel Ferreira de Colombo, para secretário: presbítero Adriano de Ibura (Recife) e para vice-secretário: Elso Venema. São entregues cartas de credência.

Determinação da Ata de Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil

O conceito original é modificado:

- a frase, que a Confissão e o Catecismo de Westminster são reconhecidos como confissões reformadas, é anulada, porque ao que parece mais de um representante não está a par do conteúdo do Westminster;
- além disso, a parte que seria assinada também pelos representantes do exterior, é modificada no sentido que eles são mencionados como presentes, mas não assinam. Veja para a Ata de Confederação anexo 2.

Determinação do Regimento

Algumas diferenças marcantes entre "O Regimento das Igrejas Reformadas do Brasil" e o Regimento da GKN(v):

1. O Regimento brasileiro tem um preâmbulo que diz, em primeiro lugar, que as Escrituras são a única regra de fé e prática. Em seguida é mencionado o fundamento confessional das IRB, a saber os Três Credos Ecumênicos e as Três Formas de Unidade. Por último é referido a 1 Cor. 14,40.
2. A respeito dos artigos sobre os ofícios, observamos que o Regimento brasileiro é mais curto que o nosso; ele começa com um artigo 3, titulado 'O Caminho para os Ofícios', que abrange todos os ofícios. O artigo refere explicitamente a 1 Tim. 3,6 e Tito 1,6-9. Depois, um curto artigo 4 sobre a elegibilidade para o Ministério da Palavra e um artigo 5 sobre a ordenação de Ministros da Palavra.
3. A respeito dos artigos sobre as assembléias eclesiásticas chama a atenção:
 - o primeiro artigo (24) diz explicitamente que os concílios (= assembléias maiores), ao contrário do conselho, não têm caráter permanente.
 - o conhecido artigo 31 tornou-se artigo 28
 - as IRB não conhecem concílios distritais; há concílios regionais que se reúnem pelo menos uma vez por ano, e um concílio nacional se reunindo a cada dois anos.
 - segundo artigo 39, o concílio nacional tem a autoridade de iniciar relações com igrejas no exterior e com igrejas nacionais. Relações fraternais serão mantidas com igrejas no exterior de confissão reformada.
 - visto a presença de uma missão estrangeira foi feito um novo artigo (40) que estipula que a missão estrangeira das igrejas irmãs pode operar em território brasileiro, mas só em cooperação com as IRB. As IRB estabelecem acordos de cooperação com as referentes igrejas.
4. A respeito dos cultos públicos e os sacramentos chama a atenção:
 - o artigo sobre a pregação sobre o catecismo (art. 43) usa a palavra 'ensinada' para possibilitar, além da pregação, outras formas de ensino
 - há um artigo 45 sobre a liturgia que enumera brevemente quais elementos os cultos públicos devem conter.
 - a respeito de visitantes na Santa Ceia é mencionado explicitamente que os conselhos locais decidem sobre a admissão de membros de igrejas não irmãs (art. 51).
 - art. 54, sobre o casamento, fala em primeiro lugar que os conselhos instruirão os membros sobre o casamento, conforme a regra de 1 Cor. 7, 39. Em seguida, este artigo fala de solenidades de casamentos que podem ser dirigidos por ministros da Palavra, se as mesmas forem conforme a Palavra de Deus; há várias formas eclesiásticas para isso.

Veja anexo 3 para o texto integral.

Material para escola dominical, estudo bíblico e catequese

Uma comissão composta por Raul Sietsma, Henrique Plug e Adriano Gama continuará o trabalho da comissão existente que tem o encargo de inventariar e fazer recomendações a respeito de literatura reformada. A este ponto deseja-se expressamente a cooperação com Os Puritanos e Litbrasil.

Salmos e hinos

É decidido instituir uma comissão que junte todo o material já disponível e faça uma proposta para um hinário antes do final de 2000 (Salmos e hinos (hinos no máximo 200), confissões, formas e o

Regimento). As igrejas terão dois meses para reagir. Depois disso, a comissão deve resolver algumas coisas e em seguida passar para a impressão. Objetivo é enviar o hinário às igrejas em setembro de 2001. Os membros da comissão são: p. Raul Sietsma, p. Manoel Ferreira, Flávio da Silva, Rinette Werkman, Janneke Haveman. Em nome da Federação será escrita uma carta ao Sínodo Regional de Drenthe, com o pedido de deixar p. Roel Sietsma disponível para este trabalho por algum tempo.

Batismo de pessoas da Igreja Católica

Na mesa da assembleia há um relatório de p. João Kroeze. Depois de ampla discussão é decidido não instituir uma comissão para investigação mais ampla e formular que a política será: não rebatizar. Além disso, que em casos de exceções o conselho local decide, com aconselhamento do Sínodo Regional.

Participação de membros de outras igrejas na Santa Ceia

Há um amplo relatório com recomendações dos pastores Rafael Boersema e João Janssen. Depois de uma discussão ampla é decidido agradecer a comissão pelo trabalho feito e considerar a questão concluída.

Um artigo do Regimento é redigido novamente no sentido que em todos os casos quem decide é o conselho e que membros de igrejas irmãs serão admitidos com um atestado positivo em relação a doutrina e prática. Não é inserido nada sobre outras igrejas.

Formação de seminaristas

Há na mesa do Concílio uma proposta dos pastores Rafael Boersema e Raul Sietsma: que seminaristas estudem na JMC ou na FITR e que seja pedido a igrejas irmãs no exterior achar caminhos para apoiar estes institutos. Após ampla discussão decide-se instituir uma comissão que venha com uma proposta elaborada (custos, ajuda do exterior, etc.) para um próprio seminário.

Desta comissão fazem parte p. Abrão de Graaf, Flávio da Silva, p. Ken Wieske, p. Raul Sietsma, com ajuda de Moisés dos Santos. A comissão levará em consideração os resultados da conferência a ser feita no próximo mês de outubro e estará presente lá em nome das IRB. A comissão recebe o mandato para também implementar as propostas.

Honorários dos pastores

Chega-se ao acordo que a igreja local seja responsável pelos honorários dos pastores. Além disso, que haja um procedimento para ajuda mútua (Sínodo Regional), caso a igreja local não tiver meios suficientes.

Edição de uma revista reformada

É distribuído um número espécime de 'A Bandeira da Graça'. Objetivo é editar esta revista a cada dois meses. P. Abrão de Graaf e Adriano Gama formam a redação. O Concílio aceita a proposta.

Permissão aos seminaristas para pregar

Depois de uma discussão é aceita a proposta de Maragogi. Isto significa que depois de terem terminado o terceiro ano, os seminaristas podem pregar sob responsabilidade de um mentor.

Conferência diaconal

É aceita a proposta de Colombo para ter uma conferência diaconal a cada três anos.

Igrejas no exterior

Decide-se pedir uma relação de igrejas irmãs com as Igrejas Reformadas (libertadas) na Holanda e com as Igrejas Reformadas Canadenses. Veja carta anexo 4.

É formada uma comissão para contatos com igrejas no exterior, composta de p. Abrão de Graaf e Henrique Plug, com p. Ken Wieske como suplente. Esta comissão tem o mandato de coordenar projetos eclesiais.

Demais assuntos

- O Sinodo Nacional apoia um pedido de Unai à GKN(v) para ter um pastor; para isso, Unai escreverá uma carta à BBK.
- Congresso nacional dos jovens das IRB: é instituída uma comissão para conseguir que um tal congresso possa acontecer; membros desta comissão são Ennio de Lira, Saulo de Oliveira, Benedito da Silva e uma pessoa de Unai, ainda a nomear. O ponto difícil são as finanças: os custos são estimados em R\$ 250,00 por pessoa.
- Contatos com a IPB: Unai pede a instituição de uma comissão que estude a relação com a IPB. A BBK já pediu a opinião de Unai algum tempo atrás, mas este preferiu formar uma opinião como federação. Na assembléia é pronunciada a opinião que a relação com a IPB é um problema da Holanda e não nosso. Esta opinião não fica incontestada. Decide-se que a mesa do concílio deve encarregar-se das relações com outras igrejas e vir com um relatório antes do próximo sínodo nacional, com prioridade a respeito da IPB. Veja também carta anexo 5.
- Contratos com missões do exterior: será feita uma proposta para fazer contratos com igrejas irmãs reformadas com trabalho missionário no Brasil; será proposto continuar a cooperação existente. A mesa do concílio deve fazer propostas elaboradas antes do próximo sínodo nacional.
- Representantes de igrejas no exterior são convidados para falar.

Pedro Meijer toma a palavra em nome da BBK. Parabeniza as IRB com a realização da Federação. Presenteia a assembléia com alguns livros (o manual da GKN(v), Wereldwijd e Los Diez Mandamientos por Douma).

Ele explica qual é a relação entre a GKN(v) e a IPB, há um acordo de cooperação a respeito da missão, mas ainda não foi decidido nada a respeito da relação de igrejas irmãs. Na semana que vem conversaremos com a IPB e informaremos-lhes sobre isso. A opinião da GKN(v) é que a responsabilidade é de todos nós, também das IRB, procurar a união no corpo de Cristo. Pois isso é importante que as IRB expliquem à IPB por que foi necessário formar uma nova Federação. A IPB tem direito a esta explicação. A BBK gostaria de ser informada sobre isso.

O nosso sínodo reúne-se em 2002 e pode decidir ter uma relação de igrejas irmãs sob proposta da BBK. Receberão sobre isso o nosso relatório.

Em outubro haverá uma conferência; decidimos mandar uma delegação; é importante, porém, qual é a agenda e como será o nosso relatório desta viagem. Talvez seja bom ter nessa conferência também a presença de uma delegação da IPB.

Desejamo-lhes a bênção de Deus.

Cornélio van Spronsen toma a palavra em nome das Igrejas Reformadas Canadenses. Ele agradece pelo convite para se considerarem igrejas irmãs e está grato pela união e harmonia que sentiu.

O moderador, Laertes, agradece aos oradores e enfatiza que é o desejo que tudo o que foi discutido e todas as decisões sejam comunicados.

- Mini-conferência de 26 a 28 de outubro: o mandato atual de Abrão de Graaf e Henrique Plug vem de Hamilton (Canadá). Eles propõem devolver o mandato e convocar a conferência como IRB. Decide-se que a Comissão para relações com igrejas no exterior recebe o mandato para agir nisto.
- Mostra-se preocupação com o fato de que Assen encerrou o trabalho missionário; gostaria-se que a GKN(v) continuasse o trabalho missionário no Brasil.
- É aprovado um relatório para o jornal, escrito por Raul Sietsma.

- Próximo sínodo nacional: setembro de 2002 em Curitiba.

Encerramento da assembléia

P. Pedro Meijer lê o discurso de Paulo na sua despedida dos Efésios (Atos 20, 24-35) e pede a bênção de Deus sobre as IRB.

3.3 Demais informações

Conferência em outubro

Consiste em duas partes:

- a primeira é também (indevidamente) indicada como a conferência ICRC e deve ser vista como a continuação e ampliação da antiga conferência missionária latino-americana. Provavelmente também haja a participação de representantes de Venezuela; também a IER foi convidada e provavelmente envie um representante; ainda não está certo se a IPB será convidada.
- a segunda é a assim chamada mini-conferência e acontecerá em seguida à primeira, de 26 a 28 de outubro; a BBK foi convidada e comunicou estar presente. Agenda e caráter da reunião ainda serão anunciados.

3.4 Encargo da delegação

"A respeito das IRB:

Fomos convidados oficialmente/formalmente para a reunião de 5 a 7 julho. O nosso encargo é funcionar como observadores – *executados*;

tomaremos lá a palavra para transmitir os parabéns – *executado* – e para comunicar quais são os desenvolvimentos atuais dentro das nossas igrejas (sínodo nacional-BBK/Z&H (Missão e Ajuda), etc.) – *teve menos ênfase por falta de tempo*.

Gostaríamos de ouvir deles formalmente quais são os papéis das IRB: confissões, Regimento e contatos nacionais e internacionais – *executado* - . Intenção de ser membro da ICRC? – *ainda está um pouco longe da realidade deles*.

Gostaríamos de saber que caráter terá a conferência brasileira em seguida à conferência missionária ICRC, em outubro de 2000 – *ainda deve ser resolvido*.

Seção 5 recebeu um convite para esta reunião, que mostra que na agenda há lugar para do nosso lado dar informações sobre o Acordo para cooperação missionária com a IPB. Prometemos ir, mas com base nas informações e conversas de Jacó Joosse e Pedro Meijer no Concílio Constituinte das IRB no começo de julho de 2000 é possível reconsiderar esta decisão – *pedimos informação adicional de Abrão de Graaf*.

Se formos, Jacó Joosse e João Oldenhuis representarão a seção."

3.5 Conclusões e recomendações

1. Constatamos com gratidão que o Senhor fez surgir igrejas reformadas no Brasil e que estas igrejas chegaram a se conhecer e reconhecer. Podemos ver isso como uma bênção sobre o trabalho missionário de muitos anos.
2. A assembléia foi caracterizada por união e harmonia, sem evitar discussões fundamentais.
3. A respeito do pedido das IRB para ter uma relação de igrejas irmãs: tendo em vista as nossas regras para uma relação de igrejas irmãs, a história destas igrejas, a ata de confederação que mostra o caráter reformado em confissão e regimento e as decisões tomadas no Concílio Constituinte, propomos que façamos ao próximo sínodo a proposta de deferir o pedido. No sentido técnico, isto significa que a relação de igrejas irmãs com a igreja de Unai será substituída pela relação com as IRB.

4. Este passo não implica uma decisão em relação à IPB. Mas não é preciso esperar que a relação de igrejas irmãs seja realizada até termos clareza quanto a nossa relação com a IPB. Os motivos são os seguintes:
 - a) O sinodo de Berkel en Rodenrijs (1996) pronunciou que os deputados BBK conheceram a IPB como uma igreja de Cristo que leva a sério sua vocação no mundo. E que seja necessário conhecer-se melhor para desenvolver uma relação de igrejas irmãs.
 - b) Já existe uma relação de igrejas irmãs com uma igreja no Brasil, a saber a de Unai (desde o sinodo de Ommen 1993).
 - c) Igrejas ou congregações que se confederaram nas IRB, refletiram sobre a sua posição em relação à IPB. Resultou numa posição crítica a respeito da IPB, mas o processo de formação de parecer ainda não está concluído.
 - d) Entretanto, decidiu-se formar uma própria federação de igrejas, fora da IPB. A pergunta é legítima se procurar a união do corpo de Cristo não implica que primeiro seja investigado profundamente se é aconselhável ajuntar-se à IPB. A IPB também fez esta pergunta implicitamente. Nós também a fizemos no Concílio Constituinte.
 - e) Entretanto, as IRB decidiram que no seu próximo sinodo deve ser tratado um relatório para determinar uma posição a respeito da IPB.
 - f) Não é excepcional que a GKN(v) reconheça duas igrejas em um país como igrejas de Cristo.
 - a) Visto o acima escrito, não há impedimento para oferecer à IPB uma relação de igrejas irmãs.
5. Com poucas pessoas, as IRB fizeram muito trabalho e o trabalho com o qual as comissões se encarregaram também é admirável. Onde pudermos e onde nos for pedido, devemos dar generosamente a nossa colaboração e o nosso apoio.
6. Devemos levar em consideração o pedido das IRB, expresso na carta de 12 de julho à BBK, para ter cautela nas nossas relações com a IPB. Porém, comunicaremos às IRB que contamos com um relatório delas sobre a IPB, até no máximo o começo de 2002.
7. Devemos comunicar a Drenthe o desejo das IRB que a GKN(v) continue o trabalho missionário no Brasil.

4. Visita à IPB

4.1 Conversa com a CRIE

4.1.1 Ambiente

A recepção foi muito generosa: Custódio estava nos esperando no aeroporto com uma faixa nas cores das bandeiras holandesa e brasileira e os nossos nomes. A conversa na terça-feira 11 de julho aconteceu numa sala da diretoria na universidade Mackenzie. Foi feito um folheto em cores com uma exposição histórica contando o que os holandeses fizeram no Brasil e como foi a história do calvinismo no Brasil. Na mesa havia bandeirinhas holandesas e brasileiras. Foi feita uma foto oficial. Ganhamos presentes: uma bíblia recém-publicada e editada com colaboração da IPB, com comentários, e dois CDs com hinos gravados na catedral da IPB no Rio de Janeiro. Além disso, insistiram que eles pagassem as nossas despesas de estadia, o que aceitamos depois de alguma hesitação.

4.1.2 Presença, agenda e abertura

Da IPB estão presentes os membros da Comissão de Relações Inter Eclesiásticas (CRIE):

Rev. Nelson Duilio Marino, presidente CRIE

Rev. Roberto Brasileiro, vice presidente Comissão Executiva do Supremo Concílio

Rev. Wilson de Souza Lopes, secretário CE

Presbítero Custódio Pereira, secretário CRIE

Rev. Guilhermino Cunha, presidente CE, desculpou-se por causa da sua viagem ao exterior

Sobre a agenda já tinha sido correspondido e ela é estabelecida como segue:

1. informação por BBK sobre a GKN(v)
 2. informação por CRIE sobre a IPB
 3. informação por BBK sobre a formação das IRB
 4. informação por BBK sobre a parte holandesa da Comissão em Conjunto
 5. informação por CRIE sobre a parte brasileira da Comissão em Conjunto
 6. intercâmbio jovens
 7. visitas missionários
 8. convite para Rev. Wilson de Souza Lopes e Rev. Roberto Brasileiro para visitar as GKN(v)
- Os últimos três pontos tinham sido colocados na agenda pela IPB.

Nelson Marino lê a parábola do semeador de Mateus 13, 1-23 e refere à história da semente no Brasil como mostra o programa. Pedro Meijer faz uma oração e pede uma bênção do Senhor sobre a reunião. Nelson Marino refere à visita deles à Holanda, alguns anos atrás, e menciona a boa recepção em Zwolle.

Custódio Pereira fará o relatório.

4.1.3 Informação pela BBK sobre a GKN(v)

Pedro Meijer faz um esboço da situação espiritual na Holanda, da situação da GKN(v) e do sínodo de Leusden. Queremos ser igrejas confessionais, todos os pastores e presbíteros devem assinar a confissão. No ano passado houve novamente um sínodo, que decidiu favorecer os contatos entre a IPB e a GKN(v), conforme o acordo realizado. O nosso sistema de contatos é diferente, temos um sistema em fases. Depois da fase do contato vem a relação de igrejas irmãs que é mais abrangente. A relação com a IPB está ainda na fase do contato. A BBK existe para efetuar os contatos e para aconselhar o sínodo.

Chegado a este ponto, há algumas reações: Nelson "então nós ainda estamos no processo"; Roberto "existem relações de igrejas irmãs com igrejas presbiterianas que não são resultado da missão holandesa" e "como é realizado o processo de avaliação"; Nelson "o que afinal vocês acham da IPB". Resposta: temos que fazer um relatório antes do próximo sínodo de 2002 e temos a impressão que podemos estar menos positivos do que três anos atrás.

Do lado da IPB é enfatizado que há mais otimismo do que anos atrás; o rumo é evidentemente reformado e isto tem resultado. A política é pastoral e docente. O resultado foi que a IPB não perdeu igrejas, embora saiam cerca de 10 pastores por ano.

Através do Centro de Treinamento de Missionários, por onde todos os missionários devem passar, recebem ensino reformado cerca de 30 a 40 estudantes por ano. "A questão do pentecostalismo agora está muito equilibrada". No último Supremo Concílio, o movimento G12 (movimento pentecostal proveniente da Colômbia) foi condenado veementemente. Ficamos de olho na situação por meio de correspondência central que recebemos e também através das atas que recebemos dos Presbitérios e Sinodos. Apesar do forte crescimento da igreja (cerca de 2 a 3 novas igrejas por semana) somos mantidos bem informados e temos um bom controle. Veja também a CEP: ela publica somente literatura reformada. A Editora estava praticamente falida e agora está indo bem. Publica na linha confessional. Veja o material para a escola dominical.

A IPB não é uma igreja pluralista, mas uma igreja confessional.

4.1.4 Informação pela CRIE sobre a IPB

Além do que já foi mencionado sob ponto 4.3, foram dadas as seguintes informações.

- A JET (Junta de Educação Teológica) foi reestruturada por motivos administrativos.
- Objetivo da IPB é que em 2005 não haja mais nenhum município sem igreja presbiteriana. 15% dos recursos vai para o fundo para implantação de projetos. Deste dinheiro é pago também a CTM. A PMC é o órgão que avalia projetos.

- Em agosto inicia a Rede Presbiteriana de Comunicação, que tem por fim abranger 1000 pontos em todo o Brasil e com a qual Mackenzie coopera.
- Foi editada uma bíblia de estudo; uma Comissão Permanente de Música Sacra será instalada sábado em Recife, etc. Tudo isso mostra a vitalidade da igreja. Crescemos mais que as igrejas batistas e pentecostais.
- A Constituição será renovada em três pontos principais: a) uma modificação técnica que regule como, no futuro, podem ser realizadas alterações; b) código de disciplina a respeito da aplicação: deve ficar menos jurídica e mais pastoral; c) princípio de liturgia: deve ficar mais exato que agora é o caso. Já foi tentado muitas vezes fazer modificações na Constituição, mas até agora não deu certo porque ¾ dos presbitérios deve votar a favor. Esperam que agora dê certo e que o Supremo Concílio de julho de 2001 possa adotar a proposta.
- Contatos com igrejas no exterior:
 - As relações devem ser aprovadas pelo SC. "Nós não temos relações como vocês. A mentalidade de nós brasileiros é: quando há um acordo, há uma relação de igrejas irmãs." Uma parceria vai menos longe que um acordo.
 - No SC do ano passado em Recife foi decidido não mais manter relações com a PCUSA.
 - Existe uma parceria (limitada) com as Christian Reformed Churches do Canadá, na área do trabalho missionário.
 - Há uma proposta para iniciar uma parceria com a Evangelical Reformed Church da Irlanda.
 - Há uma parceria com a PCA e igualmente com os coreanos (Hapdong).
 - Teve também contatos com México, mas estes neste momento estão dormentes.
 - Em relação à WARC: a decisão de reativar as relações tinha sido tomada para observá-las de perto. Em Debrecen foram observadores. Não querem modernismo de jeito nenhum.
 - Em relação à ICRC: apreciam; gostaram da visita na época em Zwolle. Nunca receberam um convite para se associar à ICRC. Do nosso lado explicamos que para se associar é preciso que haja uma apresentação de duas igrejas-membros.
- Posição da mulher em relação aos ofícios: não tem base bíblica. Talvez exista uma possibilidade no ponto do diaconato. Se houvesse uma proposta para a mulher nos ofícios, esta nem seria tratada. Por causa deste ponto foi rompido o contato com a IPI.
- Maçonaria: "O assunto morreu" desde a decisão do SC na época e o documento que foi redigido.
- A IER: essa igreja é muito desconhecida, muito local e é uma igreja das colônias.
- Os Puritanos: aqueles que são contra eles, são mais pentecostais. "A igreja, como igreja, gosta do movimento deles"; "tem alguns elementos radicalistas".
- Estão conversando com a Igreja Presbiteriana Conservadora. Da Igreja Presbiteriana Fundamentalista todas, menos uma, já se juntaram à IPB.

4.1.5 Informação pela BBK sobre a formação das IRB

Aparentemente existia a suposição que a formação das IRB tivesse sido instigada pela Holanda e que a formação das IRB tivesse conseqüências para a cooperação com a IPB.

Deixamos claro que a Holanda não foi o estimulador para a formação das IRB e que estivemos presentes como observadores. Mas que por causa dos antigos laços missionários simpatizamos com a idéia. Dissemos que comunicamos às IRB aquilo que a IPB nos escreveu: "se estas igrejas não poderiam ser arroladas a uma denominação reformada já existente no Brasil, ao invés de se criar mais uma denominação, isto em testemunho da unidade do corpo de Cristo." Em seguida, que pedimos que as IRB façam um relatório. Ouvimos do meio das IRB bastante notícias negativas sobre a IPB. Em princípio, não muda nada para o projeto Rio Grande do Sul. Mas, a prazo, os irmãos da CRIE prevêem problemas para nós: "A GKN(v) tem um acordo de cooperação conosco, iniciará uma relação como igrejas irmãs com as IRB, isto implica uma situação com impedimentos para vocês." Eles sugerem uma conversa tripartida; gostariam muito disso para esclarecer a situação. Pedem o endereço do porta-voz das IRB (Unai).

Ponto inserido: mediação da BBK na transferência de dinheiro aos missionários da IPB

A CRIE esclarece um pedido já feito anteriormente: será que é possível que a GKN(v) ajude para resolver um problema da IPB? O Banco Central não tem a possibilidade que uma igreja mande

dinheiro para o exterior. Será que a GKN(v) pode enviar dinheiro para uma conta da IPB nos EUA em vez de mandá-lo para projetos e/ou salários no Brasil; a IPB poderia pagar o contravalor no Brasil. Com base no acordo que foi feito com a IPB esta seria uma possibilidade legal. Prometemos investigar.

4.1.7 Projetos em conjunto

Além do projeto no Rio Grande do Sul, sobre o qual foi relatado recentemente (visita março), há ainda o projeto da Educação Teológica. Pena que na época este projeto foi cancelado, tinha-se muitas esperanças da pessoa em questão. Através do pastor, a JET recebeu a notícia que não ia dar certo. Dissemos que formalmente ainda não foi cancelado, mas que é muito difícil achar uma pessoa. A IPB gostaria muito. Pedro van de Kamp não está disponível? Gostariam muito de tê-lo aqui ("Pedrinho"). Uma exigência é que seja alguém com o título de doutor. Não é necessário que fale português, inglês é suficiente. O português ensinaremos-lhe aqui. A respeito das matérias, devemos falar com Hack. À nossa pergunta por que nós (Assen) nunca mais recebemos informações sobre as traduções e ajuda financeira à Casa Editora, nos ficaram devendo a resposta. Neste momento Cláudio Marra está nos EUA. Roberto Brasileiro anotou este ponto.

Estavam muito interessados no nosso sistema de e o nosso ponto de vista em relação a escolas cristãs e o nosso sistema de ensino. Gostariam de aprender conosco e, por exemplo, entrar em contato com o GPC (Centro Pedagógico Reformado). Possibilidades para um intercâmbio com Mackenzie? Os membros da Comissão Conjunta da IPB são Guillermino Cunha, Wilson de Souza, Custódio Ferreira. A CRIE concorda que para o acompanhamento dos projetos seja bom reunir-se de vez em quando.

4.1.8 Intercâmbio de jovens

Colocado na agenda por Custódio. Recentemente aconteceu um intercâmbio com jovens americanos que participaram de um projeto de evangelização e foi um prazer para os dois lados. Também muito instrutivo para ambos os partidos. Custódio mostrou um vídeo sobre esse projeto. Gostaria de incentivar um intercâmbio com jovens da Holanda. Como faltou tempo para entrar em pormenores, ele fará uma proposta detalhada através do relatório.

4.1.9 Visitas missionárias

Este ponto foi colocado na agenda por Guillermina Cunha, mas por causa da ausência dele não tem sentido falar sobre o assunto, porque os outros não sabem exatamente qual era a intenção dele. Mesmo assim, talvez seja importante voltar ao assunto: o que podemos aprender deles a respeito de visão sobre e a execução da missão.

4.1.10 Convite da Holanda

Pensou-se constatar um certo resfriamento na relação. A este respeito perguntaram da posição de João Oldenhuis. Do nosso lado, respondemos que não esquecemos o convite, mas como até agora havia pouca clareza sobre a relação, ainda não efetuamos o convite. BBK volta ao assunto depois do verão. A reunião foi encerrada com uma oração de gratidão.

4.2 Visita à Casa Editora Cristã

Como o responsável principal, Cláudio Marra, estava nos EU, fomos recebidos por Haveraldo Ferreira Vargas (superintendente).

Com ele vimos qual é o estágio da proposta de edição de livros holandeses. Como o próprio Cláudio Marra trata de muitos livros, é possível que a informação seja incompleta.

Batismo de filhos de Crentes – Schreuder: não foi orçado porque faltam dados sobre a tiragem. Há um e-mail de 05/05/00 de Henk te Velde.

Estudos e comentários sobre o Catecismo de Heidelberg: orçamento R\$ 7.400; tiragem 3000 exemplares; esperando dinheiro da Holanda.

Igreja e Estado no Brasil Holandês – Schalkwijk: pronto, orçamento R\$ 17.369, esperando dinheiro da Holanda; correspondência de Cláudio Marra com João Janssen (?), Henk te Velde.

Livro Velema/ van Genderen: a avaliar pelos docentes do seminário; orçamento R\$ 49.000; tiragem 3000 exemplares.

Wie maakte de bijbel (Quem fez a bíblia) – van Bruggen: orçamento R\$ 7.300; esperando para ser traduzido.

Verantwoord handelen (Agir com responsabilidade) – Douma: orçamento R\$ 7.200; esperando para ser traduzido.

Wie is als Gij (Quem é como Tu) – Peels: orçamento R\$ 7.800; esperando para ser traduzido (?).

Conclusão geral: estão esperando por uma resposta da Holanda; vários livros já foram traduzidos.

Deixamos de presente o livro de Van Bruggen: “Christ on earth”.

Mostraram-nos o que têm na área de material para a escola dominical. Dividido por faixa de idade. Tinha aspecto profissional. Mandarão um pacote para a Escola Bíblica Cristã em São José da Coroa Grande e para Raul Sietsma.

Agora, o canal de distribuição da Editora é através das igrejas. Antes era por meio de livrarias, mas constatou-se que não funciona; em geral, as livrarias preferem livros pentecostais e encomendam poucos exemplares.

Dentro da Assembleia de Deus há um movimento que quer distribuir livros reformados e os números são razoavelmente grandes.

Livros recém editados na série Estudos Bíblicos: *A Luta* – John White; *Saiha porque você cre* – Paul Little; *A comunidade do Rei* – Howard Snyder; *Cristianismo básico* – John Stott; *Conhecer a verdade de Deus* – J.I.Packer; *A Palavra de Deus para o crente de hoje* – John Stott; *Como falar de Jesus* – Paul Little. Recebemos alguns livros e também revistas, entre as quais a revista missionária da IPB.

Não estava-se muito entusiasmado sobre Os Puritanos. Não tiveram boas experiências no nível prático. Dentro da IPB existe um grupo de pastores que edita material para a escola dominical. Mas a política da IPB é que todas as igrejas usem o material da Casa Editora, pois senão existe o perigo que seja usado material não reformado.

Sabiam da existência de Felire na Espanha.

4.3 Visita a Andrew Jumper

Presentes; presidente dr Osvaldo Hack, dr Heber de Campos, dr Mauro Meister, dr Ricardo Gouvea, Wilson de Souza e mais tarde outros do JMC: Robson da Boa Morte (diretor), Geey Soares de Macedo (deão), Davi Charles Gomes. Os professores da Andrew Jumper lecionam também no JMC e de vez em quando em outros lugares no país.

Hack pergunta sobre os nossos planos para mandar um professor. Respondemos que está difícil; neste momento não há ninguém.

Heber expõe que a língua não precisa ser um problema, inglês também está bom. Todos estudaram no exterior.

A respeito da matéria: Áreas Pastorais: aconselhamento cristão e educação cristã. Segunda opção é teologia sistemática. Em seguida, no mínimo mestrado, mas melhor (Hack) doutorado. A política deles é ter um maior corpo de doutorados tendo em vista a posição em relação ao governo. Eles estariam muito felizes se pudessemos achar alguém.

Atualmente, Andrew Jumper tem mais ou menos 400 seminaristas. Recentemente começou um curso por internet, que neste momento tem cerca de 100 participantes e sobre o qual se está muito

entusiasmado. Mauro nos deu uma demonstração. Mostraram-nos também a biblioteca. Heber e Mauro estiveram na Ucrânia para lecionar. Sabem das atividades da PCA lá. Este ano vão para a Romênia.

Há algumas observações críticas sobre o teor confessional de vários presbitérios da IPB. Não se sabe por que foi cancelada a Comissão Doutrinária. Wilson contradiz isto: em 2002, espera-se ter sob controle os focos principais. Não se quer romper a igreja, mas mantê-la no caminho certo através da política de ensino e pastorado. Não há motivos especiais para o cancelamento da Comissão Doutrinária. Se for preciso, ela pode ser reativada imediatamente.

Os irmãos do JMC ainda dão uma curta explicação sobre o instituto. Atualmente tem 38 estudantes; mais ou menos 5 professores trabalhando a tempo integral; existe 20 anos; segue-se a linha calvinista, reformada.

Deixamos o livro de van Bruggen: "Christ on earth" de presente.

4.4 Encargo da delegação

"A respeito da IPB:

Conversa com IPB será no dia 11/07 com possibilidade para contatos no dia 12/07 e eventualmente 13/07.

1. Informação do nosso lado sobre o nosso envolvimento nas IRB: também levar em conta o que diz o Acordo para Cooperação Missionária (artigo 17) sobre as relações com outras igrejas.

"Participação na Comissão para Cooperação Missionária não impedirá que as igrejas participantes mantenham uma relação e cooperem com outros grupos ou igrejas no Brasil ou na Holanda, desde que a outra igreja na Comissão seja informada antecipadamente e tenha oportunidade para dar a sua opinião; esta pré-informação será dada através da Comissão em Conjunto" - *executado*.

2. Informação do nosso lado sobre a GKN(v) inclusive as decisões da Sínodo Nacional de Leusden a respeito da IPB:

esclarecer por que ainda não convidamos a IPB para uma segunda visita à Holanda; motivos são os sinais que mostraram que no Brasil estava se formando uma federação de igrejas reformadas, a incerteza sobre o parecer da federação em formação sobre a IPB, os sinais do Brasil sobre desenvolvimentos dentro da IPB. Também mencionar o nosso conceito sobre uma relação como igrejas irmãs. - *executado*.

3. Informação do lado deles sobre a IPB:

Assuntos dos quais querem tratar: Reunião Comissão Executiva em Curitiba, relação PCUSA e a maneira do tratamento dado no sínodo da IPB de 1998, Os Puritanos, pentecostalismo, franco-maçonaria, a mulher nos ofícios, seminários, adesão como membro de organizações internacionais como WARC, papel observador ICRC, o que é feito contra abusos locais como assinalados principalmente pelos nossos irmãos do Nordeste? - *executado*.

4. Informação da seção holandesa da Comissão em Conjunto:

João Oldenhuis comunicou aos dois representantes a situação no lado holandês. Também a informação do relatório da visita de trabalho 2000 por Ben Bolt, Arie van der Linden e Hensen Vegter a respeito do projeto de evangelização no Sul é importante. - *executado*.

Entrar em contato com/visitar:

1. Editora oficial (Cultura Cristã)

2. Seminário São Paulo, principalmente a pós-graduação (João Manuel da Conceição - JMC)" - *executado*.

4.5 Conclusões e recomendações

1. A IPB nos recebeu com todo respeito e muita hospitalidade. Acharam a nossa visita de grande importância.
2. A IPB cresce muito, é viva e desenvolve muitas atividades por meio de um empreendimento estrutural.
3. A CRIE frisou muito que a IPB quer seguir a linha reformada. Através de uma política docente e pastoral a respeito de problemas com ministros e comunidades, a IPB quer manter as igrejas unidas. Eles estão de opinião que a situação está razoavelmente sob controle e que, em geral, a prática eclesial também é reformada. Em conversas com irmãos da IPB e outros ouvimos observações críticas sobre o que acontece em certas igrejas.
4. Aparentemente a CRIE tinha a impressão que Holanda insistiu na formação das IRB e que a relação com a IPB estava atrelada. Supunha-se que este foi o motivo pelo qual não efetuamos o nosso convite para eles fazerem uma visita à Holanda. Achamos que conseguimos tirar esta impressão. Avisam-nos que seguir dois caminhos (IRB e IPB) não facilitará a situação para nós.
5. Conseguimos deixar claro quais são as regras que temos para relações eclesial e que a relação com a IPB para nós (ainda) não é uma relação de igrejas irmãs. Segundo o costume na IPB, fazer um acordo como fizemos com eles, implica a relação de igrejas irmãs.
6. É motivo de alegria ouvir que a CRIE/CE defende muito que a IPB siga uma linha reformada. Observações críticas sobre a prática eclesial (veja ponto 3) devem ser levadas em consideração na formação de uma opinião final a respeito da IPB. O relatório das IRB pode-nos ajudar nisso. Propomos comunicar às IRB que estamos a favor de uma conversa entre IRB e IPB e que gostaríamos de estar presentes nesta conversa.
7. Devemos efetuar o nosso convite à CRIE para fazer uma visita à Holanda. Porém, isto deve acontecer no âmbito de um conhecimento mais amplo um do outro; temos que cuidar para não dar a impressão que, do nosso lado, a relação de igrejas irmãs já está realizada. Por isso propomos convidar uma delegação limitada, com um objetivo específico: enviar um professor, contato com GPC (Centro Pedagógico Reformado), intercâmbio jovens, visão e prática trabalho missionário, projetos de literatura, reunião Comissão em Conjunto.
8. A respeito do pedido da IPB para ajudarmos nos problemas em relação à transferência de dinheiro, queremos reagir positivamente e propomos comunicar isto a Drenthe.
9. Tomamos conhecimento do desejo de tanto a CRIE como Andrew Jumper para ainda ter um professor para Andrew Jumper. Propomos passar esta informação a Drenthe, para que lá esta possibilidade possa ser novamente investigada.
10. É aconselhável formalizar as atividades e os contatos da Comissão em Conjunto.
11. É aconselhável investigar as possibilidades de um intercâmbio de jovens.
12. Devemos entrar em contato com a Comissão em Conjunto/Drenthe a respeito do projeto de literatura.

ATA DO CONCÍLIO CONSTITUINTE DA CONFEDERAÇÃO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL, REALIZADO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE NO DIA 05 DE JULHO DE 2000.

1. Abertura pela igreja organizadora:

a. O Presbítero Moizés Lins dos Santos dá as boas vindas, em nome da Igreja organizadora do Concílio Constituinte, a Igreja de Maragogi, aos delegados e representantes das Igrejas Reformadas do Brasil que compõem o Concílio Nacional Constituinte e aos representantes de igrejas reformadas no exterior, presentes como observadores.

b. São apresentados os respectivos irmãos de forma fraternal no Senhor:

Representantes das Igrejas Reformadas do Brasil:

- Presbíteros Levi Muniz Pereira e Flávio José da Silva, representando a Igreja Reformada do Brasil no Grande Recife (PE);
- Pastor Manoel Luís Ferreira e Presbítero Laertes Ballin Vaz, representando a Igreja Reformada do Brasil em Colombo (PR);
- Presbíteros Moizés Lins dos Santos e Cledinaldo Acioli de Almeida, representando a Igreja Reformada do Brasil em Maragogi (AL); Suplente Diácono Adriano Calça Pinto;
- Presbítero Ademir Anastácio dos Santos Filho e Diácono Ennio Chrystiano Lins de Lyra, representando a Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande (PE); suplente Diácono Carlos Alberto Cavalcanti Maranhão;
- Presbíteros Gerrit Glas e Gert Haveman, representando a Igreja Reformada do Brasil em Unai (MG);
- Irmão Benedito Simplicio da Silva Neto, secretário do Conselho Provisório e Alexandrino de Araújo Moura, participante do Conselho Provisório, representando a Congregação Missionária em Barra Grande (AL); suplentes irmãos Manoel Marques, membro do Conselho Provisório, e José Robson, moderador do Conselho Provisório;
- Pr. Elso Venema, representando a Congregação Missionária em Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL);
- Pastor Abram de Graaf e obreiro missionário Hendrik Plug, representando a Congregação Missionária em Maceió (AL);
- Pr. Roelof Sietsma representando a Congregação Missionária em Campo Alto e Jardim Eucaliptos, Colombo (PR);
- Presbítero Saulo de Oliveira representando a Congregação Missionária em Pinhais (PR);
- Irmão Adriano Alves da Gama representando a Congregação Missionária em Ibura, Recife (PE).

Do Exterior:

BBK - Comissão das Igrejas Reformadas da Holanda para Relações com Igrejas no Exterior: Pr. Pieter Koenraad Meijer, Jacobus Leendert Joesse;

Comissão das Igrejas Reformadas do Canadá para Relações com Igrejas no Exterior: Pr. Cornelius Van Spronsen

Representantes da Igreja Reformada de Surrey: Pr. Cornelius Van Spronsen e Pr. Kenneth Edward Wieske.

c. Após as devidas apresentações todos participantes do Concílio foram convocados a abrirem suas Bíblias no livro de Apocalipse, capítulo 1: 4-8. A leitura foi feita pelo Presbítero Moizés Lins dos Santos. Depois da leitura bíblica, todos os irmãos presentes louvaram ao Senhor Deus com o hino de número 125 (Castelo Forte). Terminado o cântico do hino foi feita uma oração pelo Presbítero Cledinaldo Acioli de Almeida em gratidão e súplicas ao Senhor Deus.

2. Verificação das credenciais:

É feita a verificação das credenciais pelo Irmão Gerrit Glas e apresentadas às correspondências e propostas.

3. Escolha do moderador e secretário e seus vices:

Dá-se início a apresentação dos candidatos a assumirem o ofício de moderador e secretário. Dos nomes citados para ocupar o cargo de moderador do Concílio Constituinte prevaleceu pela maioria dos votos o Presbítero Laertes Ballin Vaz e para ocupar o cargo de vice-moderador, o Pr. Manoel Luís Ferreira; dos nomes indicados para assumirem o cargo de secretário prevaleceu pelo voto da maioria o nome do irmão Adriano Alves da Gama e para ocupar o cargo de vice-secretário, o Pr. Elso Venema.

4. Aprovação da pauta:

O moderador assume a direção dos trabalhos do Concílio Nacional Constituinte, dando prosseguimento à pauta já antes estabelecida pela IRB organizadora e confirmada através de voto pelo Concílio Constituinte, acrescentando-se um maior espaço ao item 17: outros assuntos.

5. Assinaturas da Ata da Confederação:

É feita a leitura da Ata de Constituição da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Foi retirado o parágrafo que menciona o reconhecimento, por parte das Igrejas Reformadas, da Confissão de Fé e dos Catecismos de Westminster. O motivo é que muitos dos irmãos desconhecem esta Confissão e seus catecismos, e por prudência, deve ser retirado o parágrafo acima citado. Feito os devidos acertos, foi aprovada a Ata pela maioria. Segue-se a assinatura da mesma pelos delegados e representantes das Igrejas Reformadas do Brasil que compõem este Concílio Constituinte. Esta Ata, para os devidos fins, será anexada a presente Ata do Concílio Nacional.

6. A aprovação do regimento:

Decide-se, após várias discussões, que será formada uma comissão encarregada de analisar as divergências que existam em relação aos artigos do presente regimento. Fica salientado que as propostas de mudanças de artigos sejam entregues a esta comissão. Foram escolhidos os seguintes irmãos para compô-la:

Pr. **Manoel Luís Ferreira** e Pr. **Pieter Koenraad Meijer**, os Presbíteros **Levi Muniz Pereira**, **Gerrit Glas** e **Ademar Anastácio dos Santos Filho**. Também foi aprovado pelo Concílio que o trabalho desta comissão deverá ser apresentado na quinta-feira (06.07.2000) à noite. Agora para ser atingido este fim, o Concílio permite que esta comissão (no período da tarde) se retire da reunião para concluir o seu trabalho.

Dia 07 de julho de 2000: A comissão apresenta as propostas de mudanças. As propostas são discutidas e feitas as devidas mudanças. Ficam estabelecidas as seguintes mudanças no regimento:

ARTIGO 3

Acrescentar depois da palavra «bíblicas», no final da 2ª linha: *conforme 1 Tim.3:6 e Tito 1:6-9*

Artigo 4

Emendar na 2ª linha: *por um concílio*, e na 3ª linha: *por um exame de...*

Artigo 6: novo texto :

Para ser considerado ministro da palavra deve o mesmo estar vinculado a uma igreja local. Alguns ministros da palavra podem ser designados à missão e outros à educação teológica ou para ser encarregado de outro serviço ministerial.

Artigo 11: acrescentar na 6ª linha depois da palavra «razoável»: *de, no mínimo seis meses*

Artigo 14: acrescentar ao final *«com base em 2 Tim. 2:2»*.

Artigo 15: na última linha: *pregar*.

Por causa do item 14 da pauta não queremos propor modificações.

Artigo 20:

- Quanto ao título: *Os deveres dos missionários* (veja os artigos 13,16 e 17)
- Modificar a frase: *Os deveres dos ministros da Palavra chamados para trabalhar como missionários é proclamar a palavra de Deus numa determinada área, administrar os sacramentos àqueles que crêem, ensiná-los a obedecer a tudo o que Cristo ordenou à sua congregação e ordenar presbíteros e diáconos no momento oportuno.*

Artigo 21 » Artigo 22

Artigo 22 » Artigo 23

Artigo 23 » Artigo 24

Artigo 24 » Artigo 25 e acrescentar ao final: *Estes concílios não têm caráter permanente*

Artigo 25 » Artigo 26

Artigo 26 » Artigo 27 e colocar na 3ª linha *puderam* em vez de «podiam»; e acoplar o Artigo 29 inteiro ao Artigo 26, inserindo-o depois da palavra «área» (4ª linha);

Artigo 27 » Artigo 28

Artigo 28 » Artigo 29

Artigo 29 acoplado ao Artigo 26.

Artigo 31 emendar a 1ª linha: «composto de, no mínimo, dois presbíteros mais um ministro da palavra ou um diácono...»; é retirada da última frase da 4ª linha a expressão: "...dos assuntos diaconais, bem como...".

Novo artigo = artigo 32 por consequência todos os artigos posteriores mudam de número!

Este novo artigo é o Artigo 39 da versão de pastor Pedro Koenraad Meijer:

Reuniões dos diáconos

Os diáconos terão suas próprias reuniões, por via de regra uma vez por mês, a fim de tratar, sob a invocação do nome do Senhor, dos assuntos diaconais. Eles prestarão contas de seus trabalhos ao Conselho. Se for necessário, os ministros da palavra e os presbíteros participarão das reuniões diaconais.

Artigo 35 - Modificar a última linha: «pelo menos *uma vez por ano*.»

Artigo 37 - Modificar a primeira linha. »*anualmente dois ministros da palavra ou presbíteros.* Conseqüentemente, tirar a frase da 3ª linha »Um deles.... experiente»

Artigo 38 - ficará com a seguinte redação: Um concílio nacional é uma reunião de delegados de concílios regionais, realizados de dois em dois anos. Caso um concílio regional desejar um concílio nacional dentro do prazo de dois anos, por razões urgentes, a igreja organizadora o convocará. Cada concílio regional enviará seis delegados; se possível, um número igual de Ministros da Palavra e presbíteros.

Novo artigo 40 - Este artigo tem a seguinte redação: Missões estrangeiras de igrejas reformadas, reconhecidas como igrejas irmãs, podem operar em cooperação no território nacional, com as Igrejas Reformadas do Brasil. Estas estabelecem acordos com aquelas igrejas reformadas sobre o início ou continuação de atividades missionárias. Missionários estrangeiros podem servir de conselheiros em igrejas locais.

Artigo 42 na 2ª linha trocar a palavra »pregada« por «*ensinada*»

Artigo 44 reformular e acrescentar assim:

A liturgia nos cultos públicos estará centralizada em Deus e na pregação da Sua Palavra.

A liturgia dos cultos públicos deve conter os seguintes elementos bíblicos:

- a) Bênção e saudação;*
- b) Ler os Dez Mandamentos ou confessar a fé (usando um dos credos);*
- c) Orações;*
- d) Leitura da Escritura;*
- e) Pregação e ensino;*
- f) Administração dos sacramentos;*
- g) Cantar salmos e hinos.*

Tiramos, então, a segunda frase do artigo 44, substituindo-a por uma parte do antigo artigo 48 da versão de Pr. Pedro.

Artigo 50 - Decide-se que o artigo 50 terá a seguinte redação: "A ceia do Senhor será celebrada pelo menos de três em três meses. O conselho admitirá a ceia do Senhor, membros da congregação que fizeram pública profissão da fé reformada e que mostram uma vida piedosa. Membros de outras igrejas irmãs serão admitidos, com base num atestado positivo sobre sua doutrina e conduta. Lembrando-se que os outros casos serão decididos pelo conselho local".

Artigo 62 - acrescentar no final: »concílio nacional (retira-se concílio regional)

Após, aprovadas estas alterações a comissão propõe que se tomem as seguintes precauções:

1. Que o regimento inteiro seja corrigido por uma pessoa versada na língua portuguesa.
 2. Que o regimento inteiro seja lido por uma pessoa evangélica do tipo consultor jurídico, para ela verificar se o Regimento está de acordo com as leis vigentes no país.
- São aprovados as correções.

7. Materiais para a escola dominical, escola bíblica de férias e aulas de catequese:

Após o relatório do Pr. Roelof Sietsma sobre o montante de material disponível, é indicado o Projeto Os Puritanos como opção de ser o meio de publicação de todo o material existente em posse de nossas igrejas. Foi aprovada, pela maioria, a continuidade da mesma comissão antes instituída na Conferência Nacional realizada em Unaí (MG) com a inclusão do irmão Adriano Alves da Gama. Ficou também estabelecido que na saída do Pr. Roelof Sietsma e do Missionário Hendrik Plug serão indicados pelos mesmos os nomes dos seus possíveis suplentes.

8. Salmos e Hinos:

Fica estabelecida uma comissão coordenadora composta pelos irmãos: Pr. Roelof Sietsma, Pr. Manoel Luís Ferreira, Presbítero Flávio José da Silva, a irmã Rinette Werkman e a Janneke Haveman. Esta comissão será coordenada pelo Pr. Roelof Sietsma.

Fica estabelecido o seguinte mandato à Comissão de hinário:

A comissão fará uma seleção e organização dos Salmos e de Hinos bons, e preparará o resultado, depois da aprovação por todas as igrejas, para ser impresso e editado, com preferência pelo Projeto Os Puritanos. Esta edição terá 4 partes: I. Salmos e Hinos, II. Confissões, III. Formas, IV. Regimento.

Parte I: Salmos

No máximo 200 Hinos;

Parte II: Os três Credos Ecumênicos.

As três Formas de Unidade (Confissão de Fé, Catecismo de Heidelberg e Cânones de Dort);

Parte III: As Formas de:

Batismo dos filhos dos crentes,

Batismo de adultos.

Santa Ceia,

Profissão de Fé,

Ordenação de oficiais,

Ordenação de pastor (es)*

Disciplina eclesiástica,

Readmissão,

Casamento;

Parte IV: O Regimento das IRB, como adotado no Concílio Nacional do ano 2.000.

A proposta será apresentada às igrejas até dia 6 de dezembro, 2000. As igrejas terão um prazo de dois meses, até 6 de fevereiro do ano 2001, para reagir, apresentar as suas objeções e comentários (as datas, se necessário, serão reajustadas).

Depois de ter recebido estas reações e comentários, e depois de ter corrigido os erros e ter excluído eventuais hinos, contra os quais existem objeções, o resultado final será preparado para impressão e enviado à gráfica.

O objetivo da comissão deve ser que o hinário estará nas igrejas até setembro do ano 2001. Fica registrado que o bom trabalho realizado pelo Pr. Ralph Frederick Boersema será aproveitado.

9. Batismo de pessoas procedentes da igreja católica romana:

Fica estabelecido que um irmão congregado que em caso de sérias dúvidas apresentadas e por isto pede o batismo, que seja instruído (ensinado), com amor fraternal; e que o Conselho possa tratar a questão no Concílio Regional

10. Participação de membros de outras igrejas na santa ceia:
A aprovação deste item esta relatada no item 6 (Artigo 50).

11. Treinamento de estudantes de teologia:

Fica aprovada a criação de uma comissão que será responsável de apresentar um relatório com o orçamento, currículo e todas as informações necessárias para implantação de um meio de ensino teológico das Igrejas Reformadas do Brasil. Após esta etapa ela elaborará um projeto que será apresentado à Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Esta comissão é composta pelos seguintes irmãos: Pr. Abram de Graaf, Pr. Kenneth Edward Wiaske, Pr. Roelof Sietsma e o Presbítero Flávio José da Silva. Fica estabelecido que:

A Comissão investigará as possibilidades de implantar um meio de Ensino Teológico das Igrejas Reformadas do Brasil, o orçamento dum tal projeto, e o currículo exigido.

A Comissão, representada por uma delegação, acompanhado por irmão Moizés Lins dos Santos, ou o seu suplente, visitarão a Conferência Missionária da ICRC, que tratará o assunto da Educação Teológica; e a Mini-Conferência das Igrejas Missionárias do Canadá e da Holanda e dos seus missionários, ambas no mês de Outubro do ano 2000, em Maceió-AL, para representar as IRB nestas oportunidades.

A comissão é autorizada a tomar decisões que levam o mais rápido possível à implantação deste meio de Ensino Teológico.

12. Salários de Ministros da Palavra:

Decide-se que o Conselho local de cada igreja deve definir o salário do ministro da Palavra, caso não se atinja um salário digno de sua manutenção, deve-se pedir ajuda ao seu Concílio Regional. Se ainda não for atingido um salário ideal, far-se-á um pedido de convocação a um novo concílio regional com a presença de dois representantes de um outro Concílio Regional. Não tendo ainda condições de sustentar o Ministro da Palavra, conforme definido pelo Concílio Constituinte pedir-se-á ajuda às igrejas irmãs no exterior.

13. Edição de Um Jornal reformado:

Fica aprovado o periódico A Bandeira da Graça como o periódico da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. Também, fica estabelecida uma comissão formada pelos irmãos: Pr. Abram de Graaf e Adriano Alves da Gama. Fica estabelecido que as matérias propostas deverão ser enviadas até o décimo quinto dia dos meses pares. Os secretários dos conselhos foram encarregados de coletar e enviar as matérias concernentes as suas igrejas.

14. Pregar sermões próprios.

Decide-se que se mantém o artigo 15 do regimento na sua integra. Ressaltando, que os seminaristas podem dirigir cultos. Também, acrescenta-se a seguinte emenda: Os seminaristas prepararão sermões e os apresentarão ao seu tutor para serem avaliados, a partir do quarto ano. O tutor deve orientar, aprimorar, corrigir e etc. O conselho deve ser comunicado pelo tutor, que o sermão do seminarista já foi supervisionado.

15. Conferência diaconal.

Fica estabelecido que:

- Seja marcado um dia para representantes de todas as diaconias da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil se reúnam numa conferência nacional num lugar do Brasil, para discutirem questões diaconais na luz da Palavra de Deus;
- Esta conferência será feita, pela primeira vez, no mês de julho do ano de 2001. A sede da mesma será a Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande. A igreja organizadora será a Igreja Reformada do Brasil em Maragogi;
- A própria conferencia definirá a realização da próxima reunião.

16. Contato com igrejas no exterior.

Decide-se pedir relações fraternais com as seguintes igrejas no exterior:

- As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda (Gereformeerde Kerken (vrijgemaakt) in Nederland); e
- As Igrejas Reformadas do Canadá (Canadian Reformed Churches).

Decide-se a criação de uma comissão permanente responsável pelos contatos com as igrejas irmãs de Holanda, Canadá e com a CIIR. Essa comissão será composta por duas pessoas: Pr. Abram de Graaf e Missionário Hendrik Plug; também está estabelecido que o Pr. Kenneth Edward Wieske será o suplente.

Além disso, esta comissão tem mandato para coordenar, orientar e encaminhar projetos para igrejas irmãs no exterior.

Fica aprovado que somente projetos eclesiais de igrejas instituídas serão enviados aos seus concílios regionais e após recomendação destes concílios, estes projetos serão enviados à comissão permanente.

17. Outros assuntos:

a. Sermões para as igrejas:

As igrejas com Ministros da Palavra têm a tarefa de enviar, pelo menos, um sermão por mês. Fica responsabilidade dos conselhos locais cuidar da correção (gramatical) dos sermões e enviá-los ao Pr. Elso Venema que os distribuirão às igrejas.

b. Contas para despesas com os concílios nacionais:

Conforme decisão da Conferência Nacional em Unai (1998) a igreja de Unai ficou de abrir uma conta para despesas com os concílios nacionais. Ela se empenhará em legalizar sua igreja para poder fazer isso. As igrejas no nordeste já separaram 5% de sua arrecadação anual (de janeiro de 1999 a maior de 2000) para custear despesas com os concílios regionais. A igreja de Camaragibe contribuiu com R\$ 130,00; a igreja de Maceió com R\$ 240,00; a igreja de Maragogi com R\$ 355,28; a igreja de São José da Coroa Grande com R\$ 216,10. Total geral das igrejas no nordeste: R\$ 941,38. As igrejas de Colombo e Unai ainda contribuirão com os 5% da arrecadação do bruto anual (desde janeiro 1999).

c. Despesas do Concílio de 2000:

Fica aprovado que cada igreja deste Concílio paga esta vez as suas próprias despesas de viagem. A igreja de Unai é incentivada a executar a decisão, em Unai, na Conferência Nacional de 1998, para abrir uma conta, arrecadar as contribuições das igrejas e cuidar da conta e do dinheiro, e para apresentar um relatório no próximo Concílio Nacional (Ata de Unai, 1998, artigos 45).

d. Arquivo:

Fica aprovado que a igreja de Colombo como integrante do concílio regional sul a igreja sede do concílio constituinte também é integrante fica responsável de verificar o arquivo nas vezes em que o concílio regional for realizado.

e. Relações da Igreja Reformada do Brasil em Unai com as igrejas irmãs da Holanda:

Foi aprovado e recomendado pelo Concílio Nacional das Igrejas Reformadas do Brasil o pedido da Igreja Reformada do Brasil em Unai do envio de um Pastor holandês para se trabalhar nesta igreja. Caberá ao conselho desta igreja a redação desta carta. Esta carta será dirigida a BBK (Comissão com as Igrejas Irmãs no Exterior) das Igrejas Reformadas da Holanda.

f. Conferência dos Jovens das Igrejas Reformadas do Brasil

Fica estabelecida a formação de uma comissão encarregada de organizar o encontro nacional dos jovens das Igrejas Reformadas do Brasil. O coordenador será o Diácono Ennio Chrystiano de Lira. Outros membros da comissão: Saulo de Oliveira, Benedito Simplicio da Silva Neto e um membro de Unai.

- g. Contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil:
A igreja de Unai levanta o assunto de relações com a Igreja Presbiteriana do Brasil, alegando que as Igrejas Reformadas da Holanda estão pedindo que a Igreja Reformada do Brasil em Unai se defina sobre sua posição em relação a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a mesa do Concílio fica responsável para tratar de assuntos de relacionamento com outras igrejas, e apresentar um relatório até o próximo Concílio Nacional, com prioridade para a Igreja Presbiteriana do Brasil. O Concílio Constituinte expressa como seu desejo que as Igrejas Reformadas da Holanda ajam com cautela em seus relacionamentos com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a Comissão para Contatos no Exterior fica encarregada de informar as Igrejas Reformadas da Holanda.
- h. Relação com missões no exterior:
Decide-se, com base no artigo 40 do Regimento, que seja proposto o seguinte às igrejas reformadas no exterior que mantêm obras missionárias no Brasil: Estabelecer acordos de cooperação entre a confederação das Igrejas Reformadas do Brasil e as Igrejas Reformadas irmãs responsáveis pelas obras missionárias em nosso meio. Propomos ainda que as cooperações que já existem, como também acordos anteriores entre as igrejas missionárias no exterior e as nossas igrejas missionárias ou instituídas no Brasil, sejam mantidos.
A mesa do Concílio Constituinte fica encarregada de enviar esta decisão às igrejas missionárias no exterior e de apresentar propostas mais abrangentes até o próximo Concílio Nacional.
- i. Uso da palavra dado aos irmãos observadores, enviados pelas igrejas missionárias no exterior:
Pastor Pedro Koenraad Meijer oferece, em nome dos Deputados para Contatos com Igrejas no Exterior das Igrejas Reformadas da Holanda alguns livros sobre alguns assuntos interessantes (como por exemplo igrejas reformadas e presbiterianas que existem no mundo). Expressa a felicidade das Igrejas Reformadas com o estabelecimento da confederação. Ele explica a situação das Igrejas Reformadas da Holanda em relação à Igreja Presbiteriana do Brasil. Declara que atualmente só existe uma cooperação na área missionária, mas que nenhuma decisão foi feita quanto a reconhecimento da Igreja Presbiteriana do Brasil como igreja irmã. As Igrejas Reformadas da Holanda acham que é a responsabilidade de todos, também dos irmãos brasileiros, buscar a união do corpo de Cristo. Por isso a Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil deve procurar a Igreja Presbiteriana do Brasil para explicar o porquê da nova confederação. Os deputados para contatos com Igrejas no Exterior das Igrejas Reformadas da Holanda estão interessados em receber estas explicações.
- Pastor Cornelius Van Spronsen expressa a felicidade e gratidão a Deus das Igrejas Reformadas no Canadá com a constituição da confederação das

Igrejas Reformadas do Brasil, e espera que as Igrejas Reformadas do Canadá recebam em breve um pedido para estabelecer laços fraternais com a nova confederação. As igrejas no Canadá estão gratas a Deus pelos resultados e pelo progresso que os trabalhos missionários têm tido e dispostas a manter suas obras missionárias. As igrejas no Canadá esperam que seus missionários, pastor Elso Venema e pastor Kenneth Edward Wieske, possam continuar colaborando com as Igrejas Reformadas do Brasil.

- j. Comunicação aos que trabalharam nas comissões que apresentariam seus trabalhos no Concílio Nacional:

Fica decidido que o Presbítero Moizés Lins dos Santos enviará cartas em agradecimento àqueles irmãos que se empenharam em comissões, mas não estão presentes.

- k. Sobre representantes para a Conferência Brasileira em outubro em Maceió:

A Comissão para Contatos no Exterior tem o mandato do Concílio Constituinte para representar na Conferência Brasileira, a ser realizada em outubro de 2000 na cidade de Maceió.

- l. Comentário:

Faz-se um pedido pessoal às Igrejas Reformadas da Holanda para se estudar a possibilidade de se continuar à missão das Igrejas Reformadas do Brasil. O Concílio Nacional poderia mandar uma carta para demonstrar suas preocupações pela atitude das igrejas irmãs da Holanda de querer encerrar suas atividades missionárias no Brasil, e que fosse revista essa opinião.

- m. Comunicado à Imprensa:

Pastor Roelof Sietsma apresenta um comunicado para a imprensa sobre a Constituição de uma Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil.

18. Censura Fraternal:

É usada a palavra pelos irmãos

19. Próximo Concílio Nacional – O próximo Concílio Nacional será realizado no mês de setembro no ano de 2002, em Curitiba/PR. A igreja organizadora será a Igreja Reformada de Brasil em Colombo/PR.

20. Leitura da Ata:

Realizada a leitura da que de imediato foi aprovada.

21. Encerramento:

Pastor Pieter Koenraad Meijer lê o Texto de Atos 20.24-35 e dirige a oração de súplicas e gratidões ao Senhor Deus.

O Moderador Presbítero Laertes Ballin Vaz dá por encerrada o Concílio Nacional Constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil.

Presbítero Laertes Ballin Vaz
(Moderador)

Pr. Manoel Luis Ferreira
(Vice-Moderador)

Irmão Adriano Alves da Gama
(Secretário)

Pr. Elso Venema
(Vice-Secretário)

ATA DE CONSTITUIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL
realizada no dia 5 de julho de 2000, na Escola Bíblica Cristã em São José da Coroa Grande.

As Igrejas Reformadas do Brasil, cujos nomes são encontrados neste documento, representadas por irmãos Credenciados e assim subscrivendo-o, reunidas em Concílio Nacional no dia 5 de julho 2000 em São José da Coroa Grande (PE), declaram que têm um só Senhor, uma só fé, um só batismo e um só Deus e Pai de todos (Ef. 4:5). Elas são unidas em Cristo, pelo poder do Espírito Santo, e confessam que é a vocação delas para se reunir numa confederação do Senhor Jesus Cristo (João 17:20-23).

Ele é o supremo Profeta e Mestre e por isso as Igrejas Reformadas do Brasil aceitam a sua Palavra como a única regra de fé e prática. Para mostrar, fortalecer e ensinar essa única fé adotam os três Credos Ecumênicos, a saber: o Credo Apostólico, o Credo Niceno e o Credo Atanasiano; e as três Formas de Unidade, a saber: A Confissão de Fé (conhecida como a Confissão Belga), o Catecismo de Heidelberg e os Cinco Artigos Contra os Arminianos (conhecidos como os Cânones de Dort).

Jesus Cristo é também o único Sacerdote e por isso aceitam os dois verdadeiros sacramentos dele, o Batismo e a Santa Ceia, que continuamente lembram-nos do único Sacrifício do seu corpo.

Jesus Cristo é o eterno Rei. Ele governa as igrejas por sua Palavra e Espírito. Conforme a Sua Palavra tudo deve ser feito com boa ordem (1 Co. 14:40) e as Igrejas devem ser governadas conforme a ordem espiritual. Para estabelecer essa ordem boa e espiritual as Igrejas Reformadas do Brasil adotam um regimento para efetuar o Governo de Cristo e a boa cooperação das igrejas.

Sede Administrativa: fica estabelecida a Sede da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil, a IRB em Unai/MG, sob a responsabilidade do Conselho dessa Igreja, a saber: Presidente do atual Conselho presbítero Gerrit Glas, casado, nacionalidade holandesa, portador da identidade RNE: W024046-L, CPF 353.748.454-20, domiciliado na Colônia Brasolândia, Unai/MG; Secretário presbítero Geert Renze Haveman, casado, nacionalidade holandesa, portador da identidade RNE: W539110-9, CPF 511.743.916-34, domiciliado na Colônia Brasolândia, Unai/MG; Tesoureiro diácono Jan Zuiderveen, solteiro, nacionalidade holandesa, portador da identidade 054.757.81, CPF 012.139.526-03, domiciliado Colônia Brasolândia, Unai/MG. Portanto, fica autorizado ao Conselho da Igreja Reformada em Unai/MG, assinar documentos necessários de efeitos legais e registros da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil, bem como a abertura de conta corrente e movimento bancário, determinados em Concílio Nacional. Eu, Adriano Alves da Gama, eleito secretário do Concílio Constituinte lavrei a presente ata, subscrivendo-a com os demais representantes das Igrejas Reformadas do Brasil.

Adotada:

Conselho Responsável e sede da Confederação para os devidos fins:

A Igreja Reformada do Brasil em Unai (MG).

Presidente- Gerrit Glas
(Delegado do Conselho)

Secretário- Geert Renze Haveman
(Delegado do Conselho)

Tesoureiro- diácono Jan Zuiderveen

Relação das Igrejas confederadas:

A Igreja Reformada do Brasil no Grande Recife (PE).

Flávio José da Silva
(Delegado do Conselho)

Levi Muniz Pereira
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em Colombo(PR).

Iacres Ballin Vaz
(Delegado do Conselho)

Pr. Manoel Luis Ferreira
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em Maragogi(AL).

Moizés Lins dos Santos
(Delegado do Conselho)

Cledinaldo Acioli de Almeida
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em São José da Coroa Grande (PE).

Ennio Chrystiano dos S. Lyra
(Delegado do Conselho)

Ademar Anastácio dos Santos Filho
(Delegado do Conselho)

Presentes neste ato solene os irmãos representantes das Igrejas Reformadas do Brasil neste Concílio Constituinte.

A Igreja Reformada do Brasil em Maceió.

Abrão de Graaf
Representantes da Congregação Missionária em Maceió.

Hendrik Plug

A Igreja Reformada do Brasil no Grande Recife (PE).

Adriano Alves da Gama
Representante da Congregação Missionária em Ibura –Recife (PE)

A Igreja Reformada do Brasil em Barra Grande (AL).

Benedito Simplicio da Silva
(Delegado do Conselho)

Alexandrino Moura
(Delegado do Conselho)

A Igreja Reformada do Brasil em Barreiras do Boqueirão, Japaratinga (AL).

Pr. Elso Venema
Delegado da Congregação Missionária:

A Igreja Reformada do Brasil em Colombo (PR).

Pr. Roelof Sietsma

Saulo de Oliveira

Representantes da Congregação Missionária, Jardim Eucalipto e Pinhais

Representantes de Igrejas Reformadas no exterior:

BBK- Comissão das Igrejas Reformadas da Holanda para Relações com Igrejas no exterior.

Pr. Pieter Koenraad Meijer, Irmão Jacobus Leendert Joosse;

Comissão das Igrejas Reformadas do Canadá para Relações com Igrejas no exterior e da Igreja Reformada de Surrey.

Pr. Cornelius Van Spronsen, Pr. Kenneth Edward Wieske.

O REGIMENTO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL.

Preâmbulo

As Igrejas Reformadas do Brasil têm as Escrituras como a única regra de fé e prática. Como exposição fiel das Escrituras, elas adotam os Três Credos Ecumênicos, a saber: o Apostólico, o Niceno e o Atanasiano, e as Três Formas de Unidade, a saber: A Confissão de Fé (conhecida como A Confissão Belga), o Catecismo de Heidelberg e Os Cinco Artigos Contra Os Arminianos (conhecidos como Os Cânones de Dort). As Escrituras (1 Coríntios 14:40) ensinam que na Igreja de Cristo tudo deve ser feito com boa ordem. Para isto é útil ter um regimento. Este regimento só adota regras ensinadas na Bíblia e regras necessárias para efetuar a boa cooperação das igrejas.

ARTIGO 1. A divisão e o conteúdo do regimento.

Este regimento trata de:

- I. ofícios;
- II. assembléias eclesiásticas;
- III. cultos públicos e sacramentos; e
- IV. disciplina eclesiástica.

ARTIGO 2. Os Ofícios

Há três ofícios: o de ministro da palavra, o de presbítero e o de diácono.

ARTIGO 3. O Caminho para os Ofícios

São elegíveis para os três ofícios somente membros masculinos que tenham feito pública profissão de fé, satisfaçam as qualificações bíblicas conforme 1 Tim. 3:6 e Tito 1: 6-9, e foram legitimamente chamados. O chamado legítimo é realizado pelo conselho com os diáconos que nomeiam os irmãos depois de eleição pela congregação, realizada com orações, e de acordo com o regulamento local adotado para este fim. Antes da ordenação ou instalação pelo conselho, os nomes dos irmãos devem ser anunciados publicamente para assegurar que não haja alguma objeção legítima contra as nomeações. A ordenação de oficiais somente será realizada usando as formas adotadas para este fim.

ARTIGO 4. Declaração de Elegibilidade para o Ministério da Palavra

Podem ser declarados elegíveis para o ministério da palavra somente aqueles que concluíram um curso teológico aprovado por um concílio nacional e passaram por um exame de elegibilidade realizado pelo concílio regional da região de seu domicílio, com o parecer favorável de dois delegados vindos do concílio nacional. Os que assim foram declarados elegíveis chamamos proponentes. Eles têm permissão de pregar e dirigir cultos.

ARTIGO 5. Ordenação de Ministros da Palavra

Aqueles que ainda não serviram no ministério da palavra, serão ordenados somente após aprovação do chamamento pelo concílio regional. O chamamento

será aprovado se for apresentado um testemunho satisfatório do conselho sobre a sua doutrina e boa conduta do candidato. Aqueles que já estão servindo no ministério da palavra, serão ordenados somente após aprovação do chamamento pelo concílio regional. O chamamento será aprovado se o ministro apresentar bons testemunhos de sua doutrina e conduta, junto com uma declaração do conselho e do concílio regional de que ele foi exonerado com honra do seu serviço daquela igreja. Para a aprovação de pastores que estão servindo em igrejas irmãs, ainda será necessário uma conversa fraternal que tratará da doutrina e do governo espiritual das Igrejas Reformadas do Brasil.

ARTIGO 6. Ministros da Palavra Vinculados a uma Igreja Local

Para ser considerado ministro da palavra deve o mesmo estar vinculado a uma igreja local. Alguns ministros da palavra podem ser designados à missão e outros à educação teológica ou para ser encarregado de outro serviço ministerial.

ARTIGO 7. Dons Excepcionais

Aqueles que não tenham feito o curso normal de estudos teológicos não serão admitidos ao ministério da palavra, a não ser que tenham dons visíveis de piedade, humildade, modéstia, boa inteligência e discrição, bem como do dom de oratória. Quando tais irmãos desejarem servir no ministério da palavra, eles serão examinados pelo concílio regional, para que possam propor seus sermões nas igrejas. Depois serão examinados, conforme o normal (Artigo 5), para que sejam declarados elegíveis.

ARTIGO 8. Pregar e Administrar os Sacramentos em Outros Lugares

Somente será permitido pregar a palavra ou administrar os sacramentos numa igreja reformada em outro lugar com o consentimento do conselho desta igreja.

ARTIGO 9. Sustento Adequado

A igreja, representada pelo conselho, tem a obrigação de providenciar um sustento adequado para seu(s) ministro(s).

ARTIGO 10. Aposentadoria

Quando um ministro da palavra não tiver mais condições de cumprir os deveres do ofício por velhice, doença ou outras causas, ele pode se aposentar, com o consentimento do conselho junto com os diáconos, após parecer favorável do concílio regional. Ele permanecerá ministro da palavra. A igreja que ele serviu por último deve providenciar um sustento adequado. Ela tem a mesma obrigação para com a viúva e filhos menores do ministro.

ARTIGO 11. Desvinculação

Se um ministro da Palavra não estiver servindo uma Igreja com proveito e para a edificação dela, sem que haja motivo para disciplina eclesiástica, o Conselho com os diáconos pode desvinculá-lo da Igreja, somente após aprovação por concílio regional e o parecer favorável de dois representantes de Concílio Nacional. O Conselho deve continuar a sustentá-lo por um prazo razoável de, no mínimo seis meses. Se o ministro não receber outro chamamento, o conselho pode exonerá-lo do seu ofício de ministro da Palavra somente após aprovação de concílio regional.

ARTIGO 12. Vínculo do Ministro com a Igreja

O ministro da palavra mantém um vínculo eclesiástico com a Igreja e não trabalhista. Ele deve permanecer no seu ofício para toda a vida. Ele só pode ser liberado do ofício (e passar a exercer outra profissão) pelo conselho com os diáconos, se estes e um concílio regional julgarem que há razões excepcionais e substanciais para isto.

ARTIGO 13. Os Deveres dos Ministros da Palavra

Os deveres dos ministros da palavra são: proclamar fielmente a palavra do Senhor, administrar os sacramentos e publicamente invocar o nome de Deus. Eles também devem catequizar, fazer visitas pastorais, cuidar do evangelismo da igreja, edificar seus co-oficiais e, junto com os presbíteros, manter a igreja de Deus em boa ordem, exercendo a disciplina da maneira que o Senhor ordenou.

ARTIGO 14. Formação Teológica

Cabe às igrejas cuidar da formação teológica dos seus futuros ministros da palavra, conforme as decisões dos concílios nacionais, com base em 2 Tim. 2:2.

ARTIGO 15. Seminaristas

As igrejas devem incentivar ao estudo de teologia irmãos que demonstram dons para o ministério da palavra. Elas providenciarão ajuda financeira para aqueles que dela necessitarem. Para o bem das igrejas, e para seu próprio treinamento, os seminaristas podem receber permissão para pregar e dirigir cultos após um exame pelo concílio regional.

ARTIGO 16. Os Deveres dos Presbíteros

Os deveres dos presbíteros são: supervisionar a igreja de Cristo, junto com os ministros da palavra, para que cada membro se comporte em doutrina e vida conforme o evangelho; cuidar da pregação da Palavra, dos cultos, da administração dos sacramentos, do ensino e do evangelismo; fazer fielmente visitas na congregação; exercer a disciplina cristã para que os sacramentos não sejam profanados; zelar, como mordomos da casa de Deus, para que tudo seja feito com decência e boa ordem; auxiliar os ministros da palavra com bons conselhos e supervisioná-los em doutrina e vida.

ARTIGO 17. Os Deveres dos Diáconos

Os deveres dos diáconos são: cuidar para que haja bom progresso no serviço de caridade na congregação; conhecer pessoalmente, através de visitas, as necessidades e dificuldades que existem na congregação e exortar os membros do corpo de Cristo a demonstrarem misericórdia; ajuntar e administrar ofertas e distribuí-las em nome de Cristo, em consulta com outro oficial, avaliando as necessidades; encorajar e consolar com a palavra de Deus aqueles que receberam as doações do amor de Cristo; e, promover por palavras e atos a união no Espírito Santo que a congregação goza na mesa do Senhor.

ARTIGO 18. Tempo de Serviço de Presbíteros e Diáconos

Os presbíteros e diáconos servirão de tempo limitado conforme regulamentos locais. Um termo de serviço pode ser até quatro anos. Toda extensão de termo ou nomeação para mais

um termo deve ser aprovada pela congregação.

ARTIGO 19. Igualdade

Entre os ministros da palavra, presbíteros e diáconos, se manterá igualdade com respeito à honra e aos deveres de seus respectivos ofícios.

ARTIGO 20. Os Deveres dos Missionários

Os deveres dos ministros da Palavra chamados para trabalhar como missionários é proclamar a palavra de Deus numa determinada área, administrar os sacramentos àqueles que crêem, ensiná-los a obedecer a tudo o que Cristo ordenou à sua congregação e ordenar presbíteros e diáconos no momento oportuno.

ARTIGO 21. Subscrição da Confissão

Todos os ministros da palavra, presbíteros e diáconos subscreverão as confissões das Igrejas Reformadas do Brasil, assinando a forma adotada para este fim. Quem recusar a subscrevê-la não será ordenado ou instalado ou será imediatamente suspenso do seu ofício pelo conselho, e os concílios não o receberão como delegado. Se um oficial persistir na sua recusa, será deposto de seu ofício.

ARTIGO 22. Ensino Falso

Cabe aos ministros da palavra e aos presbíteros afastarem da igreja todo o ensino falso que possa ameaçar a pureza de doutrina e conduta. Para isto, farão uso de instrução, refutação, advertência e admoestação através de pregação, catequese e das visitas nas casas dos membros.

ARTIGO 23. Autoridades

Os oficiais da igreja ensinarão o povo de Deus que deve obediência e respeito às autoridades governamentais, visto que são ministros de Deus (Romanos 13:1-7). As igrejas manterão boa comunicação com estas autoridades para que elas protejam legalmente a vida da igreja de Cristo.

II. AS ASSEMBLÉIAS ECLESIÁSTICAS

ARTIGO 24. As Assembléias Eclesiásticas

Além do conselho da igreja local que é uma assembléia permanente, serão realizados regularmente concílios regionais e nacionais que recebem a sua autoridade por delegação e são maiores só no sentido de abranger um número maior de igrejas.

Estes concílios não têm caráter permanente.

ARTIGO 25. Abertura e Encerramento das Reuniões das Assembléias Eclesiásticas

Na abertura e no encerramento de todas as reuniões o nome do Senhor será invocado com ações de graças. Antes da oração final haverá censura fraternal.

ARTIGO 26. Os Poderes das Assembléias Eclesiásticas

As assembléias eclesiásticas somente tratarão de assuntos eclesiásticos, e o farão de uma maneira eclesiástica. Uma assembléia maior tratará somente de assuntos que não puderam ser concluídos na assembléia menor ou que são de interesse comum das igrejas da sua área. Questões já decididas não serão tratadas novamente a não ser que haja novos argumentos

substanciais.

Assuntos novos só serão colocados na pauta de uma assembléia maior depois de serem discutidos pela assembléia menor.

ARTIGO 27. Credenciais e Direito a Voto

Os delegados para assembléias maiores trarão suas credenciais assinadas por aqueles que os enviam. Os delegados credenciados terão o direito de votar todos os assuntos exceto em causa própria ou da sua igreja.

ARTIGO 28. Apelos para Assembléias Maiores

Se alguém se queixar de que uma decisão de uma assembléia menor lhe tenha feito injustiça, ele terá o direito de apelar para a assembléia maior. A sentença que tiver a maioria dos votos deve ser aceita como decisiva, a não ser que seja comprovado que ela é contrária à palavra de Deus ou a este regimento.

ARTIGO 29. Os Deveres do Moderador e do Secretário

Todas as assembléias terão um moderador e um secretário. Os deveres do moderador são: apresentar claramente os assuntos a serem tratados; assegurar que todos observem a devida ordem; negar a palavra àqueles que discutem coisas mesquinhas ou percam o controle sobre suas emoções. Os deveres do secretário são lavrar a ata e cuidar da correspondência. Os cargos do moderador e do secretário dos concílios regionais e nacionais terminam quando terminam estes concílios.

ARTIGO 30. O Conselho da Igreja

Cada igreja terá um conselho, composto de, no mínimo, dois presbíteros mais um ministro da palavra ou um diácono. Haverá pelo menos uma vez por mês uma reunião do conselho. Também haverá reuniões regulares do conselho junto com os diáconos. Estas reuniões tratarão de todos os assuntos que segundo a opinião do conselho pertencerem à administração geral da congregação.

ARTIGO 31. Reuniões dos diáconos

Os diáconos terão suas próprias reuniões, por via de regra uma vez por mês, a fim de tratar, sob a invocação do nome do Senhor, dos assuntos diaconais. Eles prestarão contas de seus trabalhos ao Conselho. Se for necessário, os ministros da palavra e os presbíteros participarão das reuniões diaconais.

ARTIGO 32. Conselhos Pequenos

Onde o número de presbíteros for pequeno, os diáconos podem ser incluídos no conselho conforme o regulamento local. Uma reunião somente será realizada com a participação de no mínimo três oficiais.

ARTIGO 33. Instituição de Igrejas Locais

Para a instituição de uma igreja local é necessário o parecer favorável do concílio regional.

ARTIGO 34. Congregações sem Conselho

O concílio regional porá congregações sem conselho próprio sob a supervisão duma igreja vizinha.

ARTIGO 35. Concílio Regional

Um concílio regional é uma reunião de delegados de igrejas de uma determinada região. Cada igreja delegará, com as devidas credenciais, um ministro da palavra e um presbítero, ou dois presbíteros, se não tiver ministro. Excepcionalmente, diáconos

podem ser delegados. Haverá uma reunião do concílio regional pelo menos uma vez por ano.

ARTIGO 36. Conselheiros

O concílio regional designará um conselheiro para cada igreja sem ministro da palavra. Este dará assistência ao conselho, especialmente no tocante ao chamamento de um ministro da palavra. As cartas de chamamento devem ser assinadas pelo conselheiro.

ARTIGO 37. Visitação Eclesiástica

Os concílios regionais autorizarão anualmente dois ministros da palavra, dos mais experientes e capacitados, a fazerem visitas eclesiais em todas as congregações. Um deles pode ser um presbítero experiente. O objetivo da visitação eclesial é contribuir, com bons conselhos, para a paz, a edificação e o bem-estar das igrejas de Cristo. Será o dever dos visitantes perguntarem se tudo está sendo feito conforme a palavra de Deus, se os oficiais, juntos e cada um individualmente, cumprem fielmente os seus deveres, se mantêm o regimento das igrejas de maneira apropriada e se promovem a edificação da congregação com seus conselhos e atos, da melhor maneira possível. Os visitantes eclesiais também devem admoestar os oficiais que forem negligentes em algum respeito. Um relatório por escrito de cada visitação será entregue ao próximo concílio regional.

ARTIGO 38. Concílio Nacional

Um concílio nacional é uma reunião de delegados de concílios regionais, realizada de dois em dois anos. Caso um concílio regional desejar um concílio nacional dentro do prazo de dois anos, por razões urgentes, a igreja organizadora o convocará. Cada concílio regional enviará seis delegados; se possível, um número igual de Ministros da Palavra e presbíteros.

ARTIGO 39. Relações com Outras Igrejas

Decisões sobre relações com igrejas no exterior e com outras igrejas no Brasil serão tomadas por concílios nacionais. Dentro do possível, manter-se-á relações fraternais com igrejas estrangeiras de confissão reformada. Não se rejeitará outras igrejas de confissão reformada por causa de diferenças secundárias no regimento eclesial e em práticas eclesiais.

ARTIGO 40. Missões Estrangeiras

Missões estrangeiras de igrejas reformadas, reconhecidas como igrejas irmãs, podem operar em cooperação no território nacional, com as Igrejas Reformadas do Brasil. Estas estabelecem acordos com aquelas igrejas reformadas sobre o início ou continuação de atividades missionárias. Missionários estrangeiros podem servir de conselheiros em igrejas locais.

ARTIGO 41. Arquivos e Registros

As assembléias devem manter arquivos completos das atas e demais documentos. Os conselhos também manterão registros dos membros e de seu nascimento, batismo, pública profissão de fé, casamento e partida para outros lugares ou morte.

III. OS CULTOS PÚBLICOS E OS SACRAMENTOS

ARTIGO 42. Cultos Dominicais

O conselho convocará a congregação para dois cultos no dia do Senhor.

ARTIGO 43. Pregação sobre o Catecismo

O conselho cuidará de que, por via de regra, a doutrina da palavra de Deus, resumida no catecismo de Heidelberg, seja ensinada uma vez a cada domingo.

ARTIGO 44. Dias de Comemoração

Todo ano as igrejas lembrarão o nascimento, a morte, a ressurreição e a ascensão do Senhor Jesus Cristo, bem como o derramamento do Espírito Santo. O conselho convocará a congregação para cultos públicos, nos quais estas obras da salvação serão pregadas.

ARTIGO 45. Liturgia

A liturgia nos cultos públicos estará centralizada em Deus e na pregação da Sua Palavra. A liturgia dos cultos públicos deve conter os seguintes elementos bíblicos:

- a) Bênção e saudação;**
- b) Ler os Dez Mandamentos ou confessar a fé (usando um dos credos);**
- c) Orações;**
- d) Leitura da Escritura;**
- e) Pregação e ensino;**
- f) Administração dos sacramentos;**
- g) Cantar salmos e hinos.**

ARTIGO 46. Salmos e Hinos

Nos cultos públicos serão cantados os salmos e hinos adotados pelo concílio nacional.

ARTIGO 47. Administração dos Sacramentos

Os sacramentos serão administrados somente sob autoridade do conselho, num culto público, por um ministro da palavra, com o uso das formas adotadas por concílio nacional ou de explicações bíblicas semelhantes às formas.

ARTIGO 48. O Batismo Infantil

O conselho deve cuidar de que os filhos dos crentes recebam o batismo como sinal e selo da aliança de Deus, o mais cedo possível.

ARTIGO 49. O Compromisso dos Pais que têm Filhos Batizados

Os pais devem instruir seus filhos batizados na doutrina da palavra de Deus, como prometeram quando seus filhos foram batizados, também, se for possível, através de educação escolar baseada nesta doutrina.

ARTIGO 50. O Batismo de Adultos

Adultos que não foram batizados devem ser incorporados na igreja de Cristo pelo batismo após sua pública profissão de fé.

ARTIGO 51. A Ceia do Senhor

A ceia do Senhor será celebrada pelo menos de três em três meses. O conselho admitirá a ceia do Senhor membros da congregação que fizeram pública profissão de fé reformada e que mostram uma vida piedosa. Membros de outras igrejas irmãs serão admitidos, com base num atestado positivo sobre sua doutrina e conduta.

Lembrando-se que os outros casos serão decididos pelo conselho local.

ARTIGO 52. Atestados

Membros comungantes que mudem para outro lugar onde há uma Igreja Reformada do Brasil receberão um atestado de doutrina e conduta, após anúncios prévios à congregação, assinado pelo moderador e secretário do conselho. A partida do membro será comunicada ao conselho da outra igreja.

No caso de membros não-comungantes, tal atestado será enviado diretamente ao conselho daquela igreja.

ARTIGO 53. Dias de Oração

Em tempos de guerra, calamidades e outras grandes aflições cuja presença é sentida nas igrejas em geral, um dia de oração pode ser proclamado pela igreja nomeada para este fim.

ARTIGO 54. Casamento

Os conselhos devem instruir os membros das congregações para que eles casem somente no Senhor (1 Coríntios 7:39). Os ministros da palavra dirigirão somente solenidades de casamentos que forem conforme a palavra de Deus, usando uma das formas adotadas pelo concílio nacional.

ARTIGO 55. Funerais

Funerais não são eventos eclesiásticos mas sim, de família, e devem ser tratados como tais. A Congregação cuidará de que seus membros e congregados, que falecerem, sejam sepultados de um modo cristão.

IV. A DISCIPLINA ECLESIASTICA

ARTIGO 56. Objetivo da Disciplina

A disciplina eclesiástica será exercida conforme a palavra de Deus e para a honra de Deus. Ela tem como objetivo que o pecador seja reconciliado com Deus e com seu próximo, e a remoção da ofensa da igreja.

ARTIGO 57. Disciplina Fraternal

Se alguém se desviar da doutrina pura ou não tiver conduta cristã, sendo isto uma coisa secreta que não dê ofensa pública, deve ser cumprida a regra que Cristo ensina claramente em Mateus 18.

ARTIGO 58. Envolvimento do Conselho

Pecados somente serão comunicados ao conselho se a aplicação da regra de Mateus 18 não levou ao arrependimento do pecador, ou se houver pecados públicos.

ARTIGO 59. Arrependimento e Confissão de Pecado

Se alguém se arrepender de um pecado público ou de um pecado secreto que teve que ser comunicado ao conselho, este aceitará a confissão de pecado somente se houver sinais visíveis e convincentes de arrependimento. O Conselho julgará se a confissão de pecado também será feita perante a congregação ou se ela será comunicada à congregação.

ARTIGO 60. Medidas de Disciplina

O conselho não admitirá à ceia do Senhor aquele que rejeitar obstinadamente a admoestação pelo conselho ou tiver cometido um pecado público ou um pecado muito sério. Se ele, após muitas admoestações consecutivas, não demonstrar nenhum sinal de arrependimento, o conselho passará finalmente para o último remédio: a excomunhão. Para isto será usada a forma adotada pelas igrejas. Ninguém pode ser excomungado sem o consentimento do concílio regional.

ARTIGO 61. Anúncios durante o Processo

Depois de ter afastado o pecador da santa ceia e depois das admoestações, o conselho passará para a excomunhão. Mas, primeiro deve informar a congregação sobre a dureza do pecador mencionando o pecado dele e as muitas tentativas de levá-lo ao arrependimento através de afastamento da ceia e inúmeras admoestações. A congregação será exortada a procurar o pecador e a orar por ele. Serão usados três anúncios. No primeiro, para poupar o pecador, não será mencionado o nome dele. No segundo, feito só após o consentimento do concílio regional, será mencionado o nome dele. No terceiro o conselho comunicará à congregação que o pecador será excluído da comunhão da igreja se ele não se arrepender. Desta maneira a excomunhão

terá o consentimento silencioso da congregação. Os prazos entre os anúncios serão estabelecidos pelo conselho.

ARTIGO 62. Readmissão de Excomungados

Se uma pessoa excomungada, no julgamento do conselho, mostrar visivelmente o seu arrependimento, desejando ser readmitida à congregação, o conselho informará a congregação. Se ninguém apresentar objeção legítima, a pessoa será readmitida após anúncios por três domingos consecutivos, através de sua pública confissão de pecado. Para a readmissão será usada a forma, adotada para este fim.

ARTIGO 62. Suspensão e Deposição de Oficiais

Se oficiais da igreja cometerem um pecado público ou um pecado muito sério, ou, se eles se recusarem a atender às admoestações do conselho, serão suspensos dos seus ofícios com base no julgamento do seu próprio conselho junto com os diáconos e do conselho junto com os diáconos da igreja vizinha. Se eles se endurecerem no pecado, ou se o pecado cometido for de tal natureza que eles não possam continuar no ofício, presbíteros e diáconos serão depostos pelos conselhos acima mencionados. Sobre a deposição de ministros da palavra julgará o concílio nacional.

ARTIGO 63. Pecados que Exigem Disciplina de Oficiais

Entre os pecados sérios e escandalosos que são motivo de suspensão ou deposição de oficiais devem ser mencionados especialmente os seguintes: doutrina falsa ou heresia, cisma público, blasfêmia, simonia, deserção do ofício ou intrusão no ofício de outro, perjúrio, adultério, fornicação, roubo, violência, embriaguez, atos desordeiros, e enriquecimento ilícito; além destes, todos os pecados e delitos sérios que são motivos para excomunhão.

ARTIGO 64. Censura Fraternal entre os Oficiais

Os ministros da palavra, presbíteros e diáconos exercerão mutuamente censura cristã: exortarão e admoestarão, com amor, uns aos outros no que diz respeito ao exercício de seus ofícios

ARTIGO 65. Disciplina Eclesiástica de Membros Batizados

O conselho deve admoestar membros batizados, que deixarem de fazer pública profissão de fé quando adultos, ou também forem infiéis, de outro modo, à sua vocação para a nova obediência na aliança de Deus. Se tal membro rejeitar obstinadamente a admoestação do conselho e também mostrar claramente seu desprezo da aliança, tendo uma atitude de indiferença ou até de hostilidade em relação à vida dedicada a Deus, a congregação deve ser informada sobre isto, após consentimento de um concílio regional. No anúncio à congregação, o conselho mencionará o nome da pessoa. Também estabelecerá um prazo para sua exclusão da igreja. A congregação será exortada a procurar o membro e a orar por ele. Se não mostrar nenhum sinal de arrependimento sincero dentro do prazo estabelecido, o conselho o excluirá da comunhão da igreja, num culto público, usando a forma adotada para este fim. Se a pessoa excluída se arrepender e desejar unir-se de novo à igreja, ela será admitida através da pública profissão de fé, depois que o conselho tiver notificado a congregação sobre o arrependimento dela.

V. OS ARTIGOS FINAIS

ARTIGO 66. Nenhum Domínio

Nenhuma Igreja dominará, de forma alguma, sobre outras Igrejas, e nenhum oficial sobre outros oficiais.

ARTIGO 67. O Patrimônio das Igrejas

Os conselhos devem providenciar que suas igrejas sejam corretamente constituídas como pessoas jurídicas. Os seus estatutos sociais devem estabelecer que, em caso de cisma ou divisão, não havendo um acordo entre as partes, as assembleias maiores das Igrejas Reformadas do Brasil julgarão qual a parte fiel às bases das Igrejas Reformadas. Os bens pertencentes às

igrejas em comum serão administrados por uma das igrejas devidamente constituídas como pessoa jurídica, com este fato devidamente registrado nas atas do respectivo concílio e conselho e a assinatura de um termo de compromisso.

ARTIGO 68. Observação e Revisão deste Regimento

Estes artigos, que se referem à ordem legítima da igreja, foram adotados por acordo comum. Os conselhos e as demais assembleias devem se esforçar diligentemente por observarem os artigos deste regimento. Se os interesses das igrejas o exigirem, os artigos podem e devem ser mudados, aumentados ou diminuídos. Tais revisões cabem somente a concílios nacionais.

Maceió, 12 de julho 2000

As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda
Os deputados BBK
Seção VI
Endereço: Postbus 499, 8000 AL, Zwolle
E-mail: bbk@gbouw.nl

Prezados Irmãos,

Na semana passada as Igrejas Reformadas do Brasil se reuniram para estabelecer a Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil. No dia 05 de Julho de 2000 o concílio constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil assinou a Ata de Constituição da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil (Ata, art. 5; o primeiro documento anexo).

O concílio decidiu também (Ata art. 16):

- "Decide-se pedir relações fraternais com as seguintes igrejas no exterior:
- As Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda (Gereformeerde Kerken (vrijgemaakt) in Nederland); e
 - As Igrejas Reformadas do Canadá (Canadian Reformed Churches).

Decide-se a criação de uma comissão permanente responsável pelos contatos com as igrejas irmãs da Holanda, Canadá e com a CIIR. Essa comissão será composta por duas pessoas. Pr. Abram de Graaf e Missionário Hendrik Plug, também está estabelecido que o Pr. Kenneth Edward Wieske será o suplente.

Além disso, esta comissão tem mandato para coordenar, orientar e encaminhar projetos para igrejas irmãs no exterior. Fica aprovado que somente projetos eclesiais de Igrejas Instituídas serão enviados aos seus concílios regionais e após recomendação destes concílios, estes projetos serão enviados à comissão permanente."

Conforme essa decisão e em memória do trabalho de vários missionários holandeses em Curitiba pedimos as Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda para estabelecer relações fraternais com as Igrejas Reformadas do Brasil.

Para facilitar o conhecimento das Igrejas Reformadas do Brasil, apresentamos dois documentos: a Ata do Concílio Constituinte da Confederação das Igrejas Reformadas do Brasil, realizado na cidade de São José da Coroa Grande nos dias 05-08 de Julho de 2000 (o segundo documento anexo); e o Regimento das Igrejas Reformadas do Brasil (o terceiro documento anexo). O Regimento foi aceito, mas ainda deve ser corrigido por uma pessoa versada na língua portuguesa, e por um consultor jurídico (Ata, art. 6).

A respeito dos contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil o concílio decidiu o seguinte:

"Contatos com a Igreja Presbiteriana do Brasil:

A Igreja de Unai levanta o assunto de relações com a Igreja Presbiteriana do Brasil, alegando que as Igrejas Reformadas da Holanda estão pedindo que a Igreja Reformada do Brasil em Unai se defina sobre sua posição em relação a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a mesa do Concílio fica responsável para tratar de assuntos de relacionamento com outras igrejas, e apresentar um relatório até o próximo Concílio Nacional, com prioridade para a Igreja Presbiteriana do Brasil. O Concílio Constituinte expressa como seu desejo que as Igrejas Reformadas da Holanda ajam com cautela em seus relacionamentos com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Decide-se que a Comissão para Contatos no Exterior fica encarregada de informar as Igrejas Reformadas da Holanda." (Ata, art. 17g).

Finalmente queremos agradecer ao nosso Deus, que usou as Igrejas Reformadas da Holanda para estabelecer as nossas Igrejas Reformadas do Brasil. Agradecemos as igrejas holandesas e especialmente a igreja de Assen por toda ajuda que foi dado no passado e esperamos que as Igrejas Reformadas da Holanda continuem ajudando as Igrejas Reformadas do Brasil (conforme Ata art. 17 l).

A Comissão pelos Contatos com as Igrejas no Exterior.
Pastor Abram de Graaf
Hendrik Plug.

DOCUMENTO DA CRIE/IPB E RESPOSTA AO RELATÓRIO DA DELEGAÇÃO DA BBK PARA O BRASIL.

Lamentamos que, após se reunirem conosco da CRIE – Comissão de Relações Inter-Eclesiásticas da IPB e fazer basicamente todas as perguntas que quiseram, e nós as respondemos com a verdade e com o amor, recebemos um relatório como este da Delegação da BBK.

Precisamos saber o posicionamento oficial do Sínodo Geral.

Isto explica a nossa reação ao relatório da Comitiva da BBK – Igrejas Reformadas (Libertadas) da Holanda; a criação da Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil.

Amados irmãos,

INTRODUÇÃO

Pecar contra unidade do Corpo de Cristo, a Igreja do Senhor, é grave. Julgar os irmãos de forma indireta, é ferir os princípios bíblicos de Romanos 14, Mateus 7 e 18. A Palavra de Deus é clara, *“se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o, entre ele e ti somente”*.

Achamos estranho e não podemos aceitar que a nossa Igreja Presbiteriana do Brasil seja julgada com base em informações de pessoas “dissidentes” dentro da Igreja ou “insatisfeitas”. Assim agindo, jamais chegaremos a ser “igreja-irmãs”; com desconfiança e ausência de amor cristão e de respeito institucional não se constrói relacionamentos fraternais.

As expressões de “cautela em relação a IPB” e que *“não somos ainda igrejas-irmãs”* são profundamente ofensivas à nossa amada e respeitável Igreja Presbiteriana do Brasil. Temos tratado os “irmãos” com respeito, esperamos pelo menos a reciprocidade.

Se querem saber alguma coisa a nosso respeito, perguntem a nós. Leiam as nossas resoluções. A nossa Igreja fala por documentos e não por tradição oral, que podem se degenerar em “fofocas”. E isto não fica bem para homens sérios. Muito menos para crentes em Jesus Cristo.

1. Posicionamento doutrinário.

A nossa Igreja não é homogênea. Temos um pequeno número de pessoas “fundamentalistas-puritanos” da linha de Carl McIntire. Nós os toleramos, mas não concordamos como o radicalismo de alguns, que por divergências doutrinárias podem matar a própria mãe - a igreja; ou ferir os próprios irmãos - não respeitando às autoridades eleitas e bíblicamente constituídas. Estes são os de extrema direita, fundamentalistas xiitas, com os quais jamais concordaremos. A nossa oração é para que não existam em nossas igrejas e, se porventura existirem, que sejam por Deus convertidos.

Reconhecemos que há também algumas poucas pessoas com tendências liberais, cujas atitudes são iguais à dos fundamentalistas xiitas, só que são de extrema esquerda. Não concordamos com esses e de igual modo oramos pela conversão deles.



A nossa Igreja Presbiteriana do Brasil decidiu, por seu Supremo Concílio, manter-se EQUIDISTANTE do C.I.I. - Concílio Internacional de Igrejas, das fundamentalistas de extrema direita; e do C.M.C. - Conselho Mundial de Igrejas, liberais e humanistas, que agem como "fundamentalistas" de extrema esquerda.

Somos de posicionamento Reformado, Equilibrado e Equidistantes dos extremos. Os extremos são perigosos.

Aqui estão as resoluções oficiais da nossa Igreja, como aparecem no Digesto Presbiteriano:

SC-66-104 - Manifesto e pronunciamento - Doc. XIV - Quanto aos docs. 108, 11 e 206 - Recomendação, proposta e apelo do SST e do SPE, capeando manifesto das mulheres presbiterianas e pronunciamento do SPE, o SC resolve: 1. Ratificar a resolução SC-62-153 - A IPB reafirma a sua posição teológica e doutrinária, formada em termos não de equidistância de qualquer Concílio ou Conselho ecumênico e sim em termos de fidelidade às Escrituras do Velho e do Novo Testamentos; a IPB reafirma a posição de não envolvimento formal nem em relação do CIO nem do CMI e outros, não fugindo, porém, a contatos com estes agrupamentos ecumênicos em tudo que não fira seus padrões éticos, nem implique em concessões na área de seus símbolos de fé; a IPB reafirma que não há de sua parte, qualquer resolução ou intenção de filiar-se a Concílios ou Conselhos ecumênicos de âmbito mundial. 2. Declarar que compete aos concílios inferiores, nos limites de sua jurisdição, acompanhar com vigilância e cuidado todas as providências conciliares ou particulares, tomadas no sentido de promover contatos, estudos ou aproximação, para permiti-los ou não, estimulá-los ou não, conforme atendam aos princípios doutrinários e da estratégia de evangelização da IPB.

CE-68E1-006 - CONVITES - Doc. Nº VIII - Quanto ao doc. nº 4 - Aceitação de convites dirigidos ao Sr. Presidente do SC por organizações diversas (CMI, CII, Sínodo Ecumênico Reformado, etc.) a CE-SC/IPB resolve: 1) Tomar conhecimento; 2) Declarar que fica o Sr. Presidente do SC para decidir pela aceitação ou não de convites desta natureza, desde que não impliquem em ônus para a IPB.

SC-90-021 - Doc. CLIX - Quanto ao doc.53, relatório do Conselho de Imprensa, O Supremo Concílio, Resolve: 1) Aprová-lo em seus termos; 2) Destacar as seguintes iniciativas: a) Reorganização do fichário do Jornal Brasil Presbiteriano; b) O esforço para o aumento do número de assinaturas; c) Contratação de um redator e uma secretária, que passaram a ser funcionários IPB; 3) Lamentar que diante de todos os esforços, o número de assinaturas do Jornal Brasil Presbiteriano está aquém das expectativas apenas cerca de nove mil assinaturas em todo o território Nacional; 4) Recomendar às Igrejas o incentivo aos membros a assinarem, utilizarem e divulgarem o nosso Jornal.5) Considerando: a) Que a IPB sempre primou por uma postura equilibrada mantendo-se equidistante em relação as posturas teológicas defendidas pelo CMI

(Conselho Mundial de Igrejas), como do CIIC (Concílio Internacional de Igrejas Cristãs); b) Que o Jornal Brasil Presbiteriano tem publicado artigos que sugerem a adesão da IPB às posições teológicas fundamentalistas do CIIC; l) Lamentar o posicionamento do Jornal Brasil Presbiteriano, submetendo-se à linha equilibrada da Igreja, não mas publique artigos que possam sugerir que a IPB assumiu uma posição favorável ao CIIC.

Não concordamos e nem estamos em nenhum dos dois extremos. São ambos perigosos.

2. A NOSSA AMADA IGREJA PRESBITERIANO DO BRASIL É REFORMADA E FIEL À PALAVRA DE DEUS E A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER.

A nossa Igreja procura manter-se fiel aos princípios reformados. Adota e subscreve a Confissão de Fé de Westminster e os Catecismos Doutrina e Breve. Exige de todos os seus membros e oficiais - diáconos, presbíteros e pastores (presbíteros docentes) a aceitação pública da Bíblia Sagrada, como Palavra de Deus e única regra infalível de fé e prática.

É verdade também, que a nossa IPB tem uma presença significativa de pastores e igrejas com uma certa tendência carismática, com um estilo de culto e de liturgia mais contemporâneos. Adotam nos cultos "Salmos, Hinos e Cânticos espirituais" como ensina a Bíblia (Cl 3. 16 e 17). Nós não os proibimos, nem os expulsamos. Como não expulsamos os "fundamentalistas" extremados de direita ou de esquerda. A nossa ação é pastoral.

3. POR QUE O SUPREMO CONCÍLIO – SC/IPB NÃO NOMEOU "COMISSÃO DE DOCTRINA"?

A nossa IPB é confessional. Somente o Supremo Concílio pode estabelecer padrões doutrinários. Nenhuma Comissão tem este "poder". Tão somente por esta razão e não outras, é que o Supremo Concílio não nomeou "Comissão de Doutrina". É inconstitucional e inoportuna numa Igreja Confessional ou Semi-Confessional, como a nossa. A verdade é simples. A malícia e as mentiras exigem muitas explicações e interpretações.

Respeitamos as Confissões Helvética, Bélgica, os Cânones de Dort, os catecismos de Heildeberger - mas o nosso Supremo Concílio não os adotou. Exige e espera que as "Igrejas" com as quais mantemos parceria, respeitem e atentem para a nossa Confissão de Fé, os Catecismos e nosso Manual Presbiteriano. Esta é a verdade.

"Falando a verdade, em amor", como diz a Bíblia, estranhamos a referência explícita à retirada do parágrafo que fala da Confissão de Fé de Westminster e dos Catecismos adotados por nossa Igreja. Isto é um desrespeito.

4. Quanto a criação da CONFEDERAÇÃO DE "IGREJAS" REFORMADAS no Brasil.

Para nós é verdade sim, que a Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil surge com o apoio e a influência direta da BBK e das Igrejas Libertadas.

Tal atitude, sem consulta prévia à nossa Igreja, não deixa de ser um desrespeito a nós.

Insistimos que não vemos necessidade, nem razão lógica, cristã e bíblica para se criar mais uma denominação de linha reformada. Tal atitude agride a unidade do Corpo de Cristo e pode se tornar um "instrumento" de divisão ou um lugar para acolher insatisfeitos das outras igrejas reformadas em qualquer tempo. Deus é o juiz de todos nós, e Ele é justo.

A Confederação de Igrejas ao resolver "não rebatizar católicos romanos", assume uma posição ecumênica intolerável pela IPB. A nossa Igreja prega o Evangelho e sabe por experiência histórica e testemunhal que católicos romanos são convertidos à fé bíblica, nascidos de novo, e são por nossas igrejas rebatizados. É prática natural, histórica e segura.

Bíblica e teologicamente o Batismo é o sinal e o selo da nossa regeneração e união no Corpo de Cristo, a Igreja. Se para vocês católicos romanos já são membros do Corpo de Cristo, vocês não têm por que evangelizá-los e, a Igreja Católica Romana passa a ser "Igreja-irmã" de vocês. E isto nos causa dor e tristeza, como membros do Corpo de Cristo.

Se pelo menos vocês tivessem lido o documento "Dominus Iesus", onde a Igreja Católica Apostólica Romana é a única e verdadeira Igreja, tem e controla todos os meios de graça. Os outros são apenas comunidades religiosas, com alguns sinais de fé.

Se as imprecizações do Concílio de Trento, onde nossas declarações de fé e nós reformados, por conseqüência, somos malditos e excomungados. E, em nenhum momento, a Igreja Romana nunca reviu ou revogou as decisões do Concílio de Trento. Ela continua colocando a Igreja, as tradições e as decisões conciliares acima das Sagradas Escrituras. E nós, reformados históricos e sérios cremos na soberania de Deus e na Supremacia das Sagradas Escrituras sobre a Igreja, suas tradições e seus Concílios.

Estamos vendo muito radicalismo em alguns de vocês, mas pouca profundidade e sinceridade doutrinária.

5. Observações menores, mas importantes:

a) É difícil de entender que irmãos em Cristo não falem direto conosco; mas falam de nós nas nossas costas. Isto é falta de amor cristão.

b) A nossa Igreja não quer participar de extremos radicais. Ela já tem posição formada. E já bastam os nossos problemas internos. Que Deus nos dê forças e sabedoria do alto para conduzir a noiva de Cristo. **Quem desrespeita a noiva de Cristo, a Igreja, vai conhecer a ira do Cordeiro.**

c) A nossa Igreja combate veementemente os vícios da embriaguez e do fumo. Fumar é atentar contra a própria vida, é suicídio a longo prazo. A Bíblia diz, "não matarás"; e diz mais, "se alguém destruir o santuário de Deus; Deus o destruirá..." (I Coríntios 3.16, 17) e ainda Isaías 55. 1 e 2.

d) Com as providências de criar um jornal, Seminário próprio, etc., na verdade a Confederação de Igrejas já sinalizou a sua intenção. Que Deus os ilumine.

e) A direção da Empresa, da Razão Social, da Confederação, é quase toda de "holandeses", portanto está claro quem está por detrás e por dentro da suprafalada Confederação de Igrejas Reformadas do Brasil. Lamentamos.

f) Se tivéssemos sido consultados, dependendo das intenções das "Igrejas", elas poderiam ter-se ligado à Igreja Presbiteriana Conservadora, como também a Igreja Presbiteriana Bíblica Fundamentalista do Brasil ou, quem sabe, até à Igreja Reformada do Brasil. Já que não quiseram e nem querem dialogar com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Oramos em favor deles.

Conclusão

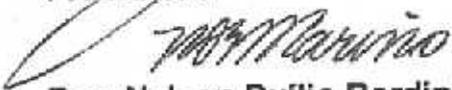
Nós da CRIE/IPB é que precisamos conhecê-los melhor. Chegamos a crer que estávamos em diálogo com uma Igreja realmente reformada. Agora já não estamos tão convencidos. Precisamos orar mais. Respeitarmo-nos mutuamente e "falarmos a verdade, em amor". E falar somente por documentos e não por fatos e boatos, fofocas de terceiros. Tal atitude não é nem cristã, nem reformada.

Com tristeza e em oração lemos o minucioso relatório da Delegação da BBK; e outra não poderia ser a nossa atitude, a menos que tivéssemos perdido a fibra e o caráter reformados. Com gente desfibrada e sem caráter não dá para trabalhar. Graças a Deus, nem nós, nem vocês queremos ser assim. Somos servos, salvos para servir; e não nos julgamos a nós mesmos, somos julgados e disciplinados pelo Senhor (I Co 11. 31 e 32).

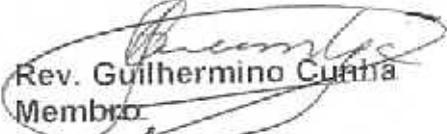
Em Cristo,

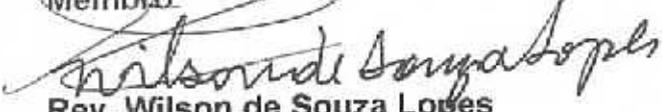
CRIE/IPB. São Paulo, 4 de Dezembro de 2000.


Presb. Eduardo Lane
Presidente


Rev. Nelson Duílio Bordini
Vice-Presidente


Presb. Custódio Pereira
Secretário


Rev. Guilhermino Cunha
Membro


Rev. Wilson de Souza Lopes
Membro

DOCUMENT OF CRIE/IPB IN RESPONSE TO THE REPORT OF THE BBK DELEGATION TO BRAZIL.

We regret that after gathering with us of the CRIE - Commission for Inter-ecclesiastical Relationships of IPB and asking basically all the questions that wanted, and we answered them with the truth and love, we received a report as this one of the Delegation of BBK.

We need to know the official position of the General Synod.

This explains our reaction to the report of the Entourage of BBK - Reformed Churches (Freed) of Holland; and the creation of the Confederation of Reformed Churches of Brazil.

Beloved Brethren,

INTRODUCTION

To sin against unit of Christ's Body, the Church of the Lord, is serious. To judge the brethren in an indirect way, is to offend the biblical principles of Romans 14, Matthew 7 and 18. The Word of God is clear, " if your brother sins against you, go and show him his fault, just between the two of you ".

We found strange and we cannot accept that our Presbyterian Church of Brazil is judged based on dissident " people's " information of the Church or " unsatisfied people inside the Church ". Acting like this , we will never manage to be " sister-churches "; with distrust and absence of Christian love and of institutional respect, fraternal relationships are not built.

The caution expressions in relation to IPB " and that **"we are not sister-churches yet "** are deeply offensive to our beloved and respectable Presbyterian Church of Brazil. We have been treating the " brethren " with respect, we expect at least reciprocity.

If you want to know something about us, ask us. Read our resolutions. Our Church speaks through documents and not through oral tradition, that can degenerate in " gossips ". And this behavior does not fit well to serious men. Much less to believers in Jesus Christ.

1. Doctrinaire Positioning .

Our Church is not homogeneous. We have a small number of people " fundamentalist-puritans " of Carl McIntire line. We tolerate them, but we do not agree to the radicalism of some of them, that for doctrinaire divergences can kill the own mother - the Church; or to offend the own brethren - not respecting the elected authorities and biblically constituted . These are the ones of extreme right, shiite-fundamentalist, with whom we will never agree. Our prayer is that they don't exist at our churches and, if by chance they exist, may God convert them.

We recognize that there are also few people with liberal tendencies, whose attitudes are the same to the ones of the shiite-fundamentalist, however they are of extreme left. We do not agree with those ones and in the same way we pray for their conversion.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the document, including a large signature on the left, the word 'Missop' in the center, and several other initials on the right.

Our Presbyterian Church of Brazil decided, for its Supreme Council, to stay EQUIDISTANT from the ICC - International Council of Churches, of the fundamentalists of extreme right; and of the WCC. - World Council of Churches, liberal and humanists who act as " fundamentalists " of extreme left. We are of reformed positioning, balanced and Equidistant from the extremes. All extremes are dangerous.

Here you will find the official resolutions of our Church, as they appear in the Presbyterian Digest :

SC-66-104 - Manifest and Pronouncement - Doc. XIV – As to the docs. 108, 11 and 206 - Recommendation, proposal and I appeal of SST and of SPE, covering the Presbyterian women's manifest and pronouncement of SPE, the SC decides:

1. To ratify the resolution SC-62-153 - IPB reaffirms its theological and doctrinaire position , formed not in terms of equidistant from any Council or ecumenical Council but in terms of fidelity to the Scriptures of the Old and of the New Testaments; IPB reaffirms the position of neither formal involvement in relationship with ICC nor with WCC and others, however not fleeing from contacts with these ecumenical groupings in everything that doesn't affect our ethical patterns, nor implies in concessions in the area of our symbols of faith; IPB reaffirms that there is not on its side, any resolution or intention to affiliate to Councils or ecumenical Councils worldwide. 2. to declare that it competes to the inferior councils, in the limits of its jurisdiction, to accompany with surveillance and care all the council steps or private ones taken in the sense of promoting contacts, studies or approach, to allow them or not, to stimulate them or not, as they assist to the doctrinaire principles and of the strategy of evangelization of IPB.

CE-68E1-006 - INVITATIONS - Doc. No. VIII – As to the doc. no. 4 - Acceptance of invitations directed the Mr. President of SC by several organizations (WCC, ICC, Reformed Ecumenical Synod, etc.) CE-SC/IPB decides: 1) to take knowledge; 2) to declare that is the Mr. President of SC to decide for the acceptance or not of invitations of this kind, since they don't imply in financial obligation for IPB.

SC-90-021 - Doc. CLIX – As to the doc.53, report of the Council of Press, The Supreme Council, decides: 1) to approve it in its terms; 2) to highlight the following initiatives: a) Reorganization of the card index of the Jornal Brasil Presbiteriano(Presbyterian Brazil Journal) ; b) The effort to increase the number of subscriptions; c) Recruiting of an editor and a secretary that became employees IPB; 3) to regret that besides all the efforts, the number of subscriptions of the Jornal Brasil Presbiteriano is just beneath the expectations only about nine thousand subscriptions in the whole National territory; 4) to recommend Churches the encourage the members subscribe it, to use and to promote our Newspaper. 5) Considering: a) that IPB has always excelled at a balanced posture keeping equidistant in relationship to the theological postures defended by WCC (World Council of Churches), as of ICC (International Council of

Christian Churches); b) that the Jornal Brasil Presbiteriano has been publishing articles that suggest the adhesion of IPB to the theological fundamentalist positions of ICCG; l) to regret the positioning of the Jornal Brasil Presbiteriano, submitting itself to the balanced line of the Church, not publishing articles anymore that might suggest that IPB assumed a favorable position to ICCG.

We do not agree and nor we are in none of the two extremes. They are both dangerous ones.

2. OUR BELOVED PRESBYTERIAN CHURCH OF BRAZIL IS REFORMED AND FAITHFUL TO THE WORD OF GOD AND TO THE WESTMINSTER CONFESSION OF FAITH

Our Church tries to keep faithful to the reformed principles. It adopts and it underwrites the Confession of Faith of Westminster and the Doctrine Catechisms and Brief. It demands from all its members and officials - deacons, elders and pastors (teaching elders) the public acceptance of the Holy Bible, as Word of God and only infallible rule of faith and practice.

It is also true that our IPB has a significant presence of pastors and churches with a certain charismatic tendency, with a more contemporary style of worship and liturgy. In the worship, they adopt " Psalms, Hymns and spiritual " Songs as taught in the Bible (Cl 3. 16 and 17). We do not prohibit them, nor we expel them. As we do not expel the " extreme fundamentalists " of right or of left. Our action is pastoral.

3. WHY DIDN'T THE SUPREME COUNCIL/IPB NOMINATE THE " COMMISSION OF DOCTRINE " ?

Our IPB is confessional. Only the Supreme Council can establish doctrinal patterns. No Commission has this " power ". Only for this reason and not others, is that the Supreme Council didn't nominate the " COMMISSION OF DOCTRINE ". It is unconstitutional and inopportune in a confessional Church or Semi-Confessional as ours. The truth is simple. The malice and the lies demand a lot of explanations and interpretations.

We respect the 'Helvetic Confessions, Belgic Confession, the Canons of Dort, the Heidelberg Catechism - but our Supreme Council has not adopted them. It demands and expects that the " Churches " with which we maintain partnership, respect and pay attention to our Confession of Faith, the Catechisms and our Presbyterian Manual. This is the truth.

" Telling the truth, in love ", as the Bible says , we found strange the explicit reference to the deletion of the paragraph that speaks about the Westminster Confession of Faith and of the Catechisms adopted by our Church. That is a disrespect.

4. Regarding the creation of the CONFEDERATION OF THE REFORMED " Churches " in Brazil.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'W. Hoops' and several other initials.

For us it is really true that the Confederation of Reformed Churches of Brazil appears with the support and the direct influence of BBK and of your missionaries.

Such attitude, without previous consultation with our Church, cannot be considered but a disrespect to us.

We insist that we don't see the need, nor the logical, or any Christian and biblical reason to create another denomination of the reformed line. Such attitude insults the unit of Christ's Body and it may become a "division instrument" or a place to welcome unsatisfied members of the other reformed churches at any time. God is the judge of all us, and He is fair.

The Confederation of Churches when deciding "not to rebaptize Roman Catholics, assumes an intolerable ecumenical position. Our Church preaches the Gospel and knows by historical and testimonial experiences that Roman Catholics are converted to the biblical faith, born again, and they are rebaptized by our churches. It is a natural, historical and secure practice.

Biblically and theologically speaking, the Baptism is the sign and seal of our regeneration and union in Christ's Body, the Church. If for you Roman Catholics are already members of Christ's Body, you don't have reasons to evangelize them; and **the Roman Catholic Church becomes "sister-Church" of yours.** And this causes us pain and sadness, as members of Christ's Body.

If at least you had read the document "Dominus Iesus", where the Catholic Apostolic Roman Church is the only one and true Church, it has and controls all the means of grace. The others are just religious communities, with some signs of faith.

If the curses of the Council of Trent, where our declarations of faith and we reformed, for consequence, are damned and excommunicated. And, at any moment, **the Roman Church has never reviewed it or revoked the decisions of the Council of Trent.** It continues placing the Church, the traditions and the Councils' decisions above the Sacred Scriptures. And we, historical reformed and serious, believed in the sovereignty of God and in the Supremacy of the Sacred Scriptures above the Church, its traditions and its Councils.

We can see a lot of radicalism in some of you, but little doctrinaire depth and honesty.

5. Smaller, but important observations:

a) It is difficult to understand that brethren in Christ don't speak directly to us; but speak evil of us behind our backs. That is lack of Christian love.

b) Our Church doesn't want to participate in radical extremes. It has already has a formed position. We already have enough internal problems. May God give us strength and wisdom from above to conduct the Christ's bride. The one who disrespect the Christ's bride, the Church, will know the anger of the Lamb.

c) Our Church combats vehemently the addictions of the intoxication and of the smoking. To smoke is to make an attempt against the own life, it is long term suicide. The Bible says, "you shall not kill"; and it says more, "if somebody destroys the sanctuary of God; God will destroy him..." (I Corinthians 3.16, 17) and still Isaiah 55. 1 and 2.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a signature that appears to read 'W. Hoopes' and several other illegible initials.